Dieese mostra que reajustes salariais ganham da inflação
(Página 10)

TRIBUNA da imprensa

ANO LVI - Nº 17.001
Rio de Janeiro
Terça-feira, 6 de setembro de 2005
www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

BIS
40 anos de cinema com Paulo José
O ator Paulo José será homenageado por seus 40 anos de cinema com mostra comemorativa que entra em cartaz, a partir de hoje, no Centro Cultural Banco do Brasil. **(Páginas 1 e 5)**

Severino à oposição: não saio

Presidente da Câmara afirma que pode tropeçar nas palavras mas não é corrupto

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), desafiou ontem a oposição, que pediu seu afastamengo do cargo, e disse que não sai. "Jamais irão encontrar nada que desonre o meu mandato", afirmou, através de nota. Severino, que é acusado de cobrar propina para renovar a concessão de um restaurante da Câmara, disse que os contratos são renovados anualmente e que o concessionário Sebastião Buani, que explora restaurantes na Câmara e no Senado há mais de 15 anos, sabe desse procedimento. "As acusações veiculadas dizem que eu recebia propinas mensais do senhor Buani ao longo de todo o ano de 2003. Nesse período eu já não era primeiro-secretário e não detinha qualquer poder sobre os contratos da Casa, o que alega má-fé das aleivosias do senhor Buani", sustentou Severino. Buani negou ontem que tenha acusado Severino. **(Página 2)**

José Cruz/ABr



Senadores da oposição se reuniram ontem e pediram o afastamento temporário de Severino da Presidência da Câmara

Antônio Cruz/ABr



Severino rebateu acusações e disse que ninguém provará nada contra ele

Brasil é o 4º melhor mercado para investidores, diz órgão da ONU

De acordo com uma pesquisa feita pela Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Comércio (Unctad) com empresas multinacionais e analistas de mercado, o Brasil é um dos locais mais atraentes para se investir no mundo entre 2005 e 2006. O País aparece na quarta colocação, enquanto surge como o quinto local preferido pelas companhias multinacionais. A classificação do Brasil neste ano contrasta com seu desempenho registrado no levantamento feito há pouco mais de um ano com os mesmos analistas e empresas. **(Página 9)**

Garotas confessam incêndio que matou 16 em Paris

Quatro adolescentes, três delas menores de idade, confessaram ter provocado o incêndio que, no domingo, matou 16 pessoas em um conjunto habitacional de Paris. As meninas, uma de 18 e três com 15 anos, atearam fogo à caixa de correio de uma antiga amiga delas no hall do prédio ocupado por imigrantes, para se vingar. Elas declararam que se tratava de "uma brincadeira", tendo agido "sem vontade de matar". Este é o terceiro incêndio que atinge prédios ocupados por imigrantes em Paris desde o final de agosto, provocando um intenso debate sobre as condições de alojamento dessas famílias. **(Página 12)**

Lula: caiu do cavalo quem apostou na crise

"Caiu do cavalo" quem apostou que a crise política iria contaminar a economia, comemorou ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em discurso na abertura da 39ª Convenção Nacional de Supermercados, em São Paulo. No pronunciamento, Lula, embora tenha falado a favor da autonomia do Banco Central, defendeu também a redução da taxa de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) por considerar que a "inflação está definitivamente controlada". O presidente disse também que, apesar das pressões, não vai mudar a política econômica. **(Página 3)**

EFE



Um bebê, de um ano e meio, sobreviveu a queda de avião protegido pelos braços da mãe. Entre os mortos está um grande número de pessoas que se encontrava em terra

A morte minutos depois de levantar vôo

No sexto acidente aéreo de grande porte desde o início de agosto, um Boeing da Mandala Airlines caiu logo após decolar do aeroporto de Medan, a terceira maior cidade da Indonésia. Pelo menos 147 pessoas morreram, entre passageiros e moradores do local, já que o avião caiu em uma rua movimentada, a 500 metros da cabeceira da pista, esmagando carros e destruindo casas. Testemunhas relataram que alguns passageiros correram para fora da aeronave com os corpos em chamas. Técnicos da companhia aérea, que atravessa problemas financeiros devido à concorrência, conseguiram recuperar a caixa-preta. **(Página 12)**

Duda Mendonça confessou que o que falou na CPI era "MENAS" verdade. Queria depor novamente, "vou entregar muita gente". Não conseguiu

(Página 11, revelações de Helio Fernandes)

Presidente da Câmara diz que pode tropeçar nas palavras, mas garante que não é corrupto

Severino diz que não deixa cargo

Fato do Dia

Os três reis magos

Ainda longe de um desfecho, a crise política ao menos permitiu que se discutisse o sistema eleitoral. Com um certo açodamento que tende a tornar as regras restritivas em exagero, se montou uma minirreforma eleitoral que sugere diminuir a influência do poder econômico nos pleitos. O fim dos showmícios, a proibição de divulgação de pesquisas 15 dias antes de se ir às urnas, 45 dias somente para campanha eleitoral no rádio e na TV, o fim da verticalização, são algumas das propostas que pretendem tornar as eleições menos espetaculosas, porém mais representativas do desejo popular. É claro que se trata de panacéia, mas, pelo menos, é um gesto contra a submissão completa do jogo ao fator financeiro. Que chegou a um nível de contaminação tal, a ponto de hoje os três homens na linha de sucessão do comando do País serem apontados por terem rompido com padrões morais e éticos necessários para ocupar a presidência da República. Lula é no mínimo acusado de conivência com o parlamentarismo enviezado que permitiu a José Dirceu ser chefe de governo. Contra José Alencar, o vice-presidente, pesa a suspeita de ter se servido de esquema escuso de financiamento de campanha, conforme confessou Valdemar da Costa Neto, presidente de seu antigo partido, o PL. Por fim, surgem agora contra Severino Cavalcanti acusações de se fartar com um "mensalinho" de R$ 10 mil, conseguido junto ao arrendatário de um restaurante dentro do Congresso.

O que são estes três senão resultado de um sistema autofágico? Quanto melhor o candidato for de votos, mais rica é sua campanha, mais bancada ele puxa, mais recurso repassa àqueles que vêm a reboque dele, que mais faz o candidato ser bom de voto. O publicitário Duda Mendonça disse isto em seu depoimento na CPI dos Correios: campanha rica chama colaborações. Este processo injusto eleva os personagens até o ponto que desejarem chegar, não entrando neste julgamento a estatura de cada um deles.

Assim, surgem as decepções que fazem o eleitor acreditar sempre que errou na escolha, sem perceber que, no processo, sua participação é parte menor. O coronel eletrônico, os marqueteiros, o formato de escolha, tudo é montado de maneira a se optar por um candidato como se fosse um produto. Se o sabão "xis" promete lavar mais branco, por que não vender um político sob a promessa de lavar com alvejante e solvente a vida pública? Se ele depois acabar envolvido num escândalo qualquer, atribui-se a isto a atração do ser humano à expropriação de bens que, em tese, não pertencem a ninguém. O dono de tudo é este ente de difícil definição conhecido pela expressão "conjunto social".

A crise teve este bom aspecto: o de trazer à luz a contaminação do tecido eleitoral. E mostrar que o sistema de méritos está irremediavelmente comprometido. Como dizem os crupiês de Las Vegas, "money talks". O dinheiro fala. O que representa que o céu é o limite para qualquer um que tenha ambições, quando a burra está estribada para a longa caminhada rumo ao topo.

Morrendo de rir

Tem gente dentro do PP morrendo de rir com a falta de sorte de Severino. Para quem corria o risco de ser alcançado futuramente por alguns dos "18 do forte" que podem ter o mandato cassado, o atual presidente da Câmara facilitou-lhes a tarefa. E já há uma movimentação, da parte da turma da lista, para que a situação que envolve Severino tenha prioridade sobre as deles. Afinal, que moral terá o deputado para cassar os colegas se está lambuzado também?

Assim, com a ajuda da oposição, o processo contra Severino no Conselho de Ética pode passar a ser prioridade. Vão, inclusive, reclamar isto com o deputado Ricardo Izar (PTB-SP).

Arrependimento

Um líder da oposição lastimava ontem o fato de ter ajudado a eleger Severino presidente da Câmara. Se confessava sinceramente arrependido por trabalhar com o fígado para derrubar o então candidato do Palácio do Planalto, Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP). Admitiu que os oposicionistas não viram um palmo adiante do nariz quando souberam da manobra do governo de despejar votos aliados em Severino só para desmoralizar Virgílio Guimarães (PT-MG) e tirá-lo do segundo turno.

"Sabíamos que Severino era pior. Mas estávamos com raiva do governo e queríamos dar-lhe uma lição. O que estavam fazendo com o Virgílio era um absurdo, mas não podíamos imaginar que Severino seria revelado tão rapidamente".

Veneno

Do Palácio do Planalto, já foram emitidos os primeiros sinais de que não deverá ser movida uma única palha em favor de Severino. Primeiro, porque já está com uma crise de boas proporções para administrar, envolvendo sobretudo o PT. Segundo, porque o desgaste da base aliada é tamanho que comprar o barulho do presidente da Câmara daria ainda mais argumentos à oposição.

Comenta-se que a orientação para os líderes é para dar a Severino o mesmo veneno que se cansou de usar contra o governo quando pretendia arranjar algo. Prometer uma coisa e fazer outra inteiramente diferente.

A caminho

Não se espantem se José Alencar desembarcar no PMDB. Apesar dos convites de PDT, PFL, PSB e PPS, são grandes os comentários de que o vice-presidente poderia entrar para o partido e dar-lhe opções que agradam aos dois lados peemedebistas: aos governistas, porque seria a manutenção de chapa presidencial com Lula; aos oposicionistas, porque seria um candidato potencial à Presidência da República, rifando definitivamente o nome de Anthony Garotinho.

Mas mesmo entre os governistas, há algumas arestas a aparar. Tem muita gente de olho numa eventual vice da chapa de Lula.

Sumiço

Neste final de semana os moradores de Brasília tiveram uma grande dificuldade de encontrar um exemplar da revista "IstoÉ". Circula na cidade a versão de que o sumiço teria sido feito a mando do senador Paulo Octávio (PFL-DF), já que a edição trazia uma matéria, assinada pelo jornalista Amaury Ribeiro Júnior, falando do suposto envolvimento do parlamentar num grande projeto: "O senador é apontado como um dos maiores construtores da região Centro-Oeste e é alvo de um relatório de auditores da Caixa Econômica Federal (CEF) a pedido dos procuradores e do serviço de inteligência do Ministério Público Federal. Os auditores o acusam de ter se apropriado indevidamente de R$ 160 milhões de um megaprojeto que construiu com recursos da Funcef, o fundo de pensão dos servidores da CEF, cerca de 700 apartamentos na Superquadra 311 Norte em Brasília".

Na matéria, o superintendente da construtora, Marcelo Carvalho, que falou em nome do parlamentar, negou as acusações e garantiu que Paulo Octávio não participou do projeto.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), disse ontem, por meio de nota oficial, que pode "tropeçar nas palavras", mas que jamais praticaria algo que manchasse sua "biografia de 40 anos de vida pública".

Severino rechaçou a proposta de deixar o cargo em caráter temporário: "Não posso ser colocado à execração pública com acusações sórdidas, irresponsáveis e sem provas." "Jamais irão encontrar nada que desonre o meu mandato", afirmou no texto.

Severino informou também que os contratos na Câmara são renovados anualmente e que o concessionário Sebastião Buani, que explora restaurantes na Câmara e no Senado há mais de 15 anos, sabe desse procedimento. "As acusações veiculadas dizem que eu recebia propinas mensais do senhor Buani, ao longo de todo o ano de 2003. Nesse período eu já não era primeiro-secretário e não detinha qualquer poder sobre os contratos da Casa, o que alega má-fé das aleivosias do senhor Buani."

Severino também negou que suas secretárias tenham aberto envelopes com dinheiro da propina destinada a ele. O presidente da Câmara garantiu que suas funcionárias são orientadas a abrir todas as correspondências, mas que "jamais encontraram dinheiro em envelopes".

Com viagem marcada para Nova Yorque para participar de um evento da Organização das Nações Unidas (ONU), Severino passou o dia articulando a defesa das acusações de que teria recebido propina do dono de um restaurante instalado na Câmara. Em busca de apoio para sua defesa, Severino recebeu na residência oficial da Câmara o vice-presidente da Casa, deputado José Thomaz Nonô (PFL-AL), o quarto-secretário, João Caldas (PL-AL), o corregedor Ciro Nogueira (PP-PI) e o deputado Benedito Dias (PP-AP).

Ao deixar a residência oficial, João Caldas disse que Severino não vai se afastar do cargo. "Não há qualquer possibilidade de afastamento. Não há provas e todas as medidas foram tomadas", disse Severino a João Caldas.

Antes de viajar rumo aos Estados Unidos, Severino foi, segundo assessores, a uma clínica oftalmológica de Brasília. Para impedir que fotógrafos, cinegrafistas e repórteres o seguissem até a clínica, o motorista do carro oficial onde estava o presidente da Câmara deixou a Península dos Ministros, no Lago Sul, onde fica a casa de Severino, em alta velocidade, ultrapassando o limite permitido.

De acordo com assessores, Severino foi se submeter a um exame de rotina, pois há cerca de 15 dias sofreu uma cirurgia por causa de catarata. Ele iria embarcar à noite para São Paulo, onde pegaria o vôo para Nova York. Na ONU, Severino vai discursar sobre o tema do encontro: "Parlamento e Cooperação Multilateral. Enfrentando os Desafios do Século 21".

Arquivo



Severino disse, em nota, que "jamais irão encontrar nada que desonre" o seu mandato

Deputado se recusa a receber carta

Parlamentares da oposição protocolam pedido de afastamento

Deputados de quatro partidos de oposição pediram formalmente ontem o afastamento de Severino Cavalcanti (PP-PE) da presidência da Câmara. Trata-se do primeiro movimento de uma ofensiva que pode levar à abertura de um processo de cassação do mandato de Severino. O presidente da Câmara, que num primeiro momento disse que receberia a carta pessoalmente dos deputados, mudou de idéia e recusou-se a encontrar o grupo. Por telefone, adiantou que não atenderia ao apelo dos deputados. A carta foi protocolada no meio da tarde na própria presidência da Câmara, com os deputados sentados à mesa de reuniões do gabinete de Severino.

No texto, os partidos afirmam que as investigações sobre o chamado mensalão ficarão comprometidas caso Severino permaneça na presidência da Câmara. "A nenhum magistrado é dado comandar um procedimento no qual possui interesse direto", registrou a carta, na qual os deputados pedem que Severino "se afaste da presidência da Câmara até que as denúncias trazidas a público durante o fim de semana sejam apuradas com rigor e isenção".

No documento, os deputados também criticaram Severino por ter defendido penas mais brandas para os deputados acusados de usarem caixa 2 nas campanhas eleitorais. O texto levou a assinatura de representantes do PFL, PSDB, PPS e PV e também teve o apoio declarado do PDT e da ala esquerda do PT, que entretanto não assinaram o pedido. Antes de protocolar a carta, o grupo de deputados que representavam os partidos se reuniu na liderança do PSDB na Câmara para acertar o discurso. Em nome da unidade do grupo, o PPS adiou a entrega de um pedido de cassação do mandato de Severino no Conselho de Ética da Câmara.

O deputado Raul Jungman (PPS-PE) afirmou que já há motivos para provocar um processo no conselho contra o presidente da Câmara. "Já existem indícios suficientes para a representação. Mas vamos acompanhar o tempo dos outros partidos e dar amplitude à representação", disse Jungman.

"O PFL assinará a representação", afirmou o líder da minoria, José Carlos Aleluia (PFL-BA). "Temos de ter elementos objetivos para fazer uma representação objetiva." Os deputados vão se reunir novamente, sem data ainda definida, para analisar o pedido de cassação de Severino.

Decidiram ainda formar uma comissão paralela para acompanhar as investigações da comissão de sindicância criada por Severino na corregedoria da Câmara. "Vamos acompanhar as investigações que concluirão se há elementos para pedir as penas por falta de decoro parlamentar", disse o líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman (SP).

Sentados à mesa de reuniões no gabinete de Severino enquanto aguardavam o número do protocolo, os deputados de oposição afirmaram que estão procurando outros partidos para que apóiem as investigações.

Goldman afirmou que fez contato por telefone com o líder do PT na Câmara, Henrique Fontana (RS), que ficou de dar uma resposta depois. Jungman consultou o deputado Eduardo Campos (PSB-PE), que também ficou de procurar o líder do partido, Renato Casagrande (PSB-ES), antes de tratar do assunto.

Severino foi acusado de ter recebido propina do concessionário de um dos restaurantes que funcionam na Câmara. O empresário Sebastião Augusto Buani, do restaurante Fiorella, teria pago propina de R$ 10 mil mensais para continuar a explorar a concessão sem licitação. A cobrança teria sido feita quando Severino ocupava a primeira secretaria da Câmara, em 2002. Severino nega as acusações. O afastamento do presidente da Câmara não tem previsão legal e depende da vontade de Severino e de um acordo político entre os partidos na Casa.

Empresário nega denúncia e propina

O empresário Sebastião Augusto Buani, dono do restaurante instalado no décimo andar de um edifício anexo da Câmara, negou ontem que tenha pago propina ao presidente da Casa, deputado Severino Cavalcanti (PP-PE). "De maneira nenhuma. Não tenho dinheiro para pagar minhas contas, muito menos propina", disse Buani, ao sair do depoimento que prestou a uma comissão de sindicância da Câmara.

Buani preferiu silenciar quando foi questionado sobre outros possíveis "favores" que tivesse prestado a Severino na época em que este era primeiro-secretário da Mesa Diretora - cargo que corresponde a uma espécie de prefeito da Câmara. O empresário disse que só prestaria informações mais detalhadas na Polícia Federal.

Buani procurou se isentar de qualquer responsabilidade pelas denúncias atribuídas a um ex-funcionário seu, Iseilton Carvalho. De acordo com a acusação, publicada pelas revistas "Veja", Buani teria pago um mensalinho de R$ 10 mil por mês para Severino.

Na comissão de sindicância, o empresário disse desconhecer qualquer dossiê que incriminasse o presidente da Câmara e que tomou conhecimento do assunto pela imprensa. O depoimento foi tomado por três funcionários da assessoria jurídica da Direção-Geral da Casa e buscava apenas esclarecer se houve alguma irregularidade em seus contratos de cessão de uso pelo espaço que ocupa no prédio anexo da Câmara.

À imprensa, o empresário refutou ainda a denúncia apresentada por Severino, de que tenha tentado chantageá-lo a renegociar a dívida que possui com a Casa, no valor de R$ 113.149, por atraso no pagamento do aluguel do restaurante. "Se o presidente falou isso, ele vai ter de provar", afirmou Buani.

Segundo ele, Severino o recebeu no gabinete apenas "três ou quatro vezes" desde que tornou-se presidente da Câmara, em fevereiro, sempre acompanhado de assessores. Nessas condições, frisa Buani, não haveria a mínima possibilidade de ele ter tratado de assunto "tão sério" como uma tentativa de extorsão.

O diretor-geral da Câmara, Sérgio Sampaio, por outro lado, diz que não há nenhum indício de que Buani tenha sido beneficado de alguma forma em seu contrato de aluguel - o que motivaria o pagamento de propina. Pelo menos três fatos, segundo ele, mostrariam o contrário. O primeiro: o controle monopolístico que Buani detinha dos três restaurantes e sete lanchonetes da Câmara foi quebrado, contra sua vontade. O segundo: seus pedidos de prorrogação de contrato por dois anos, durante o período em que Severino era primeiro-secretário, foram sempre negados.

E o terceiro: o empresário foi desclassificado na licitação do restaurante de maior movimento da Câmara, em setembro de 2004, apesar de ter apresentado a proposta de menor preço unitário a ser cobrado pela refeição.

O único detalhe no contrato que chama atenção é o fato de, depois das sucessivas negativas de Severino, ele ter sido prorrogado extraordinariamente por um sexto ano, em 2003, quando o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) já era o primeiro-secretário da Câmara. Na época, alegou-se que a cozinha de um dos restaurantes que seriam licitados estava em reforma, o que impossibilitaria a realização de uma concorrência naquele momento.

Depois desse ano de prorrogação, Buani ainda obteve mais seis meses de contrato emergencial no período em que o novo processo de licitação ainda estava sendo preparado.

Essa demora, segundo os técnicos, decorria do novo formato da licitação, em que os concorrentes não poderiam mais ocupar todos os espaços de restaurante e lanchonete de uma só vez, como tinha acontecido no passado, inclusive com Buani. Já nesse contrato de seis meses ele perdeu o controle do restaurante mais movimentado, de preço popular, em outro prédio anexo da Câmara.

Presidente comemora bons resultados da economia e a sua não contaminação pela crise política

Lula diz que caíram do cavalo

SÃO PAULO - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, em discurso na abertura da 39ª Convenção Nacional de Supermercados, que "caiu do cavalo" quem apostou que a crise política iria contaminar a economia. No pronunciamento, Lula, embora tenha falado a favor da autonomia do Banco Central, defendeu também a redução da taxa de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) por considerar que a "inflação está definitivamente controlada".

"Se alguém achou que poderia fazer conflito político, achando que iria acertar a economia e que o País iria sair do trilho, caiu do cavalo porque a economia está cada vez mais sólida", disse o presidente. Lula reiterou ainda que não cederá às pressões - muitas e intensas, segundo relatou - , para promover mudanças na política econômica como forma de driblar a crise em seu governo.

"A crise política pode prejudicar um, dois, 30 políticos, mas, enquanto eu for presidente da República, nós iremos enfrentar qualquer situação para não permitir que o nosso querido Brasil sofra qualquer retrocesso com mudanças na política econômica", garantiu. Acrescentou que prefere perder um amigo ou um voto a perder a seriedade.

Ao comemorar, na parte do discurso feita de improviso, as conquistas da política seguida pelo Ministério da Fazenda, Lula destacou que os índices de inflação são os mais baixos dos últimos cinco anos. Sugeriu, por essa razão, que os "juros agora têm de entrar numa rota diferente da que fez agora", apesar de ter defendido um Banco Central livre de ingerências políticas.

Além do controle da inflação, Lula enumerou como feitos da política econômica, como o crescimento da indústria, o saldo acumulado de US$ 40 bilhões na balança comercial e a redução da vulnerabilidade nas contas externas. Tudo somado, segundo o presidente, configura "um ciclo de solidez inédito nas últimas décadas da nossa história". "Talvez não seja tudo aquilo que a gente quer, mas é o máximo que a gente já teve nos últimos anos", disse Lula, para quem o Brasil vive o momento mais promissor em 25 anos.

De improviso, o presidente foi modesto e admitiu que tem apenas "uma parcelinha de responsabilidade" por esse quadro econômico. Mas ao ler o discurso escrito por sua assessoria, foi autolaudatório. Chamou de "equivocada" a visão de que o bom momento da economia se deve apenas à conjuntura internacional favorável e o atribuiu a uma estratégia de governo que "trocou o Brasil da inserção da dependência financeira pelo Brasil da inserção soberana e competitiva na economia global".

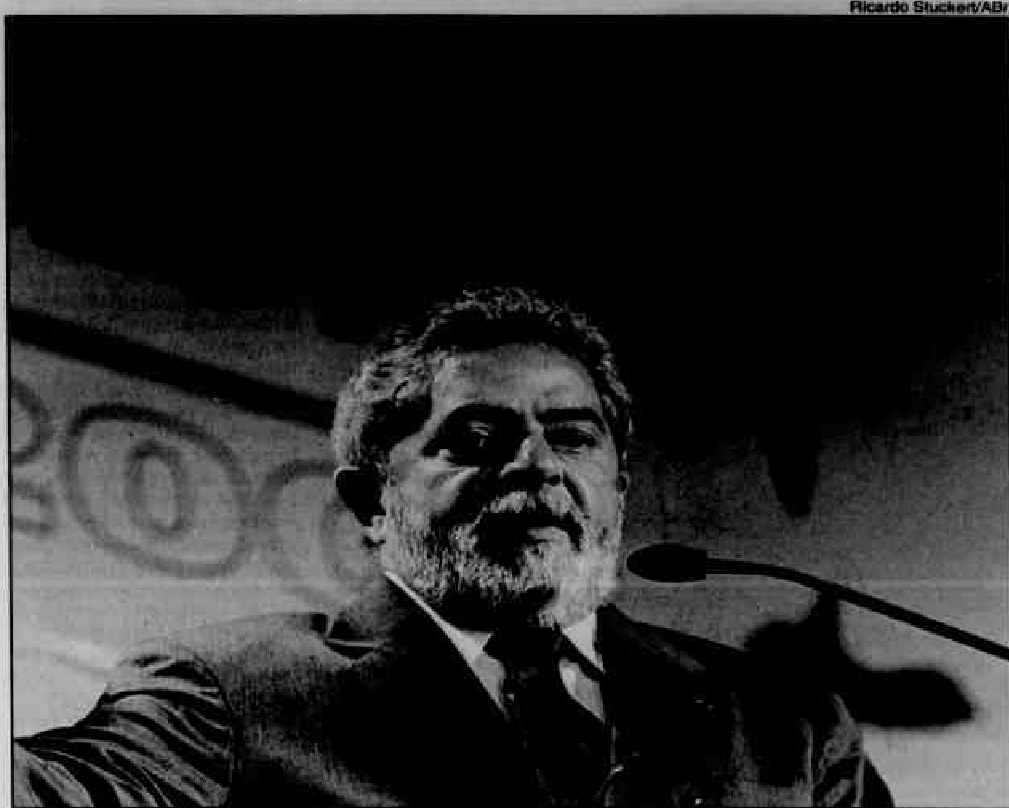
Nas entrelinhas, aproveitou para lançar críticas na direção do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. "Deixamos a posição subalterna e equivocada que via no endividamento crescente e no acúmulo de passivos comerciais um fermento modernizador da nossa estrutura produtiva", atacou.

Cobranças - Mesmo esbanjando otimismo sobre os rumos da economia, Lula ouviu cobranças dos empresários. O presidente da Associação Brasileira de Supermercados, João Carlos de Oliveira, queixou-se da "quase insuportável carga tributária" e reclamou reforma tributária com a uniformização do ICMS cobrado pelo estados.

Lula respondeu, sugerindo aos empresários pressão sobre os governadores porque o governo federal já teria feito sua parte. "Aceito que façam todas as manifestações contra mim, sem cara feia, porque ninguém cobrou mais no Brasil do que eu", reagiu.

Bem-humorado, o presidente fez trocadilho com o título de "supermercadista honorário" outorgado ao senador Aloizio Mercadante (PT-SP). Disse que seu líder no Senado vai passar agora ser chamado de "supermercadante". Lula circulou depois por estandes da convenção e se aproximou dos jornalistas para oferecer bolinhos de peixe. Mas não respondeu a perguntas.

Ricardo Stuckert/ABr



Presidente defendeu queda da Selic e disse que não fará mudanças na política econômica

Orçamento não prevê ressarcimento da Lei Kandir

BRASÍLIA - A proposta orçamentária para 2006, entregue semana passada pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, ao presidente do Senado, Renan Calheiros, não inclui recursos para o ressarcimento dos estados por conta da chamada Lei Kandir, segundo avaliação preliminar feita pela área técnica do Congresso.

A Lei Kandir desonerou do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) as exportações de produtos primários e semi-elaborados. Este ano, o custo desse ressarcimento para os cofres da União é de R$ 4,3 bilhões. Se os mesmos R$ 4,3 bilhões forem destinados ao ressarcimento em 2006, a proposta orçamentária ficará com um "rombo" de igual valor e terá que ser coberto com corte nos investimentos ou com aumento da previsão da receita.

No ano passado, o governo fez a mesma coisa. Também não incluiu na proposta orçamentária os recursos para o ressarcimento. Foi o Congresso que alocou a dotação de R$ 4,3 bilhões para cobrir os custos da Lei Kandir. O relator da proposta orçamentária para 2006, deputado Carlito Merss (PT-SC), disse que não sabia que faltam recursos para o ressarcimento aos estados.

"Vamos ter que resolver isso aqui", disse. Merss propõe que esse assunto seja resolvido num amplo acordo com os governadores, que permita também aprovar a reforma tributária. A reforma está pronta para ser votada pelo plenário da Câmara. Ela unifica a legislação do ICMS e reduz o número de alíquotas desse imposto para cinco.

Rigotto cobra verba contingenciada

PORTO ALEGRE - O governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto (PMDB), cobrou ontem a liberação de R$ 900 milhões da compensação prometida aos estados pela desoneração da Lei Kandir em 2005, que foram contingenciados, e a previsão de recursos para a mesma finalidade no orçamento de 2006. "O acordo feito com o ministro Palocci (Antônio Palocci, da Fazenda) foi de R$ 5,2 bilhões", recordou Rigotto, sobre o valor que deveria ser liberado este ano.

Ao comentar uma análise preliminar da área técnica da Câmara, que indica novamente a falta de previsão para a compensação dos estados no orçamento de 2006, Rigotto disse que no ano passado esta ausência foi justificada como "esquecimento" pelo governo. O acordo previa ainda que o ressarcimento aumentaria se a arrecadação de tributos também melhorasse, assinalou Rigotto. No entanto, a arrecadação bate recordes e a verba não foi modificada, disse o governador. "Vamos analisar a proposta orçamentária (de 2006), mas não é só termos recursos no orçamento", afirmou, acrescentando que é preciso também liberar os R$ 900 milhões contingenciados em 2005.

Caso se confirme a falta de recursos no orçamento de 2006, Rigotto avaliou que isso desgasta o governo federal e as relações com os Estados. O governador gaúcho discordou da avaliação que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez hoje sobre a reforma tributária. Conforme Lula, o governo federal já fez a sua parte na questão e agora caberia aos Estados trabalhar pela unificação das alíquotas de ICMS. "O que o governo Lula fez até agora foram remendos fiscais", avaliou.

Rigotto disse que, para avançar, a proposta de reforma tributária precisa resolver o problema da Lei Kandir, do fundo de desenvolvimento regional, que vai compensar os Estados pelo fim da guerra fiscal e o seguro receita, que amenizaria as perdas com a unificação de alíquotas. "O governo federal sabe que isso depende do Ministério da Fazenda", disse Rigotto, recomendando que a área econômica negocie estes aspectos com os estados e o Congresso.

Jefferson, Dirceu, Severino, João Paulo, Mentor

Nenhuma surpresa se houver absolvição total

Carlos Chagas, o Vasco da Gama da corrupção, que descobriu o "Caminho das Índias do mensalão", condenava anteontem a perda de audiência das CPIs, nas televisões que transmitem esses espetáculos.

* * *

A culpa (?) é dos que escreveram os roteiros dessas CPIs. Fiquemos apenas com a dos Correios, a primeira, que começou tudo. A primeira e única deveria ser a do chamado mensalão, que não era apenas um prazo cronológico da corrupção, e sim identificação e constatação. Mas os roteiristas do Planalto-Alvorada coonestaram essa multiplicação e multiplicidade, fizeram questão de instalar inicialmente a CPI dos Correios.

* * *

Não foi por acaso ou descuido, os que manipulam os bastidores de Brasília podem dizer e repetir que não sabem de nada. Mas na verdade sabem tudo, são previdentes, conscientes, onipotentes, mas jamais displicentes.

* * *

Tinham certeza de um fato: a CPI dos Correios era inoperante, localizada demais para chegar a algum lugar. E os acusados do PT-PT e do PT-governo, e os acusadores da oposição, PSDB-PFL, no fundo, no fundo perseguiam o mesmo objetivo: que não se modificasse coisa alguma. E então, depois da inócua, inútil e inoperante CPI dos Correios, outras teriam que vir. E vieram.

* * *

Instalada e funcionando (funcionando?) a CPI dos Correios, completaram logo a do mensalão e a seguir a da compra dos votos. E ainda não perderam a esperança de colocar em funcionamento mais algumas. Como a CPI do IRB, de Furnas, por que não a do BNDES, de agora e de sempre?

* * *

Esse órgão foi sempre o vilão do dinheiro do cidadão-contribuinte-eleitor. E não de agora, nem mesmo no retrocesso de 80 anos em 8 de FHC, tendo como base sempre esse banco desprezível, pela preferência que dá às elites nacionais e multinacionais.

* * *

E Lula inscreve seu nome nesse porão ou alçapão onde escondem o dinheiro do povo, comparando o BNDES a Simon Bolivar. Como não vai sofrer impeachment por crimes apurados nas CPIs, Lula deveria ser afastado para poder estudar e compreender que um herói da Independência dos povos não pode ser comparado a um banco que recolhe dinheiro do povo precisamente para estrangulá-lo, seqüestrá-lo, escravizá-lo.

* * *

O roteirista das CPIs deveria ganhar o Oscar da categoria. Foi de competência indiscutível. E o que traçou para a CPI dos Correios está servindo a todas. Vejamos. 32 membros efetivos. Lógico, 32 suplentes. É evidente que os suplentes só poderiam participar e perguntar se os efetivos não estivessem presentes. Sempre foi assim. Não esquecer a heróica Comissão de Constituição e Justiça de 1968, presidida por Djalma Marinho. Quase todos os efetivos foram removidos pelo governo, entraram os suplentes-complacentes.

* * *

E não eram só esses 64. Vieram todos os deputados e todos os senadores, 513 deputados e 81 senadores. Incluindo os efetivos e os suplentes, 594 entrevistadores. E não satisfeitos, "inventaram" a INQUIRIÇÃO e a REINQUIRIÇÃO. O que é isso? O seguinte: o parlamentar usava seu tempo (sempre ultrapassando-o) e logo declarava: "Vou me inscrever para a REINQUIRIÇÃO".

* * *

A mais retumbante foi a do melífluo líder do PSDB, que depois de massacrar o depoente Duda Mendonça, com perguntas e respostas igualmente hipócritas (com os dois quase chorando), terminou dizendo: "Vou me inscrever para a REINQUIRIÇÃO continuar". E continuou.

* * *

Dessa forma, o mínimo de um depoimento, em que poucos estão interessados nos fatos (e entre esses que abusam das "menas" verdades se incluem os depoentes), dura 10, 12 ou 14 horas, até mais. Esse espetáculo do crescimento (da hipocrisia, do desprezo, da mentira) já dura meses. E não há no panorama visto dessa ponte do desinteresse pela opinião pública nenhum sinal de que vá acabar.

* * *

Tudo foi PREMEDITADO. Tudo foi ACORDADO. (Royalties para Renan Calheiros). Tudo foi PLANEJADO. Tudo foi EXECUTADO. Não há como modificar mais nada. Todas as CPIs seguirão esse modelo da longevidade.

* * *

PS - E as cassações seguirão na mesma linha. Vai demorar para que cheguem ao plenário. E chegarão demorada e isoladamente, para que todos possam trabalhar para todos. Serão necessários 257 votos para cassar o primeiro, Roberto Jefferson.

PS 2 - O mais previsível e até compreensível: Dirceu, João Paulo, Mentor, Janene e todos os outros, colocando bem no alto o próprio Severino, trabalharão pela absolvição. Não é solidariedade, é a falta de credibilidade geral.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Marechal Lott pode sofrer segunda derrota

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 6/9/2005:

Negrão de Lima

■ Lott ameaçado de outro seis a zero no TSE
O marechal Teixeira Lott deverá sofrer o mesmo escore de seis a zero no Tribunal Superior Eleitoral, pois falharam as articulações para impedir o fim de sua candidatura pelo PTB ao governo da Guanabara. O problema Lott pareceu à maioria do TSE incontroverso, pois o pedido de transferência de seu título foi feito 23 dias após a nova lei eleitoral. Negrão de Lima será lançado candidato pelo PTB, sendo oficializado em convenção. Mas os socialistas lançam mesmo Aurélio.

■ Lojistas contra plano de ação
Os lojistas de todo o País, reunidos no Hotel Glória, em convenção aberta pelo governador Carlos Lacerda, examinarão a política econômica do governo e os meios de "superar as dificuldades do momento", já tendo os clubes de diretores lojistas de Brasília, Anápolis e Goiânia apresentado manifesto no qual classificam de "aflitiva" a situação dos empresários nacionais e pedem "a retomada de uma política de desenvolvimento e o reajustamento de ordenados e salários, ainda este ano". O manifesto condena "uma política que leva à retração a grande maioria das empresas nacionais, fundamentada num conhecimento caótico da realidade", apresentando como maior prova da retração o crescimento dos encaixes bancários, e classifica a economia brasileira de uma economia bloqueada.

■ Decisão do TSE vai a Castelo
A decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre a candidatura do marechal Teixeira Lott ao governo da Guanabara será conhecida pelo presidente Castelo Branco, ainda durante a reunião do Alto Comando, marcada esta tarde. Uma fonte do Palácio Laranjeiras informou que o presidente e os chefes militares comentarão o assunto, assim que conhecido o pronunciamento do TSE, e poderão chegar a adotar alguma medida de caráter urgente. Auxiliares da Presidência da República receberam instruções no sentido de manter o presidente da República e os demais participantes da reunião em torno de cujo resultado há muita expectativa apesar de o governo estar convencido da derrota do marechal Lott, baseado no fato de que os TRE da Guanabara e do Estado do Rio já o impugnaram, em conjunto a vezes e por unanimidade.

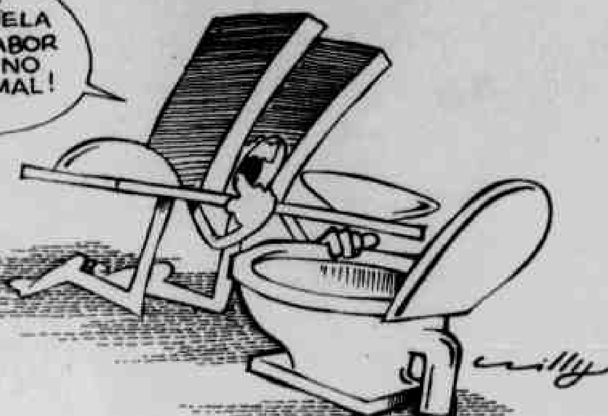
■ Desvalorização do salário
Os líderes sindicais dos trabalhadores na indústria de todo o País, reunidos por convocação da CNTI, deverão traçar os planos para a luta contra a tendência de fixação dos próximos aumentos salariais no máximo em 25%, conforme ocorrerá quando o Conselho Nacional de Economia calcular o índice de desvalorização do salário real seguindo o critério governamental para os cálculos dos aumentos dos custos de vida. O aumento do custo de vida, este ano, não deverá chegar, oficialmente (índices da Fundação Getulio Vargas, que deram o aumento de janeiro a agosto como de apenas 34,3%), a 45%, e como a recente lei sobre dissídios coletivos compele os tribunais do trabalho a concederem no máximo a metade da desvalorização dos salários, o empobrecimento da classe operária será acelerado pelas próximas renovações de cxontrato.

■ ONU exige "cessar-fogo"
Em sessão extraordinária, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas - depois de 5 horas de deliberações - exigiu um imedito "cessar fogo" em Cachemira, onde as forças do Paquistão prosseguem em seu avanço contra as tropas indianas. O secretário do Exterior da Índia, C.S. Jha partiu ontem de Nova Delhi para Nova York, onde informará ao secretário-geral da ONU, U Thant, sobre a situação na zona de combate, denunciando, também, ao organismo internacional, que tropas regulares e "forças livres" paquistanesas acabam de se apoderar de posições indianas nas proximidades de Jaurian.

(Olídio Aragão)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Willy



Opinião

Farsantes e pizza de lama

Vicente Limongi Netto

Agora ando de armadura, escrevo com luvas e coloquei cadeado na minha carteira para me proteger dos bandidos.

Só o sorriso da minha neta e o carinho da família e amigos aplaca tenta dor, decepção, amargura, revolta e tristeza. Nem a cachorra do casal presidencial suportou tanta indignidade e morreu. Por pouco não mereceu luto oficial.

O brasileiro é torturado por farsantes, demagogos, mentirosos e gatunos que, impunes, saqueiam os cofres públicos.

PC Farias, hoje, seria bebê de fraldas, diante de tantos desonestos engravatados. E, pior, riria das nossas caras de otários. Collor foi apeado do cargo porque não fez pactos levianos com o congresso. Não saciou o apetite de ordinários representantes do povo. Lula, a exemplo de FHC, se presta a este papel e vai ficando para desgraça nossa.

As desculpas são as mais cínicas possíveis. As mais hilariantes, e todas falam de governabilidade e estabilidade econômica. A OAB e a ABI quietas, omissas, não reagem. Os "caras-pintadas", coitados, mais monitorados que nunca pelos escalões petistas, embora desmoralizados, mas arrogantes e prepotentes, incrível. Tudo conversa fiada.

Foi democrático aquele jogo sujo para arrancar Collor do Poder, por que não pode ser democrático o impeachment de Lula, caso cresçam as evidências como os fatos mostram? Embora a tal grande mídia já comece a mudar de tom. As garras dos dragões econômicos entraram em campo.

As redações ficam dóceis. A ordem é cuidar de receitas culinárias e dos namoricos de Ronaldinho. Pobre Brasil, atolado em pagamentos de mensalões, à custa de bilhões de reais que poderiam ajudar o brasileiro a sair da miséria. tenho ânsia de vômito, diria Drummond.

Vejo brasileiros atando restos de comida nas lixeiras e tenho vergonha de ser brasileiro, quando vejo o ministro Nelson Jobim, pavimentando sua candidatura a vice com Lula, e o procurador-geral da República (que decepção, hein, Fonteles?) afirmarem com a maior cara lambida que não há provas suficientes para prender Valério e seguidores.

O mais grave: Jobim e o novo procurador ainda conseguem dormir em paz. Para completar a crônica policial tupiniquim lideranças do Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho, desculpem, do Congresso Nacional, tramam acordos desarados que ofendem o bom senso, a constituição e humilham a inteligência e a paciência do brasileiro, um escárnio, uma pizza de lama com cinismo que não merecemos.

Vicente Limongi Netto é jornalista

Nem tudo, mas tudo ao fim de tudo (fim)

Vania Leal Cintra

Os soldados de fato sabem que sua função é a defesa de algo maior que o interesse de qualquer indivíduo ou qualquer grupo - é a defesa do Estado e da Nação que representa, ou seja, daquilo que aprendemos, em priscas eras, a chamar de Pátria, frente a qualquer ameaça. Seria possível supor, portanto, que um Soldado não devesse confundir um inimigo com uma batata. Mas também que não lhe ocorresse tratar inimigos a pão-de-ló. Ou conferir-lhes condecorações;

4 - que nem toda notícia publicada em jornal é de fato uma notícia. Poderá ser um boato. A imprensa, porque qualquer coisa se transformou, neste País, hoje, em qualquer coisa, traz comentários que podem não corresponder a opiniões, muito menos a análises sérias, e comenta o que poderá não ser um fato de fato. São palavras que se referem à fé, não à razão, sobre as quais nada podemos dizer, porque em geral são tão estúpidas que não há como lhes contrapor argumentos.

Como, por exemplo, as que nos dizem que, se Médici e alguns generais puderam desconhecer a tortura, o presidente Lula e alguns petistas poderiam desconhecer os ilícitos cometidos, os que pagavam suas custas. Ou que estariam no PT e no PSDB os melhores quadros da política nacional. Isso, que nos diz absolutamente nada, justifica justificar que o PT e o PSDB devam ser mantidos "íntegros" a qualquer custo, pois sem eles, a política nacional contará apenas com "o resto", que seria o "pior".

O pior? Que poderá ser pior que um partido que, no poder por oito longos e tenebrosos anos, destruiu o Estado e fragmentou a Nação a troco do reconhecimento intelectual internacional de seus próceres e em benefício exclusivo de suas vaidades? Ou que aquele, "de quadros", que, nascendo dentro de um regime que, todos concordam, foi de exceção, para que fosse, consensualmente, sua contrapartida, optou por ser um partido de massas, igualando-se, portanto, em procedimentos, mesmo que não antes, mas a partir desse momento, a todos os demais partidos de massa?

Com agitação, a "esquerda" tenta recuperar o que um dia imaginou ser sua base de apoio. Ou construir uma. Confunde deliberadamente em seu discurso a falta de opção do eleitorado nacional com a credibilidade que presume ter. Desde quando ser de esquerda ou ser de direita pressupõe ética, boa intenção ou bom caráter? Cumprir "funções partidárias" em um partido de esquerda seria virtude? Por princípios?

Enquanto os do PSDB se agarram aos limites "sensatos" das denúncias para que nada lhes respingue, entre alegações mutuamente excludentes - a de que descobriram, de repente, o que antes não viam e não ouviam e a de que há muito tempo já conchichavam nso bastidores a respeito do processo de deterioração dos tais princípios partidários - os políticos e os "intelectuais engajados" do PT oscilam e, alguns chegando a praticar o sublime sacrifício de declarar que a soberba prejudicou a causa e abdicando do monopólio da tal da ética, da qual se diziam únicos representantes, satisfazem-se com o monopólio da "representação da sociedade". E vêem como saída (para sua própria crise, que é uma crise de quadros) propor, demagogicamente, referendos e plebiscito sobre matérias vitais ao Estado e à sociedade a uma população cada vez mais ignorante de suas próprias condições e sempre induzida pela mídia comprometida, como se isso significasse democracia. Que pode ser pior que os que apostam na mobilização das "multidões", e definem o fenômeno como "representatividade política"?

É preciso salvar os dois Partidos e os demais, mesmo que a República se dane e neles não esteja. O pior, portanto, não é o resto - o pior é este resto ser um nada, um deserto político, um vazio de Inteligência, em sentido lato e estrito, tanto quanto essas duas agremiações. Não fosse uma paisagem lamentável, seria divertida.

5 - que nem toda crise é uma crise; que nem tudo o que reluz é ouro; que nem tudo o que balança cai.

Pedro Dória, em "Nomínimo", nos aponta notícia publicada originalmente em um jornaleco virtual pouco sério: a "teoria da queda inteligente" dá solução à crise que a lei da gravidade de Newton hoje atravessaria. "As coisas caem porque uma inteligência maior" as estaria puxando. Assim se explica que o que cai, só cai porque "Deus quer". E o que não cai, é de se supor, também obedece à "Sua Vontade". Tudo se reduziria a uma questão de fé.

Este é o princípio que tem governado o Brasil. Se algo está errado, a culpa é da torcida que não soube torcer direito. Ou não soube rezar direito, e será de "Deus" que, portanto, por vezes é muito injusto - deixa cair o que não deve despencar, e faz manter-se flutuando o que nos atropela.

E, assim, também saberemos todos, sem que sejamos cientes políticos ou físicos, por que não há renúncia, nem impeachment, nem golpe de Estado, nem tiro ou ouvido, nem choro, nem vela, nem coisa alguma no horizonte nacional - é porque "uma inteligência superior" quer que tudo permaneça como está. E bem sabemos que, ao fim de tudo (tudo?), alguns serão cassados no Congresso, e nós nem vamos perceber. Tudo assim, ao fim de tudo, com paciência, estará resolvido. E assim seja.

Mas este artigo não seria sobre a "crise"?

Vania Leal Cintra é socióloga
vaniacintra@auol.com.br

TRIBUNA da imprensa
Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro ..... R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais .. R$ 1,50
São Paulo e Distrito Federal ..... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte ..... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins ..... R$ 2,50

ASSINATURAS
Anual ..... R$ 360,00
Semestral ..... R$ 180,00

Cartas

Arapucas

O contribuinte esperava mais seriedade após a privatização e as altas tarifas de pagamentos dos pedágios, mas... A ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre), o órgão que deveria fiscalizar, nada faz e a impressão que temos é a de que a situação da rodovia está piorando e o poder público cruzou os braços mesmo.

No km 169, na ligação da Linha Vermelha com a Via Dutra, construíram um funil na marginal que provoca um imenso engarrafamento, inviabilizando o acesso à cidade de São João de Meriti. A única coisa que se vê na referida Rodovia é a maquilagem que de tão perfeita engana os usuários; obras mesmo, nada.(...)

Com o desmantelamento das ferrovias, ou seja, o desaparecimento dos trens, as rodovias brasileiras ficaram sobrecarregadas. E agora, como se não bastasse o descaso do poder público com as rodovias, surgiram os caminhões rodo-trem ou bi-trem, como o chamam, é um biarticulado que transporta até 45 toneladas de cargas sobre as pistas e pontes projetadas a mais de meio século para caminhões com dois eixos e até 12 toneladas.

Até quando vidas humanas serão sacrificadas nessa arapuca que é a Rodovia Presidente Dutra? Onde está o poder público? O contribuinte exige prestação de contas de tudo que se paga.

Ariosto Espinheira de Moraes - Nova Iguaçu (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNADNES - Criminosos os governos que privatizaram as estradas e criaram pedágios vergonhosos. O Brasil é o único País que permite pedágio em plena cidade. Tenho passado pela Linha Amarela e me roubam sempre. Você está coberto de razão, Ariosto, escrevendo contra os altos pedágios e sobre a falta de fiscalização nos caminhões que destroem as estradas, carregando muitas toneladas acima do permitido. E os grupos que ganharam as estradas de presente, primeiro receberam o dinheiro, depois é que fizeram algumas obras.

Cuba

Caro jornalista Helio Fernandes. Os investimentos norte-americanos nos setores açucareiros, de mineração e de turismo e jogo na ilha de Cuba são atraídos somente a partir da década de 50 quando da conquista do poder por Fulgêncio Batista.

Guantânamo fica no extremo sul da ilha de Cuba, enquanto a capital, Havana, fica distante, localizada na extremidade norte.

Roldão Simas Filho - Brasília (DF)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Os EUA nunca fizeram investimentos verdadeiros em Cuba. Muito antes de 1950, mesmo porque Batista dominou a ilha mais cedo, como sargento. Foi derrubado, voltou e saiu novamente enxotado, como marechalíssimo. Em 1898, os americanos construíram Guantânamo para ajudar Cuba contra a invasão da Espanha. E nunca mais saíram de lá. Conheço muito bem a geografia de Cuba, estive muitas vezes lá, antes e depois de Fidel. E Guantânamo, hoje, é a fortaleza onde Bush tortura não só prisioneiros, mas também os princípios dos Fundadores, que lutaram de 1776 a 1781 para expulsar a Inglaterra. Um grande abraço.

Exemplo

Helio, sou seu leitor assíduo. Estou lhe enviando duas sentenças proferidas pelo juiz Lauro Maia, aqui da Comarca de Palmas, Estado do Tocantins, que dizem respeito à liberdade de imprensa. Os autores da ação são o atual governador, Marcelo Miranda e o ex-governador, Siqueira Campos.

Gostaria que, caso você venha a publicar alguma coisa a respeito, não me identificasse.

Gilberto Antonio - Goiás (GO)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Quando o Rei da Alemanha tentou tomar terras de agricultores, alguns resistiram, entraram na Justiça, dizendo: "Ainda há juízes em Berlim". E ganharam. Podemos dizer o mesmo. Embora muitos juízes vivam "atrelados" a interesses espúrios, em todos os estados e municípios encontramos grandes juízes. Meus parabens a esse juiz da 5ª Vara Cível de Palmas, Estado de Tocantins. Infelizmente você não mandou o nome dele, mas fiquem todos sabendo onde mora, trabalha e honra a Justiça.

Farpas

FHC em cujo governo nasceram e foram batizados com água impura os mensalões que lhe garantiram a reeleição tem a coragem e ousadia de jogar farpas contra Lula. Melhor faria o sociólogo pai de todas as mais sujas privatizações e santo protetor de todos os bancos, se ficasse quietinho e calado, gozando seu cansativo ócio entre Paris e Nova York.

Se existe alguém por aí que não tem a menor credencial ética e nem credibilidade cívica para dar lições de moral no ingênuo mas bem intencionado sindicalista Lula, este é, sem dúvida, o FHC.

Wilfredo B. Santamaria - Rio de Janeiro (RJ)

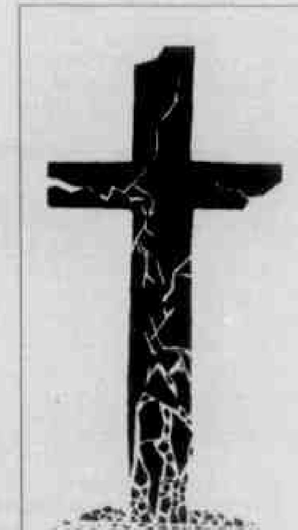
Estado novo

Como imenso câncer, está crescendo um novo Estado dentro do útero do Estado Brasileiro: é o Estado das Sanguessugas que almeja entronar em seu comando o Severino e seu respeitável umbigo.

Aproveitando o clima de anarquia que se instalou no Estado de direito, o novo Estado fixa salários e distribui aumentos a mão cheias a seus apaniguados e nepotes. Enfim, é a instalação de um Estado anárquico e paralelo, desafiador e descarado que não teme nada e ninguém porque a Impunidade é garantida no primeiro artigo de sua Constituição.

Seu grito de guerra é de pouca criatividade: "Ladrões unidos jamais serão vencidos" e a bandeira continuará verde e amarela para disfarçar, mas os dizeres ao centro serão: "Mão no cofre e muita grana".

Nair Teixeira Guedes - Rio de Janeiro (RJ)



Réquiem

Sem anúncio e sem foguetes mas de forma criminosa e revoltante foi implantada e eutanásia no Brasil, por simples falta de atendimento aos doentes. Fácil, simples e rápido: não precisa nem desligar os aparelhos, pois eles nem existem.

Basta fechar a porta do hospital e colocar um PM mal encarado mas bem armado para garantir que ninguém entre, deixando a turma passar desta para melhor. Se alguém reclamar, o sempre solícito e generoso Estado fará a instalação do "decujus" num caixão de 5ª Categoria, terminando aí seu dever. Sai bem mas barato do que ter de tratar de tanta gente que diariamente se amontoa em filas intermináveis.

Maurício Bertoni Machado - Rio de Janeiro (RJ)

ERRAMOS: A TRIBUNA errou, ontem, ao afirmar que os EUA aceitaram a ajuda oferecida por China, Venezuela e Cuba aos desabrigados pelo furacão Katrina. Houve um erro de interpretação, já que os EUA, segundo a Casa Branca, estavam estudando se aceitariam a ajuda.

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Servidora denuncia venda de plantões, roubos e falta de funcionários no hospital

Irregularidades no Andaraí

Carlos Chagas

Desmascarado o embuste neoliberal

BRASÍLIA - As chocantes imagens da Nova Orleans devastada constituem uma evidência a mais do embuste neoliberal, imposto às massas pelas elites. Arrasta-se há dias nas telinhas do mundo inteiro a tragédia de multidões abandonadas, entregues à própria sorte, sem água nem alimentos, sofrendo e saqueando, protestando e submetendo-se a múltiplas humilhações. Por ironia, isso acontece na catedral do neoliberalismo, os Estados Unidos. É a falência do modelo econômico que apenas enriquece uns poucos, empobrecendo os demais.

Coincidência ou não, em maioria são negros os que perambulam pelas ruas ou acampam nas praças encharcadas, sem casa nem esperança, obrigados a aceitar a Lei Marcial e a sofrer os efeitos da miséria. Defendem-se como podem, alguns até pilhando, assaltando e matando, por desespero.

Deve-se atentar para o fato de que os excluídos são maioria mesmo, não apenas na destruída principal cidade da Louisiana, mas nas demais cidades americanas. Uma tsunami que atingisse Nova York, um terremoto acontecido em Los Angeles ou uma nevasca em Chicago teriam efeito igual ou pior. Imagine-se no resto do mundo, onde mesmo sem catástrofes naturais a realidade é igual: as massas condenadas à barbárie, as elites safando-se em helicópteros ou encasteladas em suas mansões à prova de povo. Não se encontra um banqueiro, ou empresário na multidão abandonada. Qualquer dia, não serão encontrados em lugar nenhum...

Juscelinos

\Anda sem sorte o presidente Lula. Depois de comparar-se com o presidente Juscelino Kubitschek, vê-se atropelado por outro Juscelino, o Dourado. Por que o chefe de gabinete do ministro da Fazenda demitiu-se, da noite para o dia, depois de prestar depoimento numa CPI? Arrependeu-se das mentiras que debulhou? Foi avisado de que seria confrontado com um ex-companheiro, que levou para a ante-sala do dr. Antônio Palocci práticas pouco éticas?

Como fica o ministro, na história? Entregou o descartável auxiliar para safar-se, como José Dirceu tentou fazer com Delúbio Soares? Foi Palocci que mandou o falso Juscelino demitir-se? Vai ficar por isso mesmo ou será possível comprovar tráfico de influência à sombra da principal figura do ministério?

Deve cuidar-se o presidente, porque, se as implicações atingem assessores diretos de seus ministros, é óbvio que logo atingirão os ministros. E atingindo os ministros, aqui para nós, será questão de tempo atingirem o chefe deles.

Terceira via

O tiroteio dos últimos dias, no Congresso, fez passar despercebida reunião de alto significado, acontecida na quarta-feira. Reuniram-se em Brasília os líderes dos principais partidos de esquerda, como Carlos Lupi, do PDT, Eduardo Campos, do PSB, Roberto Freire e Raul Jungmann, do PPS, e Aldo Rebelo e Jandira Feghali, do PC do B. Nada se formalizou, mas, diante da possibilidade de a cláusula de barreira ameaçar a sobrevivência de cada um deles quando a reforma política for aprovada, a tendência é inequívoca: vão estabelecer uma espécie de federação para disputar eleições e para atuar no Congresso.

Mas não se interrompe aí a perspectiva de aliança. Por que não buscarem um denominador comum visando a próxima sucessão presidencial? Afinal, depois da débâcle do PT, representam o que sobrou das esquerdas. Separados, não chegarão a lugar algum, mas porventura unidos, quem sabe? Percebem estar o eleitorado insatisfeito com a opção entre os tucanos e o presidente Lula. Haverá espaço para uma terceira via, capaz de quebrar o modelo econômico. Não se falou em nomes, apesar de Roberto Freire, do PPS, já ter sido lançado.

Suspense

Ninguém se iluda: daqui a duas semanas, quando estiver sendo cassado pela Câmara, o deputado Roberto Jefferson vai jogar barro no ventilador. Em vez de colocar-se como vítima, fará papel de algoz, denunciando o que não denunciou até agora. Desta vez, não irá poupar Lula, ainda que deva centrar sua catilinária em cima de Dirceu. Mas revelará montes de nomes de deputados de partidos que receberam dinheiro irregular. Ignora-se a explicação que dará sobre os R$ 4 milhões recebidos de Marcos Valério, como contribuição do PT para o PTB. Imagine-se o impacto que causará se apresentar duas ou três malas com o dinheiro intacto, acentuando não tê-lo distribuído entre seus companheiros por falta de recibo passado por Valério...

carloschagas@hotmail.com

Tribuna da Imprensa
Para assinar ligue grátis
☎ 0800-266466

A servidora federal Marise Madureira Sena, há oito anos lotada no Hospital Geral do Andaraí, denunciou ontem um esquema de venda de plantões e furtos de pertences de pacientes dentro da unidade. O hospital, localizado na Zona Norte do Rio, foi um dos seis requisitados pelo Ministério da Saúde no auge da crise na rede pública hospitalar do Rio, em março.

Nomeado gestor do Andaraí até a escolha de um diretor, Jorge Soares informou que as denúncias serão investigadas. Diretor do Instituto Nacional de Traumato-Ortopedia (Into), há um mês responsável também pelo Andaraí, Sérgio Côrtes anunciou ontem a nomeação de 24 gerentes de setor.

Marise diz que as irregularidades são no setor de zeladoria, responsável pelas áreas de vigilância, telefonia e serviços de manutenção do prédio. As denúncias foram feitas no pátio do hospital, que está superlotado. Agente administrativa atualmente no cargo de telefonista, Marise contou que funcionários que deveriam dar 10 plantões mensais desembolsam cerca de R$ 500 para trabalhar apenas metade dos dias devidos. O dinheiro, sustentou, é repassado para a chefia da zeladoria e esta, supostamente, convocaria funcionários interessados em ganhar extras fazendo plantões adicionais.

"Todo servidor tem que fazer os dez plantões determinados. É errado aceitar que alguém pague para não vir. Além disso, o pagamento é feito, mas a chefia não convoca ninguém para substituir a pessoa que não vem. Por isso é que o hospital está assim. Tem muito paciente, mas falta funcionário", acusou.



Arquivo
Sérgio Côrtes diz que a superlotação é um problema de gestão

Marise disse ter feito diversas reclamações à chefia e, em retaliação, foi ameaçada e impedida de trabalhar nos três últimos plantões. "Fui constrangida também ao pedir a chave do setor, que é um lugar inseguro, onde os pertences dos pacientes desaparecem. Os sacos ficam jogados no chão, sem identificação."

O gestor do Andaraí, Jorge Soares, afirmou que a servidora tem problemas com a chefia, mas admitiu ter detectado uma grande quantidade de plantões registrados na zeladoria. "Vamos ouvir os dois lados, verificar se as denúncias têm fundamento. Se verdadeiras, poderá haver até demissão."

Gerentes - Diretor do Into e responsável também pelo Andaraí, Sérgio Côrtes anunciou a nomeação de 24 gerentes. Desde a intervenção federal, a unidade vinha funcionando sem uma equipe de chefia, pois o prefeito Cesar Maia exonerou os ocupantes dos cargos. Até hoje o acordo oficializando a reorganização da rede hospitalar do município não foi assinado. Segundo a prefeitura, por causa de entraves jurídicos.

De acordo com Côrtes, foi iniciado um levantamento da situação do hospital, onde a demanda no setor de emergência dobrou, passando de 500 para mil atendimentos por dia. Os pacientes que já receberam atendimento emergencial serão encaminhados para outras unidades.

"Vamos direcionar os pacientes já tratados para atendimento clínico em hospitais da rede pública", informou, esclarecendo que o ministério também poderá obter leitos adicionais nas unidades privadas.

Central de leitos - O diretor assegurou que o Andaraí tem 90% dos medicamentos e "entre 85% e 90%" dos insumos necessários. "Fizemos um pregão emergencial na segunda-feira e devemos receber o material em uma semana", informou, atribuindo a superlotação do hospital a problemas de gestão e à inexistência da Central de Regulação de Leitos. Citada como fundamental para organizar a rede pública hospitalar da cidade, e prometida desde o início da intervenção, ela ainda não saiu do papel. "É uma atribuição da Secretaria Estadual de Saúde."

Tolerância acabou, avisa MST

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra elege Lula e Rosseto novos alvos

SOROCABA (SP) - Acabou a tolerância do Movimento dos Sem Terra (MST) com a falta de ação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em favor da reforma agrária. Depois de analisar os dados mais recentes do Incra sobre o número de famílias assentadas este ano, o movimento decidiu colocar o presidente como alvo principal das manifestações que realiza, a partir de amanhã, em todo o País. A jornada de lutas do chamado "setembro vermelho" vai incluir marchas, atos de protesto e invasões de fazendas.

Amanhã, os sem-terra e outros integrantes do Grito dos Excluídos vão à Esplanada dos Ministérios fazer um protesto no mesmo horário das comemorações oficiais do 7 de Setembro, com a presença do presidente. "O governo Lula termina no ano que vem e os dados que temos são tão ruins quanto do período de Fernando Henrique Cardoso", disse ontem o coordenador nacional e porta-voz do movimento João Paulo Rodrigues.

Com base em números divulgados pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário, as lideranças concluíram que o governo assentou apenas 4 mil famílias do MST este ano. "Se o governo trabalhar bem, vai conseguir assentar 12 mil famílias, o que representará apenas 10% do total de famílias do movimento acampadas em todo o País", disse Rodrigues. "É muito pouco diante do que o presidente prometeu a fazer. O que vamos dizer para as mais de 100 mil famílias que não serão assentadas?"

Além disso, das 500 mil famílias instaladas em assentamentos, apenas 47 mil tiveram acesso ao crédito do Pronaf este ano, segundo o porta-voz. Ele considerou que os números são uma "provocação" aos sem-terra que participaram da marcha a Brasília, em maio, quando o presidente se comprometeu a retomar os assentamentos. "Não fizemos a marcha de graça", disse.

Segundo Rodrigues, o ministro da Reforma Agrária, Miguel Rosseto, antigo integrante e velho companheiro do MST, também estará na mira das ações. "Embora a responsabilidade direta seja do presidente, como ele terceirizou a reforma agrária, o ministro e os dirigentes do Incra não estão isentos das cobranças."

A jornada de lutas se estenderá ao mês de outubro. As ações são consideradas "de caráter político", segundo Rodrigues, pois têm como objetivo para pressionar o governo a desapropriar terras e assentar famílias.

Rainha fica - O coordenador nacional disse que o MST não pretende excluir dos seus quadros o líder José Rainha Júnior, que adotou uma postura independente. Sábado, Rainha reuniu 1.200 sem-terra e assentados, em Mirante do Paranapanema, interior de São Paulo, num ato de desagravo ao deputado e ex-ministro José Dirceu, à revelia da direção nacional.

O encontro, em conjunto com a Associação dos Municípios com Assentamentos do Pontal do Paranapanema (Amap), expôs um racha no movimento. Rodrigues garantiu que não há divisão, mas afirmou que o MST não apóia a vinculação com prefeitos e outros políticos da região. "O Rainha tem história no MST, mas não pode se envolver com más companhias, como fez o PT", criticou.

Rapaz morre eletrocutado em parque em Belford Roxo

Jefferson Leandro Vanzellotti da Silva, de 17 anos, morreu eletrocutado num brinquedo no parque Só Lazer, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, na noite de domingo. Segundo parentes, ele encostou em um fio desencapado no "barco do pirata", teve uma parada cardíaca e morreu meia hora depois. O corpo foi enterrado ontem no Cemitério Municipal de Mesquita.

O rapaz estava no parque com um grupo de amigos. Com o choque, ficou "colado" ao brinquedo. Um amigo que estava ao seu lado tentou soltá-lo, mas também levou um choque, menos intenso, e só conseguiu retirá-lo puxando-o pela roupa. Jefferson foi levado por vizinhos ao Hospital da Posse, em Nova Iguaçu, e morreu às 23h40.

Cosme de Sousa Pereira, de 37 anos, tio do rapaz, contou que o dono do parque não o socorreu. Segundo ele, o homem está sumido. "Ele ficou dizendo que Jefferson era epilético e estava tendo um ataque, o que é uma grande mentira. Meu sobrinho era muito saudável."

Pereira disse que Jefferson vivia de bicos e aguardava o momento de se apresentar ao Exército, no fim do mês. Em outubro, ele faria 18 anos. "Jefferson estava muito feliz, queria seguir carreira militar. Era um garoto ótimo, todo mundo gostava dele", lamentou o tio. A família levou o caso à polícia.

Grito dos Excluídos pedirá que povo assuma mudanças

APARECIDA (SP) - Para chamar a responsabilidade sobre as mudanças na política partidária e social às mãos dos brasileiros, o 11º Grito dos Excluídos levará para as ruas de São Paulo e de outras cidades do País o tema "Brasil, em nossas mãos, a mudança". O Grito dos Excluídos é uma manifestação que reúne, em diversas regiões do Brasil, centrais sindicais, movimentos populares e eclesiais.

A tradicional marcha pela Via Dutra, que há dez anos era realizada por um grupo de integrantes do Grito, neste ano foi substituída por uma peregrinação que começou ontem, na capital paulista, será reiniciada hoje entre as paróquias e termina amanhã, feriado do Dia da Independência, com uma caminhada entre a Praça da Sé, no Centro da cidade, e o Monumento do Ipiranga, na zona sul. No Ipiranga, um ato está marcado para as 10 horas. Pelo menos 20 mil manifestantes são esperados no protesto. Antes, às 7 horas, haverá uma missa na Catedral da Sé, celebrada por d. Pedro Luiz Stringhini. Além de passar pelas igrejas, o grupo faz hoje vigília nas escadarias da Sé, das 18 às 22 horas.

"Depois, vamos acampar na praça até o dia seguinte para fortalecer o ato em São Paulo", afirmou o coordenador do movimento, padre José Aécio Cordeiro da Silva. "Estamos cansados de ver as pessoas sofrendo porque não têm comida, nem saúde, nem emprego. Enquanto isso, os políticos vão enchendo o bolso de dinheiro."

Segundo a coordenação do 11º Grito, a intenção foi descentralizar a manifestação e fazer com que se espalhe. "Fortalecer o ato em São Paulo, gritando por mais moradia, por saúde, por dignidade aos aposentados", disse outro integrante da coordenação, Ari Alberti.

Tirando proveito da enxurrada de denúncias contra o governo federal, os manifestantes levarão para as ruas o repúdio à corrupção. "É uma convocação à sociedade para que todos cobrem dos governantes mudanças no sistema político, econômico e social do País, que, ao longo dos anos, tem produzido desigualdades e exclusões", disse Alberti.

Aparecida - Como acontece há 11 anos, a Romaria Nacional dos Trabalhadores estará quarta-feira no Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida, no Vale do Paraíba (SP), para participar do Grito. Pelo menos 20 mil manifestantes são esperados no ato, coordenado pela Pastoral Operária Nacional paulista.

Grupos de diversas partes do País, principalmente, de Minas Gerais, Rio, São Paulo e Espírito Santo, chegam à cidade por volta das 6 horas e param no Porto Itaguaçu, onde a imagem de Nossa Senhora foi encontrada por pescadores, em 1717. De lá, os romeiros seguem a pé, às 7 horas, conduzidos pelo padre Agostinho Frasson, numa caminhada de 2,5 quilômetros.

Uma réplica da santa vai à frente dos trabalhadores. Em seguida, por volta das 9h30, começa a preparação para o Grito, às 10 horas, com palavras de ordem e manifestações populares. Neste ano, o lema da romaria é "Negra Mãe Aparecida, em defesa da vida, chama essa gente sofria". O protesto será encerrado com uma missa, na basílica, celebrada pelo arcebispo do município, d. Raymundo Damasceno Assis. Por ser feriado e por causa do Grito, a direção do Santuário Nacional estima que pelo menos 100 mil peregrinos passem por Aparecida durante todo o dia.

Autoridades procuram os responsáveis pelo derramamento de óleo na Baía de Guanabara

MP abre inquérito sobre vazamento

O Ministério Público Federal instaurou inquérito para apurar a responsabilidade pelo vazamento de cerca de dois mil litros de óleo na Baía de Guanabara, no sábado. O procurador Wanderley Dantas pediu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) que impeça a partida do navio Saga Mascot, de Nassau, de onde vazou o produto, para evitar que os responsáveis desapareçam. Três praias de Niterói ainda estão sujas, de acordo com a prefeitura da cidade.

Técnicos da Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente (Feema) entregam hoje à Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca) um relatório com informações sobre o vazamento. Os integrantes da comissão deverão se reunir em seguida para analisar o documento e decidir se caberá multa. O valor pode variar de R$ 10 mil a R$ 50 milhões.

Indenização - A Procuradoria Geral do Estado deu entrada ontem em ação civil pública pedindo reparação integral do ecossistema afetado, ressarcimento pelos gastos para a contenção do óleo e pagamento de indenização aos pescadores da região.

O acidente ocorreu na madrugada de sábado. O navio manobrava para atracar no estaleiro Enave-Renavi, em Niterói, quando o óleo vazou por duas rachaduras no tanque. A mancha chegou às praias das Flechas, Boa Viagem, Piratininga, Gragoatá, Rio Branco e Icaraí. Imbuí, Adão e Eva e São Francisco chegaram a ser parcialmente atingidas no fim de semana, com o deslocamento do material. A reportagem procurou o estaleiro, mas ninguém foi encontrado para comentar o assunto.

Limpeza - Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Niterói, graças ao trabalho dos técnicos, que arrastaram o óleo do mar para a areia por meio de barreiras flutuantes, apenas as praias de Gragoatá, Rio Branco e Icaraí continuavam sujas ontem. Na água, ainda era possível ver uma fina camada do produto. "A situação está sob controle", disse o secretário Jefferson Martins.

Cem funcionários da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) recolheram o equivalente a 35 caminhões cheios de resíduos (areia contaminada, camada mais espessa de óleo e barreiras químicas) de sábado até ontem. A previsão é de que a limpeza termine entre hoje e amanhã.

O MPF poderá mover ação civil pública cobrando medidas compensatórias pelos danos causados pelo vazamento. Foram solicitados laudos sobre o acidente à Feema e ao Ibama. A PF vai indiciar os responsáveis.

Os pescadores da região temem que os peixes e mexilhões sejam afetados. Eles não estão pescando por ser época de desova de sardinhas e mexilhões. "Os ovos ficam grudados no costão e podem ser contaminados. Quem vai pagar nosso prejuízo? Nós dependemos da natureza", reclamou Gilberto Alves, presidente da Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo.

André Luiz Mello/EFE



Icaraí é uma das praias que ainda sofrem com o acidente ecológico que aconteceu no sábado

Sebastião Nery

A diferença entre JK e Lula

Em 1945, um relatório secreto da embaixada inglesa no Brasil, mandado para Londres, falava de políticos brasileiros, inclusive Juscelino:

"É prefeito de Belo Horizonte, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Jovial e capaz, é dono de energia e imaginação. Deve ir longe. Responsável pelo notável desenvolvimento urbano de Belo Horizonte. Médico e político de considerável habilidade. Grande admirador da Inglaterra".

Vinte anos depois, em 27 de maio de 64, dois meses depois do golpe, o embaixador Leslie Fry, da Inglaterra, mandou para Londres este comunicado:

"A principal atividade política nos últimos dias foi centrada na candidatura do senador Kubitschek à presidência, em 65. Depois de rumores de que ele ia desistir, o senador Kubitschek fez uma declaração dizendo que somente a morte ou um gesto de força iriam impedi-lo de ser candidato".

No dia 10 de junho de 64, dois dias depois de JK ser cassado pelo presidente-ditador Castelo Branco, a embaixada mandou relatório a Londres:

"O ex-presidente é uma figura muito popular, a tal ponto que, entre os possíveis candidatos depois da revolução, provavelmente venceria as eleições presidências previstas para 65. O regime na prática admite que não terá apoio popular suficiente até 65 para impedir JK de reconquistar a presidência".

JK foi cassado porque Castelo sabia que ele derrotaria Lacerda.

FGV

Agora, virou moda falar em JK. Lula, enfiado no pântano do PT e do seu governo, blasfema ridículo contra a história, dizendo querer imitá-lo. Não adianta pedir a Lula que leia. Ele não lê. A Fundação Getúlio Vargas-Cpdoc lhe ensinaria que entre os dois há uma diferença fundamental - o trabalho:

1 - "O Programa de Metas abrangia os setores de Energia, Transportes, Alimentação, Indústria de Base e Educação. Por fim, como meta-síntese, a construção de Brasília". Um programa de governo com cinco grandes pilares.

2 - "No dia 1º de fevereiro de 56 (primeiro dia do governo), o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, que veio ao Brasil assistir à posse de JK, aceitou a concessão de US$ 35 milhões de empréstimo em nome de seu governo para a expansão da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda".

3 - "Em maio (de 56), JK convocou reunião do Conselho de Desenvolvimento a fim de equacionar a meta do petróleo e dar início à construção da refinaria de Duque de Caxias no Estado do Rio. Também nesta reunião, Juscelino formou um grupo de trabalho para implantação da indústria automobilística (GEIA) no País. E logo visitou a Petrobras no Recôncavo baiano, inspecionando os trabalhos de ampliação da refinaria de Mataripe".

Um ano só

4 - "Convidado para o Encontro dos Presidentes das Américas no Panamá, Juscelino condicionou sua presença à execução de alguns projetos elaborados desde 53 (governo de Getúlio) e o governo norte-americano liberou três: a barragem de Três Marias, o reequipamento das ferrovias e o reaparelhamento dos portos, num total de US$ 151 milhões" (dois Aerolulas).

5 - "Diante da insistência do governo norte-americano numa revisão do monopólio estatal do petróleo, Juscelino, em conversações com o presidente Dwight Eisenhower, declarou que a exploração do petróleo seria efetuada exclusivamente pelo governo brasileiro, em conformidade com a legislação".

6 - "No final de setembro (de 56), foi inaugurada a fábrica de caminhões da Mercedes-Benz em São Bernardo (São Paulo). Em 19 de outubro, encaminhou ao Congresso o projeto de lei que criava o Fundo de Marinha Mercante. Em 10 de novembro (de 56), com o objetivo de instalar centrais nucleares, JK constituiu a Comissão Nacional de Energia Nuclear".

7 - "Em 1º de fevereiro de 57, no primeiro aniversário do governo, foi inaugurada a rodovia BR-3 (Rio-Belo Horizonte), iniciada em sua gestão. No dia 28 de fevereiro de 57, foi organizada a companhia de Furnas, o maior projeto do continente na época e o terceiro do mundo" (DHBB-FGV-Cpdoc).

Gilberto Gil

Não quero humilhar Lula mais do que ele já está humilhado. Cito esses itens de uma síntese da Fundação Getúlio Vargas para Lula aprender a diferença entre um Presidente que trabalha e um presidente que não trabalha, entre um Presidente de verdade, que defende os interesses de seu País, e um palanqueiro deslumbrado que quer apenas flanar por aí no seu Aerolula.

Em um ano de governo, conseguindo apenas US$ 35 milhões e mais US$ 151 milhões de empréstimos-financiamento, JK fez tudo isso. E quando o FMI exigiu que ele parasse seu Programa de Metas, JK rompeu. Em quase três anos, apesar de sangrar o País, doando por ano US$ 170 bilhões de juros para os banqueiros, Lula não fez uma usina, um quilômetro de estrada, nada.

Agora, aparecem os alienados, alguns como o genial dançante Gilberto Gil, dizendo que Juscelino fez tudo isso "ao custo da inflação". Bobajada:

"O índice inflacionário da época era de 13,5% ao ano, irrisório diante das obras que JK vinha realizando no setor básico da economia, bem como da taxa de crescimento econômico do País, que se mantinha em 7% ao ano. A média do crescimento dos 5 anos foi de 8,3%" (FGV).

Entrou com a dívida externa de US$ 1,8 bilhão, saiu com US$ 2,5 bilhões.

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

Fazendeiro multado em R$ 20 milhões por desmatamento no PA

BELÉM - O fazendeiro José Dias Pereira, acusado e multado em R$ 20 milhões pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por derrubar e queimar dois milhões de árvores na Terra do Meio, em Altamira (PA), admite o crime. Diz ter feito a mesma coisa que muitos madeireiros e fazendeiros fazem na Amazônia.

Pereira tentou justificar: "Desmatei para criar gado e sustentar minha família", o fazendeiro está preso desde o fim da semana passada numa cela da Polícia Federal (PF) em Santarém, no oeste do Pará.

Interrogado, ele disse que para derrubar 6.800 hectares usou dezenas de motosserras, vários tratores e cem homens. E fez isso durante cinco meses, tempo que levou para colocar toda a floresta no chão. Ao contar com detalhes o crime ambiental, pelo qual poderá ser condenado de três meses a três anos de prisão, além do pagamento de multa, Pereira, de 58 anos, expôs a incapacidade do Ibama em fiscalizar uma das regiões mais extensas e cobiçadas da Amazônia.

Os fiscais do órgão admitem enfrentar grandes dificuldades para fazer seu trabalho. São mal remunerados, muitas vezes tiram dinheiro do próprio bolso para pagar as diárias de suas operações e nem sempre podem contar com a ajuda de helicópteros, carros e lanchas para flagrar os criminosos. No Pará, há apenas 172 fiscais para cobrir 1,2 milhão de quilômetros quadrados.

Cinismo - Pereira é reincidente na devastação: ano passado, após desmatar e queimar dois mil hectares, foi multado pelo em R$ 3 milhões. Ou seja, em menos de um ano foi responsável pela destruição completa de uma área do tamanho de dez mil campos de futebol.

E como seu crime é afiançável, depois de prestar depoimento à Justiça Federal deverá ser solto. Sobre pagar a multa de R$ 20 milhões, respondeu: "Não sei, ainda não decidi, só depois de ouvir meu advogado". O Ibama responde por ele. O fazendeiro não pagou sequer a multa de R$ 3 milhões, de 2004 - apostou na impunidade.

Programa nuclear pode voltar à pauta do governo ainda este ano

O ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, informou que o governo pode retomar ainda este ano as discussões sobre o programa de energia nuclear brasileiro. Ontem, durante cerimônia de transmissão de posse da presidência da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), do técnico em mineração Luiz Carlos Vieira, para o funcionário de carreira da INB, Roberto Garcia Esteves, Rezende disse que comentou sobre o tema, em reunião ministerial recente, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, "o presidente concordou que o assunto é importante".

Para o ministro, a retomada da discussão não poderia surgir em momento mais favorável. Ele lembrou que o barril de petróleo hoje se posiciona em US$ 70 e não descartou a possibilidade, cogitada por vários analistas do setor, de que esse patamar possa se tornar mais elevado. "Agora, discutir a matriz energética do Brasil é mais importante do que nunca", disse. Rezende considerou que a matriz de energia do Brasil não pode ficar dependente de apenas uma fonte majoritária, no caso, a hidrelétrica.

Porém, a comissão interministerial que trata do assunto não se reúne desde o ano passado, segundo o ministro. Ele admitiu ainda que o debate deve levar em conta a construção da Usina Angra 3.

Segundo cálculos do Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), já foram investidos US$ 700 milhões na construção da terceira usina nuclear em Angra dos Reis, gastos em compra de equipamentos e prospecção geológica. Para Angra 3 ser finalizada, falta US$ 1,5 bilhão. Com esses recursos, a usina pode ser construída em um período de cinco a sete anos.

O ministro se mostrou confiante na retomada dos debates sobre o programa nuclear, mesmo no atual cenário de crise política. "O governo não está paralisado, ao contrário do que alguns órgãos de imprensa dão a entender", disse, acrescentando que a atual "agitação" pelo qual passa o Congresso não impede o trabalho da União.

Copacabana será principal palco de manifestações contra corrupção

A Praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio, será o principal palco das manifestações contra a corrupção programadas para o feriado de amanhã, Dia da Independência. O movimento social carioca Basta! escolheu o dia para convocar a sociedade civil com o objetivo de cobrar o aprofundamento das investigações em curso nas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) dos Bingos, do Mensalão e dos Correios no Congresso. A psicanalista Beatriz Khun, líder do movimento, ressalta que o propósito da manifestação é estimular o cidadão comum a expressar a indignação e mostrar aos governantes que a sociedade está atenta a qualquer tentativa de acordão.

"Na verdade, o que vamos fazer é só marcar um lugar e uma hora para todos se manifestarem. A população está indignada", pregou Beatriz, que vai liderar uma passeata, às 14h, pela orla de Copacabana. Segundo a fundadora do movimento que nasceu, originalmente, para pedir o combate à violência, o ato não pedirá o impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"A nossa proposta é, rigorosamente, apartidária. Não nos interessa Lula ou o PT, até porque isso tudo não começou agora. Queremos que a CPI chegue aos corruptores. Temos de passar o País a limpo e a hora é agora", disse. "Queremos mostrar que não adianta cortarem apenas 18 cabeças; isso não vai nos fazer calar. Queremos saber a origem desse caixa dois."

Os manifestantes prometem um panelaço no Leme, em defesa de uma "reforma política profunda, séria e radical, que afaste, definitivamente, os corruptos do cenário nacional".

Partidos ou entidades de classe, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Força Sindical, não planejaram atividades. Essas entidades pretendem engrossar as fileiras da passeata em Copacabana. Liderado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Grito dos Excluídos está marcado para o início da manhã. A concentração será na Avenida Presidente Vargas, onde também é realizada a parada militar.

Padre italiano é morto por adolescente em Blumenau

FLORIANÓPOLIS - O padre italiano Giuseppe Bessone foi morto com 25 facadas e golpes de ferro na noite de sexta-feira, em Blumenau, Santa Catarina. Um adolescente de 16 anos, encontrado internado em um hospital da cidade, com uma estocada no fígado, confessou o crime. Ele alegou ter se defendido de assédio sexual.

O consulado da Itália preparava ontem o traslado do corpo. O padre Bessone, da Paróquia Santo Antônio, havia retornado da Itália havia poucos dias, depois de visitar parentes. O vigia Alceu Peixer disse que não viu ninguém entrar na casa paroquial na noite de sexta-feira e estranhou as luzes acesas por volta das 1h30 da madrugada. Ele e o presidente da paróquia subiram até o primeiro andar, onde encontraram o corpo.

O bispo de Blumenau, dom Angélico Sândalo Bernardino, não acredita na versão do adolescente. "Na paróquia, nunca alguém viu o padre receber rapazes", disse. A polícia encontrou pertences do padre em uma sacola que havia sido jogada no rio Itajaí, além da faca usada no crime.

Após um mês do maior assalto do Brasil, polícia só prendeu 3 e recuperou 4% do dinheiro

História malcontada sobre BC

FORTALEZA - Um mês depois de serem roubados R$ 164.755.150 do cofre da agência do Banco Central de Fortaleza, a polícia recuperou pouco mais de R$ 6 milhões (3,7%) e apenas três pessoas estão presas. Uma das teses dos serviços de segurança da polícia cearense é a de que bandidos do Ceará teriam sido arregimentados especialmente para a execução da ação, considerada a maior do Brasil contra bancos, e não para o planejamento. Esses bandidos teriam sido apenas o braço operacional do golpe.

Mesmo tendo deixado rastros, também não se sabe o paradeiro de Paulo Sérgio de Sousa, nome falso da pessoa apontada como líder da quadrilha que teve como base principal a casa de número 1.071 da Rua 25 de Março, no Centro de Fortaleza. Na residência foi montada a empresa de fachada "Grama Sintética", ponto de partida do túnel por onde foi levado o dinheiro furtado no primeiro final de semana de agosto.

O inquérito policial, presidido pelo delegado federal Luiz Wagner Sales, encontra-se sob segredo de justiça. Ele disse apenas que as investigações continuam. Permanecem presos na carceragem da Polícia Federal, em Fortaleza, o dono da transportadora "JE Transportes", José Charles de Morais, e os donos da revenda de automóveis "Brilhe Car", os irmãos Dermival e José Elizomarte Fernandes Vieira. Os advogados deles entraram com um pedido de habeas-corpus na 5ª Região do Tribunal Federal, em Recife, que deverá ser julgado hoje.

A PF também pediu a prisão preventiva de mais quatro pessoas suspeitas. Uma delas seria Antonio Jussivan Alves dos Santos, o "Alemão". Também são suspeitos de envolvimento com o roubo Edgar Resende, o "Denis", apontado como o responsável pela ligação com o chefe de uma quadrilha paulista; Marcos Rogério Machado de Morais, o "Rogério Bocão", irmão do empresário Charles Morais; Antônio Artênio da Cruz, o "Bode"; e Robson de Sousa Almeida. Os três últimos são naturais de Boa Viagem, interior cearense, e são apontados pela polícia local de participarem do assalto à empresa de segurança privada Corpus, em 1999, quando foram roubados R$ 6,9 milhões.

Marcos Rogério morava há pelo menos quatro anos em uma casa de dois andares no bairro Luciano Cavalcante, considerado de classe média alta de Fortaleza. De acordo com as investigações da PF, teria sido lá que parte da quadrilha fez a partilha do dinheiro furtado do BC, no sábado à tarde, no dia seis de agosto, antes da fuga. Segundo testemunhas, Marcos Rogério costumava viajar de duas a três vezes por mês para São Paulo.

De acordo com um oficial da PM do Ceará, que preferiu não se identificar, em ações como esta do BC de Fortaleza não há quadrilhas formadas, mas bandos que se aproximam para determinada ação a partir de suas especialidades. Por exemplo, há os que planejam e contratam esses bandos, os que atuam somente no trabalho de levantamento de dados e há aqueles que vão para o "estouro", ou seja, o dia da ação. Os bandos locais funcionariam ainda como base de apoio, repassando informações sobre potenciais alvos. No caso do BC, a ação teria sido planejada há quatro anos. A escavação do túnel por onde foram levadas 3,5 toneladas de dinheiro em notas usadas de R$ 50, por exemplo, levou três meses.

Mulher cai do 7º [illegible] atinge cobrador [illegible]

BELO HORIZONTE - O cobrador de ônibus Tiago de Queiroz da Silva, de 21 anos, retornava do trabalho para casa no início da madrugada de domingo quando de repente sentiu um forte impacto e desmaiou. Ele só retomou à consciência na sala de emergência do Hospital de Pronto-Socorro João XXIII (HPS), quando soube que havia sido atingido por uma mulher em queda do sétimo andar de um prédio no Centro de Belo Horizonte. O cobrador amorteceu a queda da estudante Ana Paula dos Santos, 24 anos, que despencou de uma altura de aproximadamente 20 metros. Ambos sobreviveram ao impacto.

Tiago sofreu apenas escoriações, ficou com o movimento do ombro e braço esquerdos pre-[illegible] cabeça. A [illegible] turas na bacia e [illegible] além de lesões [illegible] tino e baço. Ana Paula [illegible] necia ontem no bloco [illegible] e, segundo o hospital, [illegible] de saúde era "regular" e [illegible] corria risco de morrer.

Para os médicos [illegible] atenderam, a estudante foi [illegible] pelo cobrador. "Se eu [illegible] estivesse lá, ela [illegible]", [illegible] Tiago, que se recupera em sua casa, no bairro Jardim [illegible], região oeste da capital mineira.

A Polícia Militar registrou o Boletim de Ocorrência como uma tentativa de suicídio. Porém, a Polícia Civil investiga o caso. Ana Paula mora em uma república de estudantes em uma das ruas mais movimentadas da cidade.

Psicose afeta 8,3% dos paulistanos

"Era boa aluna, mas não tinha paciência para ficar sentada durante as aulas. Sempre arranjava pretexto para levantar, ia toda hora até a biblioteca ou comer na lanchonete. Não consegui terminar a faculdade de Letras por conta dessa minha agitação."

O depoimento, da vendedora Elizabeth Moschetta Pereira Correia, exemplifica muito bem uma das principais características de um transtorno mental, o bipolar de humor, problema que atinge 8,3% dos paulistanos.

O porcentual em São Paulo foi constatado da médica Doris Humpfeld Moreno, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (Ipq/HC), em trabalho recém-publicado no europeu "Journal of Affective Disorders". O transtorno bipolar - antes chamado de psicose maníaco-depressiva, PMD - é uma doença psiquiátrica que se caracteriza pela oscilação de fases de depressão e de euforia. A fase da euforia é chamada na medicina de mania ou hipomania, dependendo da intensidade.

Até hoje a prevalência mais usada na medicina era de 1% para o transtorno. A diferença é que Doris incluiu também sintomas mais leves de bipolaridade - o tipo 2 e a ciclotimia.

Uma parte - Os sintomas leves são muitas vezes camuflados. Ao contrário do que ocorre com outros transtornos, o bipolar consegue ter uma vida social relativamente normal. Por conta disso, não procura ajuda médica. A pesquisadora também chegou à conclusão que, pela dificuldade de identificar os sinais, menos de um terço de quem sofre de bipolaridade vai ao médico.

"O bipolar do tipo 2, por exemplo, demora cerca de dez anos para receber o diagnóstico de que tem o transtorno", conta Doris. Até conseguir o correto, ele tem, em média, três diagnósticos errados. "Não só médicos, mas pacientes confundem com depressão."

A vendedora Elizabeth é uma delas. Até chegar a um psiquiatra, procurou um clínico-geral e um endocrinologista. "Ficava preocupada com os sintomas só quando estava na fase da depressão, nunca da euforia. Fui receitada com antidepressivos", lembra ela, que está sob tratamento há dois anos e hoje é voluntária da Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Bipolares. "Isso quase me matou."

De acordo com a psiquiatra do HC, o antidepressivo pode potencializar a euforia do paciente, já que sua função é ativar o humor. "O tratamento da bipolaridade é feito com estabilizadores de humor, que amenizam as fases."

Quem sofre da doença tem alteradas a produção de hormônios, como a serotonina, e as funções cerebrais importantes para o processamento das emoções. Os principais sinais dos picos altos são irritabilidade, pavio curto, pressa, aumento de energia, menos necessidade de sono, aceleração de pensamentos e aumento de impulsos - compras, uso de drogas ou álcool, por exemplo.

MP quer júri popular para policial homicida

LIMEIRA (SP) - O Ministério Público de Limeira pediu que sejam levados a júri popular, por homicídio, o policial militar Douglas Rodrigues Teixeira, acusado de executar um assaltante, e seu superior hierárquico, o cabo Antônio José Marques, informou ontem o 1º promotor de Justiça da cidade, Pedro Eduardo de Camargo Elias. Segundo ele, a defesa ainda pode se manifestar antes da decisão da Justiça e, seja ela qual for, cabe recurso.

Teixeira foi flagrado por câmeras da concessionária AutoBAn, que administra o Sistema Anhangüera-Bandeirantes, atirando à queima-roupa contra Edson de Souza Barbosa, de 18 anos, que havia participado de um assalto a uma loja de celulares no centro de Limeira. Os cerca de 12 assaltantes, em três carros, foram perseguidos pela polícia e, durante a fuga, o automóvel dirigido por Barbosa saiu da pista e caiu em um barranco às margens da rodovia.

A fita mostra que Teixeira se aproximou, ergueu o braço do assaltante duas vezes e atirou. O policial alegou legítima defesa, mas o Inquérito Policial Militar denunciou o PM à Justiça por homicídio. "A investigação da Polícia Militar foi perfeita. O comportamento do soldado foi repelido pela corporação", disse Elias. Ele comentou que o policial demorou cerca de 30 segundos ao lado de Barbosa, antes de atirar. "Isso derruba a tese de legítima defesa. A fita mostra claramente que ele levantou o braço do rapaz uma vez, esperou uns 30 segundos, levantou de novo e atirou", contou o promotor.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Cientistas buscam em vermes a cura da asma e da alergia

LONDRES - Os vermes parasitas presentes em muitos países em desenvolvimento poderiam oferecer a chave para o desenvolvimento de tratamentos contra a asma e outras doenças alérgicas, segundo os cientistas.

Os pesquisadores utilizaram o platelminto "schistosoma mansoni", responsável pela morte de milhares de pessoas nos países pobres, para desenvolver uma resistência às alergias, segundo a edição de hoje do jornal "The Daily Telegraph".

Muitos especialistas acreditam que existe uma relação entre o desaparecimento dos vermes parasitas nas sociedades desenvolvidas e o forte aumento das alergias a alimentos, como os amendoins, às picadas de insetos, aos ácaros e aos gatos nestas sociedades.

No Reino Unido, os casos de alergia triplicaram nos últimos 20 anos, segundo dados do Royal College of Physicians (Colégio de Médicos), e mais de cinco milhões de britânicos são submetidos a tratamento contra a asma.

O doutor Padraic Fallon, do departamento de bioquímica do Trinity College, de Dublin, apresentará hoje um relatório na Associação Britânica para o Progresso da Ciência, reunida na capital irlandesa, segundo o qual os platelmintos parasitas poderiam ser usados para buscar a cura da alergia.

Embora as causas do expressivo aumento dos casos de alergia sejam diversas, Fallon e outros especialistas acreditam que entre as principais está a redução da presença desse tipo de verme e das infecções causadas por bactérias e vírus devido à higiene das sociedades modernas.

"Pesquisamos o uso de um verme para prevenir alergias nos ratos de laboratório. Não se trata de dar vermes às pessoas, mas de dissecar o rato e isolar as proteínas que têm o efeito desejado, para produzi-las depois sinteticamente e utilizá-las como parte do tratamento."

Os esquistossomas se alimentam de glóbulos vermelhos e de substâncias nutritivas dissolvidas, como os açúcares e os aminoácidos, e podem viver durante mais de 20 anos nos intestinos de uma pessoa.

Os habitantes dos países tropicais que tomam banho em lagos, rios, canais ou em caixas d'água que não foi tratada com cloro podem desenvolver a esquistossomose.

Mais de 200 mil pessoas morrem anualmente nos países pobres em conseqüência das feridas que essa doença, causada por um verme parasita, produz no sistema urinário, no fígado e nos intestinos.

Algumas pesquisas feitas no Gabão indicam que as crianças infectadas com esse tipo de parasita têm menos probabilidade de sofrer reações alérgicas aos ácaros domésticos que as livres dessa infecção.

Fallon e seus colegas utilizaram em seu experimento ratos manipulados geneticamente para desenvolver uma elevada suscetibilidade à asma e à anafilaxia: grave reação alérgica a picadas e determinados alimentos, como os amendoins ou os frutos do mar.

A metade dos ratos estava infectada com vermes da família "esquistosoma mansoni" e a outra metade, não. Os ratos do primeiro grupo demonstraram sofrer menos inflamações pulmonares e dificuldades respiratórias que o outro grupo.

Uma possível explicação é que os parasitas podem estimular a produção de substâncias químicas no metabolismo, e estas ativariam processos antiinflamatórios.

"Se o verme permitisse uma inflamação excessiva, esta poderia matar o hospedeiro, por isso o verme evoluiu e se tornou capaz de reduzir a inflamação para proteger o corpo do hospedeiro", afirma Fallon.

Tecnologia de satélites evitará destruição de recifes

LONDRES - A destruição dos recifes de coral de águas frias, produzida pela pesca com arrastão, poderia ser evitada graças à tecnologia de rastreamento por satélite, assegurou o biólogo marinho britânico Jason Hall-Spencer.

Um integrante da Universidade de Plymouth (sudoeste da Inglaterra), Hall-Spencer, fez estas declarações no Festival da Ciência da Associação Britânica no Trinity College de Dublin (Irlanda), após mostrar imagens dos fundos marítimos tomadas durante uma recente expedição internacional nas quais foram analisados os corais do litoral ocidental da Irlanda.

O material revelou os danos causados aos corais de água fria, assim como espetaculares imagens de espécies até agora desconhecidas e às que servem de habitat. "Os arrastões buscam peixes em águas cada vez mais profundas e levam pela frente pedaços inteiros de coral, quase do tamanho de automóveis", denunciou Hall-Spencer.

Em seguida, assinalou que 40% do coral analisado durante a expedição "estava destruído". "É fundamental darmos os passos necessários para proteger os recifes de coral antes que seja muito tarde", acrescentou.

Esses passos poderiam compreender a utilização de tecnologia por satélite instalada a bordo dos grandes pesqueiros para permitir rastrear os fundos marítimos. O sistema emitiria um sinal de alarme quando o barco se aproximasse às zonas nas quais fica o coral, nas quais estaria proibido trabalhar.

Para Hall-Spencer, este seria um sistema "mais eficaz e barato" de vigiar as áreas conservadas. Em março de 2004, estabeleceu-se a primeira zona de conservação de coral da Europa, situada no litoral escocês e que tinha sido descoberta em 1998.

Origem dos tumores pode estar na divisão das células-tronco

BARCELONA (Espanha) - A origem de alguns tumores poderia estar na divisão das células-tronco, segundo um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Biomédica da cidade mediterrânea de Barcelona (IRB-PCB) e que foi publicado na edição on-line da revista científica Nature Genetics.

O estudo mostra como a perda de função de alguns genes que controlam o destino das células que surgem da divisão das células-tronco embrionárias pode ocasionar uma proliferação descontrolada e desencadear ações que transtornam o equilíbrio celular e fazem com que se transformem em um tumor cancerígeno.

O trabalho, que começou no European Molecular Biology Laboratory (EMBL), é dirigido pelo espanhol Cayetano González, responsável pelo grupo de investigação de Divisão Celular do IRB-PCB. O estudo centra-se em modelos de mosca Drosophila.

Segundo explica, da divisão do neuroblasto, resultam dois tipos de células, uma maior que é idêntica à célula-tronco e que se manterá armazenada para criar mais células, e uma menor que se diferenciará, no caso do neuroblasto, em um neurônio.

Neste processo, a célula-tronco se torna assimétrica e agrupa determinadas moléculas, incluindo algumas chamadas proteínas Miranda, Prospero e Numb na zona onde começará a se formar a célula especializada.

Segundo Cayetano González, "a assimetria proporciona uma nova célula com as moléculas que são necessárias para iniciar novos programas genéticos, que lhe dizem em que elas têm que se especializar", e o estudo -especifica- se centra em conhecer o que acontece quando se intervém no processo de localização destas moléculas.

O pesquisador Emmanuel Caussinus, do grupo de González e co-autor do artigo, criou neuroblastos com alterações em genes específicos encarregados de fazer com que Miranda e outras moléculas que se encontram nas células-tronco cheguem ao lugar correto.

Os investigadores ressaltaram que, após este processo, "não nunca obtivemos neuroblastos normais nem nenhuma célula idêntica à mãe capaz de se transformar em parte do nervo, e em vez disto, encontramos um tumor".

Além disso, viu-se que, quando estas células alteradas foram transplantadas no abdômen das moscas, o tamanho da mostra se multiplicava rapidamente por 100, e as células invadiam outros tecidos e morriam.

Também se observou que o tumor crescente chegava a ser "imortal" e poderia ser novamente transplantado em novos hóspedes durante anos, geração após geração, com efeitos similares.

Conferência discute risco de extinção de primatas

KINSHASA - Ministros de países africanos e asiáticos, além de dezenas de cientistas, estão reunidos desde ibten na capital do Congo para estudar medidas que possam evitar a extinção de alguns tipos de primatas em seu habitat natural.

A conferência internacional, que termina na sexta-feira, é organizada pelo Projeto para a Sobrevivência dos Grandes Símios, um programa da ONU cujo objetivo é proteger gorilas, orangotangos, chimpanzés e bonobos (primatas semelhantes ao chimpanzé, mas de menor tamanho).

O projeto conta com o envolvimento de 23 países, todos eles de regiões da África equatorial e do sudeste da Ásia onde vivem os grandes símios que sofrem um preocupante declínio em sua população, segundo a ONU.

O projeto, que depende do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), tenta construir um acordo entre representantes dos governos e cientistas visando a "medidas para assegurar a sobrevivência a longo prazo dos quatro grandes símios e de seu habitat", diz um documento oficial.

A reunião ocorre dias depois da divulgação de um relatório do Pnuma que alerta para os riscos que os grandes símios correm em conseqüência de caça, doenças e destruição de seu habitat.

O documento foi apresentado no dia 1º de setembro em Londres e sustenta que, se a tendência atual se mantiver, 99% dos orangotangos terão sofrido impacto médio ou alto causado pela presença humana, do mesmo modo que 90% dos gorilas, 92% dos chimpanzés e 96% por cento dos bonobos.

Estes efeitos são aprofundados pelo fato de 16 dos países que servem de habitat para os grandes símios estarem entre os mais pobres do mundo, com renda per capita de cerca de US$ 2 por dia.

Ronaldo não joga em Sevilha

Orlando Duarte

Recorde mundial: Brasil em todas as Copas

Cinco vezes campeão do mundo, duas vezes vice-campeão, mostra o Brasil em sete finais da Copa do Mundo. Um resultado que ninguém tem. A Copa é disputada desde 1930, no Uruguai, e mesmo com a cisão no nosso futebol (briga entre Rio e São Paulo) fomos à competição sem muitos craques paulistas. Em 34, a briga continuava, e fomos à Itália mais fortes, sem organização. Em 1938, melhor organizados, sem brigas, conseguimos o terceiro lugar, e poderíamos ter jogado pelo título. Veio a guerra, o campeonato ficou interrompido e deveria ser realizado em 1942 e 1946. O Brasil candidatou-se para 1950, pois os europeus estavam saindo da guerra e não tinham condições de promover a disputa. Construímos o Maracanã, e o Mundial foi realizado em vários estados do Brasil. Um sucesso. Ficamos com o vice e todos conhecem a história da final com o Uruguai. Em 1954, fomos à Suíça. Menos atingida pela guerra, pois foi neutra. Tínhamos time, não pudemos com os húngaros, que sofreram, na final, contra a Alemanha, o que sofremos contra o Uruguai. Em 58, com superorganização e com o dr. Paulo Machado de Carvalho no comando, apoiado por João Havelange, o Brasil chegou ao seu maravilhoso título, revelando craques maravilhosos. Em 1962, no vizinho Chile, repetimos o sucesso. Em 1966, na Inglaterra, fracassamos. Em 1970, fomos campeões no México, com grande elenco, grandes jogadores e ficamos com a Taça Jules Rimet, em definitivo. Inesquecível a jornada do Brasil. Em 1974, na Alemanha, poderíamos ir além, mas enfrentarmos a Holanda... Em 1978, poderíamos chegar ao título, ficamos em terceiro, invictos. Estava tudo para a Argentina... Em 1982, na Espanha, o time era ótimo. Faltou sorte contra a Itália. Em 1986, no México, o nosso elenco poderia chegar ao título. O jogo dramático com o França e aqueles pênaltis nos tiraram do combate. Em 1990, o elenco era bom. Contra a Argentina, para quem perdemos, faltou-nos sorte. Em 1994, nos EUA, depois de 24 anos, voltamos a ganhar com Romário, líder brasileiro, comandando a campanha. Parreira foi o técnico. Em 1998, na França, tínhamos time, fracassamos contra a França, na final, e ficamos com o vice. Em 2002, na Ásia, com Felipão e um ótimo time, ganhamos o quinto título. Nunca estivemos ausentes e, na Alemanha, poderemos ganhar o hexa.

Passaporte carimbado

Faltam dois jogos para terminar as Eliminatórias. Porém, com a vitória de domingo, em Brasília, com o Estádio Mané Garrincha lotado em seus 40 mil lugares, o Brasil, que bateu o Chile por 5 a 0, já carimbou o passaporte. Jogou um ótimo primeiro tempo: fez 4 a 0. Funcionaram, brilhantemente, nossos atacantes. No segundo período houve um crescimento do Chile e nosso time não foi o mesmo. O que importava era a vitória, porém era importante o espetáculo. Carlos Alberto Parreira, aliás, teve uma frase ótima para os jogadores: "Quando você vai ao teatro e tem um ótimo primeiro ato, espera que o segundo seja melhor ainda..." Infelizmente não foi. Valeu o último lance de Adriano, o terceiro gol seu no jogo.

Robinho, o moleque

Robinho cumpriu uma atuação maravilhosa. Joga com alegria, como Ronaldinho Gaúcho. Ele está fadado a ser um dos melhores da Copa da Alemanha. Nota-se, nos festejos dos gols, que os demais companheiros gostam dele, da sua alegria de moleque. Quando ele passou a bola para Adriano fazer 5 a 0, subiu nas costas do artilheiro e ficou ali, para vibrar com a torcida. O Brasil tem hoje um elenco fabuloso. É uma questão de treinar e usar os jogadores para cada partida.

Alex, Rogério Ceni e Marcos

Existem jogadores que ainda sonham com um lugar na seleção. Lembremos do Alex, que foi do Palmeiras e está na Turquia. Podemos lembrar o outro Alex, o zagueiro que pertence ao PSV-Eindhoven, da Holanda. Foi convocado, não foi utilizado. É um bom valor. Lembremos também de Rogério Ceni e Marcos, os dois para estarem com Dida, como aconteceu no último Mundial. O problema de Parreira é o que todo técnico quer ter: quantidade e qualidade.

Outro time

Não sou favorável à utilização, nos jogos contra Bolívia e Venezuela, de todos os titulares do Brasil. Será melhor colocar em ação uma equipe de jogadores que atuem no País. Vamos evitar deslocações de jogadores que estão na Europa e dentro de campeonatos dos mais difíceis. Parreira tem outra idéia, que até é defensável, de manter o grupo unido e treinando o máximo de tempo que puder. Em democracia, as opiniões divergentes partem de pessoas que querem o melhor para o nosso futebol.

O técnico Carlos Alberto Parreira é um homem de sorte, de muita sorte. As dores musculares que incomodaram Ronaldo no último dia de trabalho em Teresópolis, antes da partida com o Chile, e que o fizeram atuar com o freio de mão puxado em Brasília ajudaram o treinador a resolver um problema que nenhum outro técnico do mundo tem: arranjar um lugar na equipe para o meia Ronaldinho Gaúcho. A decisão parecia atormentar o treinador.

Mas Parreira não terá de fazer sua escolha agora, pois Ronaldo foi liberado ontem da delegação que enfrenta hoje o Sevilha, às 17h, em amistoso internacional, abrindo assim uma vaga no ataque brasileiro. O craque voltou para Madri, onde fará tratamento em seu clube e assistirá pela TV ao jogo da seleção. Sem Ronaldo, Robinho volta para sua posição de origem ao lado de Adriano, e Ronaldinho Gaúcho faz dupla de armação com Kaká. Parreira está salvo. Não terá de decidir nada Hoje, ainda no calor na classificação para o Mundial.

A partida com o Sevilha será transmitida ao vivo pela SporTv e TV Cultura a partir das 17h de Brasília. Ela terá caráter apenas festivo para as duas equipes. O Sevilha, onde atuam os brasileiros Renato e Luís Fabiano (ex-São Paulo), deseja completar seu centenário em grande estilo. Por isso convidou a seleção brasileira para sua festa. Quer bater os pentacampeões do mundo e única seleção a disputar todas as copas.

A CBF vai liberar o meia Renato para que ele atue por seu clube. Dirigentes do Sevilha fizeram um apelo à comissão técnica nacional no sentido de poder contar hoje com seu jogador. Renato, que não atuou diante do Chile no estádio Mané Garrincha, não sabia ao certo se Parreira o liberaria. Mas não houve restrições em relação a isso.

Será uma boa oportunidade também para ver Luís Fabiano em ação. O atacante "sumiu" depois que deixou o Morumbi. Esteve em Portugal, mas não deu certo. E agora tenta recuperar o tempo perdido na Espanha. Luís Fabiano deve olhar para o elenco da seleção com aperto no coração, pois ele era a primeira opção de Parreira para a reserva no ataque. Vacilou e perdeu espaço para Adriano. E agora também para Robinho.

Dificilmente, ele volta ao grupo para disputar a Copa.

Para o Brasil, o jogo servirá para afinar o entrosamento. A formação que entra em campo hoje, com dois meias de ofício (Ronaldinho e Kaká) e dois atacantes (Robinho e Adriano), é a que Parreira tem na cabeça para levar ao Mundial.

Ronaldinho Gaúcho terá nova oportunidade de se mostrar com a camisa amarelinha, já que o craque, suspenso, foi praticamente esquecido no tempo em que o elenco permaneceu na Granja Comary e também durante a partida de ontem em Brasília.

O zagueiro Roque Júnior, que também ficou fora do jogo que garantiu o Brasil na Alemanha por estar suspenso, juntou-se hoje ao grupo. Ele é titular de Parreira ao lado de Lúcio. Juan até poderá começar atuando, mas deverá voltar para a reserva nas próximas partidas das Eliminatórias, em outubro.

O preparador físico Moracy Sant'Anna pedirá para que o time dose sua participação no jogo. Não quer entregar os jogadores machucados a seus respectivos clubes. E não há tempo hábil de recuperação de um dia para o outro. A seleção jogou domingo e volta a campo hoje. Roberto Carlos pode não jogar devido a dores no joelho esquerdo. Parreira colocará em campo todos os jogadores do banco de reservas.

EFE



Robinho, Ronaldinho Gaúcho e Júlio Batista se encontram após a chegada da seleção a Sevilha

Brasil x Sevilha

Sevilha - Palop; Daniel Alves, Aitor Ocio, Pablo Alfaro e David; Renato, Martí, Jesús Navas e Kanouté, Antonio López e Saviola
Técnico - Juande Ramos

Brasil - Dida; Cafu, Lúcio, Juan e Roberto Carlos; Emerson, Zé Roberto, Kaká e Ronaldinho Gaúcho; Robinho e Adriano
Técnico - Carlos Alberto Parreira

Local - Ramón Sánchez Pizjuán
TVs e hora - Cultura e SporTV - 17h de Brasília

EFE



Ramirez: "Adoro esse apelido de El Tigre e espero carregá-lo até o fim da carreira"

Flamengo apresenta El Tigre

O atacante paraguaio César Ramirez deixou o Cerro Porteño, onde era ídolo, para se aventurar por quatro meses no Flamengo. O tempo curto de contrato é inversamente proporcional à vontade de entrar para a lista de jogadores de seu país que fizeram história na equipe carioca, a exemplo do volante Modesto Bria, do zagueiro Francisco Reyes e do atacante Jorge Benitez.

"Sempre tive um sonho de jogar no Boca Juniors, da Argentina, ou no Flamengo. O desejo virou realidade e tomara que as coisas dêem certo", declarou Ramirez, conhecido em sua terra natal como "El Tigre", pela garra mostrada em campo. "Adoro esse apelido e espero carregá-lo até o fim da carreira."

Eleito o melhor jogador do Campeonato Paraguaio de 2004, quando fez 21 gols pelo Cerro Porteño, Ramirez também quer apagar a fama de boêmio. "Estou amadurecido. Tenho certeza que se eu jogar bem, vocês da imprensa não vão falar de minha vida privada. Podem ter certeza que não vou dar motivos", garantiu o atacante, durante sua apresentação oficial ontem na Gávea.

Sobre seu estilo de jogo, Ramirez disse que é um atacante versátil. "Me adapto de acordo com a característica de meu companheiro. Se ele jogar fixo na área, me movimento mais pelo lados do campo e vice-versa", explicou o paraguaio, que deve estrear contra o Santos, domingo, na Vila Belmiro.

A má fase do Flamengo no Campeonato Brasileiro - ocupa a zona do rebaixamento - não o assusta. "Estou acostumado com pressão. Quero tirar a equipe dessa situação", avisou Ramirez, que pedirá à comissão técnica para vestir a camisa 7. "É um número que me dá sorte", revelou.

Romário não treina, mas joga o clássico

O atacante Romário não treina em São Januário há quatro dias, mas sua presença é certa no clássico de amanhã contra o Botafogo, no estádio Luso-Brasileiro. Ontem, o técnico Renato Gaúcho saiu em sua defesa. Disse que Romário cuidou da forma física em uma academia da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, e não perdeu motivação de vestir a camisa do Vasco no Campeonato Brasileiro.

"Ele tem 39 anos e não deve trabalhar no mesmo ritmo dos demais. Existe diálogo entre a gente. O treinamento dele é elaborado de acordo com que ele passa para a comissão técnica", declarou Renato Gaúcho, que não poderá contar com o meia Rodrigo, machucado. Fernandinho e Abedi são as opções para substituí-lo.

Fluminense - O meia Felipe deve desfalcar o Fluminense na partida contra o Cruzeiro, amanhã, no Mineirão, pelo Campeonato Brasileiro. O jogador voltou a sentir dores no calcanhar e deixou o coletivo com apenas oito minutos. De acordo com os médicos do clube, ele será reavaliado hoje e, caso não participe do treino, será vetado. Juninho ou Beto são as opções para o seu lugar. "Corro na ponta do pé e quando fico parado sinto dores. Isso me incomoda bastante. Vou fazer tratamento intensivo para ver se entro em campo", declarou Felipe.

Em contrapartida, o meia Petkovic se recuperou de contusão, mas não teve boa atuação no coletivo em que os reservas venceram os titulares por 3 a 0, nas Laranjeiras.

Botafogo - Para o atacante Guilherme, o Botafogo precisa iniciar uma reação já no clássico contra o Vasco, hoje, no estádio Luso-Brasileiro, senão pode correr risco, em pouco tempo, de voltar a viver um velho drama: lutar para fugir da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro.

Cartola do automobilismo tenta impedir obras do Pan

O andamento das obras para os Jogos Pan-Americanos do Rio/2007 pode ficar um pouco mais complicado nos próximos meses. Tudo porque o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Paulo Scaglione, está comprando uma briga que envolve a construção do complexo esportivo com ginásios e instalações no autódromo de Jacarepaguá.

Ele aponta uma série de irregularidades na licitação feita para o projeto. "Trata-se, sem sombra de dúvida, de uma grande e escandalosa especulação imobiliária, sob o manto dos Jogos Pan-Americanos", acusa o dirigente.

Scaglione, que também é advogado, garante: "Há dúvidas porque estão usando o nome do Pan e isso pode acabar em CPI. A construção dos três módulos em Jacarepaguá deveria ser paga pela iniciativa privada. O que se sabia é que Caixa, Correios e Petrobrás investiriam R$ 450 milhões, quando o Consórcio Rio Sport Plaza (responsável pela remodelação do autódromo) deveria procurar ajuda privada para essa construção".

As denúncias foram encaminhadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que as enviou para a Controladoria Geral da União. O que muda? "Na verdade, a controladoria é um tipo de ouvidoria com nome mais pomposo. A partir de agora eles vão acompanhar o que está acontecendo, não vão poder ignorar as coisas erradas", explica.

Ranking da Unctad coloca o País entre mercados preferidos para investimentos estrangeiros e multinacionais

Brasil: paraíso para investidores

GENEBRA (Suíça) - Em levantamento feito pela Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Comércio (Unctad) com empresas multinacionais e analistas de mercado, o Brasil aparece como um dos locais mais atraentes para se investir no mundo entre 2005 e 2006. Entre os analistas, o País aparece na quarta colocação, enquanto surge como o quinto local preferido pelas companhias multinacionais. A classificação do Brasil neste ano contrasta com seu desempenho registrado no levantamento feito há pouco mais de um ano com os mesmos analistas e empresas. Na ocasião, o País não aparecia nem entre os 10 locais mais atraentes para investir.

A lista deste ano é encabeçada pela China e foi feita a partir de levantamentos com as 325 maiores multinacionais, 75 especialistas e 158 agências nacionais de promoção de investimentos. No geral, a ONU acredita que o fluxo de investimentos diretos no mundo continuará a crescer no curto e médio prazos, ainda que de forma cautelosa e depois de uma acentuada queda nos primeiros anos desta década. Para a agência das Nações Unidas, a retomada será guiada pela atração que os mercados emergentes estão provocando.

Na avaliação de um dos responsáveis pelo levantamento, James Zhan, diretor do Departamento de Investimentos da Unctad, o desempenho do Brasil neste ano se explica pela confiança do setor privado e dos analistas nos fundamentos da economia. "A estabilidade relativa da economia do País vem causando ótima impressão", afirmou Zhan. Segundo ele, o fato de nem a crise de corrupção no Brasil nos últimos meses ter afetado de forma profunda as finanças do País dá ainda mais confiança aos investidores de que a economia caminha "na direção correta".

Outros fatores que contribuem para a atratividade do Brasil é o tamanho de seu mercado doméstico e os recursos naturais existentes no País. Esses dois elementos, porém, existiam ainda quando o Brasil nem sequer aparecia entre os principais destinos de investimentos, o que prova, segundo a Unctad, que o principal motivo da posição do País no ranking é mesmo sua situação econômica.

O Brasil e a China não são os únicos mercados emergentes a aparecem na classificação da ONU. A entidade aponta que a atenção dos investidores parece estar saindo de locais tradicionalmente importante para novos mercados. Metade dos 10 locais mais citados por empresas estão fora dos países ricos. A Ásia e o Leste Europeu são as duas regiões com as melhores perspectivas, enquanto os latino-americanos devem manter a retomada de investimentos.

A China é o local mais atraente para 87% das empresas entrevistadas e 85% dos analistas. A lista é seguida pelos Estados Unidos, que continuam a ser o pólo de atração nos países ricos, ainda que as demais economias desenvolvidas venham perdendo espaço. Índia, Rússia e Brasil aparecem com destaque.

Quanto à origem dos investimentos, as agências apontam os americanos como maior fonte de fluxos, seguidos pelo Reino Unido, Alemanha e China. O Brasil também aparece entre os 15 primeiros nessa lista, juntamente com África do Sul, Índia, Malásia e Coréia. Entre os especialistas e empresas, mais da metade aposta em um aumento do fluxo de investimentos em 2005 e 2006. Para 81% das agências de promoção de investimentos, não há dúvida de que os fluxos vão ser incrementados. Ainda assim, o volume desses investimentos dependerão do setor. No caso de serviços de informática, turismo e transporte, as perspectivas são positivas, assim como na produção de equipamentos eletrônicos e máquinas. No setor primário, mineração e petróleo serão as principais áreas de investimento.

Para analistas e empresas, aquisições e fusões serão os principais motores para o aumento do fluxo de investimentos até o próximo ano. Já as agências acreditam que a grande parte dos recursos irá para novos projetos. O que todos concordam é que a produção será realocada em novos mercados fora dos países de origem das empresas.

Questões como o protecionismo, o baixo índice de crescimento nos países ricos, a instabilidade financeira, o terrorismo e a volatilidade do preço do petróleo e de outras commodities podem ser, no entanto, ameaças ainda a essa retomada dos investimentos.

Tesouro facilitará compra de títulos

BRASÍLIA - O governo quer que investidores estrangeiros aumentem as compras de títulos da dívida interna brasileira. Apesar da crise política, esses investidores têm aumentado sua participação entre os financiadores da dívida, mas o governo espera que esse movimento se intensifique depois que forem anunciadas medidas para desburocratizar o acesso dos estrangeiros ao mercado interno de títulos e ações, disse o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, José Antônio Gragnani. Ele informou que as medidas estão em fase final de análise e serão divulgadas a "curto prazo".

Em novembro, representantes do Tesouro e de instituições do mercado de capitais farão uma apresentação em Nova York para "vender" o País. Para dezembro, estão previstas novas apresentações, em Hong Kong e Cingapura. A expectativa do governo é aumentar a base de investidores da dívida interna e ampliar a colocação de títulos com taxas prefixadas e prazos de vencimento mais longos. O aumento do fluxo de recursos do exterior, segundo Gragnani, também vai beneficiar as contas externas com o aumento do ingresso de dólares no País.

"Os investimentos estrangeiros em títulos da dívida interna estão aumentando, e muito", disse Gragnani. Segundo o secretário, a maior confiança dos estrangeiros reflete os fundamentos da economia. "Os fundamentos são muito sólidos. Eventos políticos específicos não comprometem a estratégia da dívida externa e interna", afirmou, referindo-se à crise política. Ele não informou, no entanto, qual a parcela da dívida que hoje está nas mãos de investidores estrangeiros.

O secretário antecipou números relativos a agosto, segundo os quais o estoque da dívida mobiliária federal chegou no mês passado a R$ 920 bilhões. Em julho, o total estava em R$ 915,67 bilhões. Apesar do aumento, os números mostram uma melhora do perfil da dívida. Segundo Gragnani, as projeções iniciais indicam que a participação dos títulos prefixados subiu, no mês passado, para 23,8% do total da dívida. Em julho, a participação estava em 22,37% e, no início do ano, em 20,09%.

Outro dado positivo foi a redução do percentual do total da dívida a vencer em 12 meses (a dívida de curto prazo), de 44,15% em julho para 42,5% em agosto. No início desse ano, o índice estava em 46,08%.

Appy: solidez e concorrência sustentam investimento

SÃO PAULO - A solidez macroeconômica e a concorrência do setor privado devem sustentar o nível de investimento observado atualmente no País e, por conseqüência, o desempenho positivo do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos trimestres. A avaliação foi feita ontem pelo secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, durante o seminário "A Convergência das Normas Contábeis no Brasil e no Mundo", realizado na cidade de São Paulo.

"Os empresários olham a economia hoje e vêem que ela tem condições de crescer de forma sustentada ao longo dos próximos anos. E vêem também um risco de seus concorrentes ocuparem espaços, porque a crise não acaba com a concorrência", disse, ressaltando que essa avaliação relativa à concorrência só é possível porque é fundada "na situação geral da economia brasileira, que hoje está com a capacidade de crescimento claramente colocada".

Appy admitiu, entretanto, que a crise, obviamente, tem um efeito sobre os investimentos potenciais, mas que ela não afeta o crescimento já colocado da economia. "A solidez macroeconômica se sobrepõe sobre o aspecto negativo decorrente das incertezas geradas pela crise política."

Para o secretário, o desempenho do PIB deve se manter em patamar satisfatório, a exemplo do que já foi observado no indicador do segundo trimestre. "A perspectiva, tanto para o terceiro trimestre, quanto para o quarto, é de continuidade da trajetória de crescimento. A tendência, claramente, é de continuidade, com a manutenção da solidez macroeconômica, que é o dado mais importante de todos."

Super-Receita - Para Appy, a morosidade do Congresso Nacional em votar medidas da área econômica, como a criação da Super-Receita e o projeto de lei que trata dos sistemas de defesa de concorrência, enviado na semana passada para o Congresso, também não afeta a expectativa de crescimento do País, mas tem um impacto sobre a ampliação do desempenho da economia.

Arquivo



Para Appy, economia hoje está com a capacidade de crescimento claramente colocada

Crescimento é desafio para sucessor de Lula

O grande desafio para os candidatos à sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é ter um programa de governo que gere um crescimento forte da economia brasileira nos próximos anos. Para isso, empresários e economistas reunidos, em seminário organizado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio), defendem um choque de gestão e metas fiscais mais duras que permitam a redução dos juros. Mesmo sem consenso, parte expressiva do grupo defendeu uma assembléia constituinte exclusiva que altere artigos relacionados a Previdência, Tributação e Pacto Federativo.

"Temos uma oportunidade de ouro no próximo ano que não pode ser jogada fora por uma visão acadêmica e burocrática", disse o ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros, citando que o próximo presidente receberá uma economia (se a crise política não se agravar até lá) em boa forma. Além dos fundamentos internos, o cenário internacional favorável e o ajuste pelo qual passou o setor privado garantiriam o cenário favorável.

Por "visão acadêmica e burocrática", tanto Mendonça de Barros como o ex-ministro Delfim Netto se referiam à preocupação do governo em controlar a inflação. "Os especialistas se especializaram recentemente em colocar areia no desenvolvimento", afirmou Delfim, que criticou o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, que se orgulha nos atuais níveis de crescimento do PIB e de inflação. Delfim insistiu em sua crítica de que não existe um PIB potencial para o Brasil de 3,5%, ao contrário do que diz o governo.

"O excessivo receio das autoridades com a volta da inflação fez o pêndulo ir para o outro lado", disse o diretor-executivo da Fecomércio, Antonio Carlos Borges. Para estimular o debate sobre o crescimento, a entidade criou o Conselho de Planejamento Estratégico que será presidido pelo economista Paulo Rabello de Castro. O conselho não terá componentes fixos e promoverá reuniões periódicas. No dia 22 deste mês, um grupo de juristas discutirá constituinte revisora. Em seguida, serão feitos seminários sobre "Simplificando o Brasil", que discutirá gastos públicos, burocracia e flexibilização das leis trabalhistas.

"Não acredito nesse PIB potencial de 3,5%. Acho que poderíamos ter muito mais do que isso", afirmou Rabello de Castro. Ao instalar o conselho da Fecomércio, ele adiantou que a entidade convidará todos os candidatos à presidência da República para debater seus programas econômicos para 2007.

"O que se tem são mudanças institucionais que estão sendo propostas nos últimos anos, cujo efeito é ampliar o potencial de crescimento da economia. Isso não significa que, se não ocorrerem essas mudanças, a economia não vai crescer, pois o que cria condições para o crescimento econômico é a solidez macroe-conômica. E essa está absolutamente preservada, mesmo nestes momentos de turbulência política", salientou o secretário.

Cai o número de empresas exportadoras

O número de empresas brasileiras exportadoras caiu pela primeira vez em julho, após crescimentos consecutivos desde 1997. O vice-presidente da Associação Brasileira de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro, usou dados do Ministério do Desenvolvimento divulgados na semana passada e constatou que, enquanto no acumulado de janeiro a julho de 2004 havia 15.721 empresas exportando no País, de janeiro a julho deste ano esse número recuou para 15.481.

Ele atribui ao câmbio desfavorável a saída das empresas do mercado externo. Segundo ele, a retirada ocorre especialmente no caso das pequenas e médias empresas, que demoraram para conquistar um espaço no cenário internacional e, sem o incentivo do câmbio, não conseguem manter a clientela.

Segundo Augusto de Castro, o ano de 1997 chegou ao fim com registro de 13.850 exportadoras e esse volume só cresceu, mas começa a cair. Em conseqüência, cresce a concentração das exportações por empresa no Brasil. Em 1997, eram exportados US$ 3,8 milhões por empresa. Em 2004, foram US$ 5,18 milhões e a expectativa é de que, em 2005, sejam US$ 6,29 milhões por empresa. Para o vice-presidente da AEB, esses dados revelam que "está havendo uma superconcentração e o câmbio contribui para isso".

O argumento é de que, mesmo com o crescimento forte do valor exportado nos últimos anos, o ideal é que o número de empresas exportadoras também tivesse crescido, com alterações mais sutis do valor embarcado por empresa. Segundo ele, o mercado externo é importante para fortalecer as empresas e, portanto, a concentração é uma má notícia para o setor produtivo do País.

Âncora - As exportações apuradas nas contas do Produto Interno Bruto (PIB) do País cresceram 110% desde dezembro de 1998, pouco antes da desvalorização do real, até o final do primeiro semestre deste ano. A variação, apurada a partir dos dados do IBGE, mostra que as vendas externas carregaram boa parte do PIB de 1998 para cá. No período, a economia brasileira cresceu seis vezes menos (acumulado de 19%) do que as vendas externas. As importações tiveram trajetória bem diversa e, de dezembro de 98 até junho passado, subiram apenas 1%.

O diretor-executivo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Sérgio Gomes de Almeida, disse que os dados deixam claro que "uma grande parcela" do crescimento econômico recente do País veio das exportações. Mas ele alerta que, ainda que o setor externo continue "segurando a peteca" nos próximos meses, só o mercado interno levará o PIB a crescer com mais vigor a partir de agora, já que já há aumento mais forte das importações (que têm sinal negativo nas contas do PIB).

Mercado passa a prever queda menor para juros

BRASÍLIA - O mercado financeiro voltou a reduzir as previsões de inflação para 2005 e 2006, mas ficou mais pessimista com a trajetória de queda da taxa básica de juros definida pelo Banco Central (BC). É o que mostra a pesquisa semanal Focus, do BC, divulgada ontem. A expectativa agora é a de que o ciclo de queda do juro básico deve começar mesmo neste mês, como já se esperava, mas de forma mais moderada do que vinha sendo previsto.

Os analistas, que até a semana anterior esperavam corte de 0,50 ponto percentual na taxa Selic, atualmente em 19,75% ao ano, diminuíram a aposta para uma queda de 0,25 ponto percentual. A mudança refletiu as preocupações manifestadas na semana passada pelo mercado com a alta das cotações internacionais do petróleo, provocada pelos estragos causados na zona de produção do Golfo do México pelo furacão Katrina, e também com a crise política.

O mercado passou a mostrar mais comedimento em relação à velocidade da queda dos juros depois que diretores do BC, em reuniões com analistas de instituições financeiras, na semana passada, teriam demonstrado cautela na avaliação do cenário econômico. O novo nível da Selic será definido na semana que vem pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC.

A pesquisa Focus ouve semanalmente previsões de 100 instituições financeiras e consultorias do mercado sobre alguns dos principais indicadores econômicos. A projeção do mercado para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2005 caiu de 5,26% para 5,23%, ficando ainda mais próxima da meta de 5,1% perseguida pelo Copom. Foi a 16ª semana consecutiva de redução dessa estimativa. Também caiu a previsão do IPCA de 2006, de 4,90% para 4,85% (a meta fixada pelo governo é de 4,5%).

Auditores temem "trem da alegria": possibilidade de que técnicos sejam promovidos a auditor sem concurso

Greve, de novo, na Super-Receita

BRASÍLIA - A Medida Provisória (MP) que criou a Receita Federal do Brasil (Super-Receita) dividiu os funcionários do órgão e criou mais uma dor de cabeça para o governo. Os auditores fiscais da Receita decidiram paralisar as atividades por 48 horas na próxima quinta e sexta-feira para fazer um alerta contra o que eles classificam de um "trem da alegria": a possibilidade de que técnicos da Receita sejam promovidos ao cargo de auditor sem concurso interno. Embora deva durar apenas dois dias, a greve poderá prejudicar o andamento de serviços como o desembaraço alfandegário de mercadorias nos portos e aeroportos.

O risco da promoção automática dos técnicos, segundo os auditores, está na MP que criou a Super-Receita, assim chamada por ter unificado a arrecadação de tributos federais e contribuições previdenciárias. Os técnicos fizeram uma paralisação que durou seis semanas para reivindicar uma reestruturação da carreira dos servidores do órgão. Nessa reestruturação, eles poderiam passar a auditores, cargo mais prestigiado e com melhor remuneração. A greve só terminou depois que o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, acenou com mudanças na MP para contemplar o pedido dos técnicos.

A sinalização do governo, no entanto, acendeu a luz vermelha para os auditores. Segundo o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Carlos André Nogueira, a promoção só poderia ocorrer por meio de concurso público. O diretor do Unafisco, Paulo Gil, afirmou que a ascensão funcional dos técnicos afeta os direitos dos auditores, que exercem funções de nível superior e foram selecionados em concurso público. Gil criticou ainda a tentativa dos fiscais do Ministério do Trabalho de também ingressarem na Receita Federal do Brasil.

Acordos salariais superam inflação

SÃO PAULO - Levantamento divulgado ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) mostra que 83,6% dos reajustes salariais conseguidos nos primeiros seis meses de 2005 foram iguais ou superiores à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a pesquisa, 65,7% das correções salariais ficaram acima do INPC, e cerca de 57% mostraram aumentos reais de até dois pontos percentuais acima da inflação observada no período.

O resultado é o melhor conseguido num primeiro semestre desde 1996. No ano passado, os reajustes acima do INPC representaram 75,7% do total. Os aumentos que se igualaram ao indicador do IBGE somaram 17,9%, enquanto os reajustes inferiores ao INPC representaram 16,4%, com 12,1% desse total reajustado em até um ponto abaixo do índice.

Para o diretor-técnico do Dieese, o resultado positivo das negociações foi fruto do decréscimo dos indicadores de inflação, da estabilidade macroeconômica e da expectativa de bom desempenho da economia, tanto neste ano quanto no próximo.

"Também tivemos um ajuste bom porque viemos de uma base de reajustes bastante depreciada", afirmou. A indústria foi a responsável pelas maiores altas, registrando 77,9% dos aumentos acima do INPC e 11% iguais ao indicador. O comércio deu aumento real para 72,5% dos trabalhadores e reajuste na média da inflação para 17,5%, enquanto o setor de serviços reajustou 53,1% dos salários acima do INPC e 24,1% iguais à variação da inflação. As correções inferiores ao índice inflacionário foram de 11% na indústria, 10% no comércio) e 22,8% em serviços.

A Região Centro-Oeste, onde cerca de 80% das negociações implicaram aumento real, apresentou as maiores altas salariais. Em seguida, as regiões Sul e Sudeste apresentaram 71% dos reajustes acima do INPC. Na Região Nordeste, as correções superiores ao índice somaram 49%, enquanto no Norte as altas acima do INPC ficaram em 40%, mesmo percentual das negociações que resultaram numa correção abaixo da inflação.

Os recursos de parcelamento, escalonamento e abonos salariais, usados para aliviar o reajuste salarial, foram reduzidos significativamente no primeiro semestre. As correções escalonadas caíram de 12% no primeiro semestre de 2004, para 7% na primeira metade de 2005. Nos primeiros seis meses deste ano, a freqüência dos abonos caiu para 4%, quando comparada aos 8% registrados no ano passado. Já os parcelamentos de reajustes, que tinham representatividade de 8% em 2004, ficaram em 5%.



O corte nas verbas do órgão regulador já preocupa Amaral não só para este ano, como também para 2006

Presidente da Anatel diz que call center recomeça hoje

BRASÍLIA - O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Elifas Gurgel do Amaral, disse ontem que a expectativa é de reabrir hoje o call center da Agência. A central de atendimento telefônico do órgão regulador foi fechada há 10 dias sob a alegação de falta de verba, devido ao contingenciamento imposto pelo governo federal. Mas, na sexta-feira, foram liberados R$ 20 milhões para a Anatel, o que possibilitou a retomada do serviço.

O corte nas verbas do órgão regulador já preocupa Amaral não só para este ano, como também para 2006. Segundo ele, a proposta orçamentária enviada para o Congresso prevê para a agência apenas R$ 129 milhões, excluindo os recursos para pagamento de pessoal. Segundo o presidente da Anatel, a Agência pediu para 2006 cerca de R$ 500 milhões, incluindo recursos para pagamento de funcionários. "Estamos tentando convencer as autoridades para que nos concedam um pouco mais de recursos para que a agência possa desempenhar com maior eficácia e eficiência as suas funções", disse Amaral, depois de participar da palestra inaugural do Curso Internacional de Regulação em Telecomunicações, na Universidade de Brasília (UNB).

Para Amaral, a Anatel tem que se enquadrar em qualquer orçamento que o governo venha a definir para ela. Mas entende que deve ser construído um consenso entre os ministérios das Comunicações, Casa Civil e área econômica do governo para definir quais as ações da Agência serão cortadas. Na semana passada, o ministro das Comunicações, Hélio Costa disse que não entendeu por que a Anatel fechou o seu call center, já que ela dispunha de recursos suficientes para contratar os serviços. O contrato anual do call center, que é terceirizado, é de R$ 4,9 milhões. Mas a Anatel ainda tem que arcar com outros R$ 5,6 milhões para pagar as ligações feitas à Agência, que são gratuitas para o usuário.

Elifas Amaral explicou que a primeira informação que teve é que o orçamento da Agência, para o próximo ano, seria de R$ 89 milhões, "o que me deixou assustado, em um momento em que deveria assinar os contratos de R$ 8 milhões", afirmou referindo-se ao pagamento anual do contrato do call center, mais o custo com as ligações até o fim do ano. Ele reforçou, no entanto, que mesmo com a ampliação do orçamento para R$ 129 milhões, a dificuldade ainda é muito grande. Ele disse que está estudando quais as ações a Agência deverá cortar, mas garantiu que vai preservar as atividades essenciais de fiscalização dos serviços prestados pelas empresas de telefonia. Para 2005 o orçamento da Anatel era de R$ 377 milhões. Mas até agora, a agência só recebeu R$ 150 milhões. A estimativa é de que a Anatel recolha neste ano cerca de R$ 2 bilhões, principalmente com taxa de fiscalização. Mas esses recursos são repassados diretamente aos cofres do governo.

Aneel reduz multa aplicada à Eletropaulo

BRASÍLIA - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu reduzir a multa determinada em novembro do ano passado contra a Eletropaulo, de R$ 3,872 milhões para R$ 774,5 mil. A multa originalmente foi aplicada pela superintendência financeira da Aneel, devido ao fato de a Eletropaulo ter constituído, em 1998, subsidiárias integrais (a Eletropaulo Overseas e Eletropaulo Exportadora) sem a anuência prévia da agência.

No recurso apresentado pela empresa, julgado ontem pela diretoria da Aneel, a Eletropaulo pedia o cancelamento da punição ou a sua substituição por uma advertência. A Aneel decidiu que havia atenuantes no caso e assim determinou a redução da multa.

Segundo o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman a "dosagem da multa" tem que levar em conta se a operação questionada causou dano ao consumidor. Como não houve esse prejuízo, na avaliação de Kelman, a multa foi reduzida. Segundo a Eletropaulo as duas subsidiárias foram criadas apenas para captar recursos a custo menor para serem aplicados na própria concessão.

Petróleo, câmbio e alimento impedem queda do IPC

SÃO PAULO - Não fossem as incógnitas relacionadas a petróleo, câmbio e alimentos, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) teria condições técnicas para reduzir a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do ano para 4,6%. A afirmação foi feita ontem pelo coordenador do IPC-Fipe, Paulo Picchetti, que mantém sua estimativa de inflação para o ano dentro do intervalo de 5% a 5,5%. Para o mês de setembro, a projeção da Fipe é de uma inflação em 0,25%. Em agosto, o IPC encerrou com deflação de 0,20%.

Ele destacou que, com as atuais circunstâncias, o resultado da inflação anual deverá ficar mais próximo do piso do que do teto das estimativas. "Se eu refizesse a projeção para o IPC de 2005, seria para 4,6%, mas petróleo, câmbio e alimentos dificultam a revisão", afirmou. Dados da Fipe mostram que o IPC acumula de janeiro a agosto uma taxa de 2,82%, o que significa uma "sobra" de 2,18% de inflação de setembro até dezembro para que o piso da estimativa para o ano (5%) seja atingido.

Picchetti calculou que a média mensal da inflação do período seria de 0,54%, mais do que o dobro do que o projetado por Picchetti para setembro (0,25%) e quase 0,20 ponto percentual acima da média mensal registrada pelo IPC de janeiro a agosto (0,35%). "Essa taxa média não me parece provável hoje, porque é muito alta", considerou.

Lista de projetos previstos para leilão de energia nova deve cair

A lista de 17 projetos hidrelétricos que estão sendo preparados para o leilão de energia nova do fim do ano deve sofrer uma baixa importante. O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) conclui o parecer técnico sobre a usina de Ipueiras, no Rio Tocantins, e a tendência é que seja desfavorável à emissão da licença ambiental, informou ontem o diretor de licenciamento e qualidade ambiental do órgão, Luiz Filippe Kunz Junior.

"Hoje, a avaliação da equipe é que o projeto é de difícil viabilidade", disse Kunz. Ele evitou antecipar a decisão do órgão, prevista para a próxima semana, mas sinalizou que a posição da equipe técnica deve ser contra a obra. Com potência de 480 megawatts (mW), Ipueiras está localizada no médio Tocantins, entre as usinas de Lajeado, já em operação, e Estreito, que está sendo construída na divisa do Tocantins com o Maranhão.

O projeto prevê o alagamento de mais de 1 mil quilômetros quadrados, área considerada grande para o volume de energia gerada. A título de comparação, o segundo maior projeto da lista elaborada pelo ministério, a usina de Mauá, no Paraná, prevê o alagamento de apenas 99,3 quilômetros quadrados para gerar 382,2 mW.

As preocupações do órgão ambiental com Ipueiras vão desde os impactos do alagamento em afluentes do Tocantins, que têm locais de reprodução de peixes, ao reflexo da obra no rio como um todo. O rio já tem seis usinas - três operando e três em construção. "Temos que analisar as conseqüências que estas obras terão no Tocantins, que era um um rio de água corrente e pode se tornar um rio com grandes lagos", destaca o diretor do Ibama.

O órgão federal analisa o licenciamento de mais duas usinas da lista do ministério - as outras estão sob a responsabilidade de órgãos estaduais. Simplício, projeto de 324,8 mW na divisa entre Rio e Minas Gerais, deve receber a licença no prazo estipulado pelo ministério, que termina no dia 15 de setembro.

Já Paulistas, com 52,5 mW na divisa entre Goiás e Minas Gerais, apesar da tendência favorável à licença, ainda tem diversas etapas a serem cumpridas. O Ibama pediu mudanças no Estudo de Impacto Ambiental do projeto, que ainda terá que passar por audiências públicas na região afetada. "Não tem como dar a licença agora, mas até o leilão podemos conseguir", afirma Kunz.

Até agora, o ministério só conseguiu licenciar uma obra para o leilão, a hidrelétrica de Baguari, no Rio Doce, com potência de 140 mW. A licença prévia é pré-condição para que um projeto vá a leilão, com o objetivo de evitar problemas no passado, quando usinas foram licitadas mas depois não obtiveram licenciamento. O ministério espera conseguir o aval do órgão ambiental para leiloar no fim do ano pelo menos 14 dos 17 projetos da lista.

Gabrielli: não há ingerência política nos combustíveis

SALVADOR - O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, negou ontem na capital baiana a existência de qualquer ingerência política na administração dos preços dos combustíveis no Brasil. Há meses, a estatal acompanha a variação do preço internacional do barril do petróleo para definir o aumento da gasolina e do diesel no País. "Ainda é um preço muito volátil, é preciso um mínimo de estabilização e aí teremos que aumentar o preço doméstico", declarou.

Segundo ele, a Petrobras é administrada como qualquer grande empresa do Brasil, "que leva em conta o que está acontecendo no País, mas que tem suas próprias metas". Ele confirmou que o Brasil deve chegar à auto-suficiência de petróleo no próximo ano. "Nossa produção diária média este ano será de 1,7 milhão e deve ficar em cerca de 1,860 milhão em 2006 que é o nosso consumo interno", disse, lembrando, contudo, que o Brasil ainda será dependente do diesel importado devido à incapacidade das 11 refinarias do País de processar a demanda do mercado interno.

Biodiesel - Outra alternativa para ampliar a produção do combustível é o programa de biodiesel que a empresa está fomentando com o objetivo de acrescentar 2% no diesel consumido no Brasil até 2008, o que representaria uma economia de US$ 3 bilhões na importação do produto. Nesse sentido, Gabrielli está em Salvador para assinar um protocolo de intenções com o governador Paulo Souto (PFL) para a produção do biodiesel.

■ **INFRAERO** - O governo anunciou ontem um aumento médio de 70% nas tarifas nacionais de embarque nos aeroportos. Com o reajuste, que entrará em vigor no dia 1º de outubro, a tarifa mais alta cobrada dos passageiros, passará de R$ 11,55 para R$ 19,62. A mais baixa subirá de R$ 4,73 para R$ 8,01. Essas taxas estão embutidas nos preços dos bilhetes aéreos vendidos pelas empresas e são repassadas à Infraero, estatal que administra os 66 aeroportos. A portaria do Departamento de Aviação Civil (DAC) que fixa os novos valores foi publicada ontem no "Diário Oficial" da União. Esse foi o segundo aumento nos valores das taxas domésticas neste ano. Em janeiro já havia sido autorizado um reajuste médio de 26%, mas a Infraero argumenta que desde 1997 as taxas estavam congeladas, estando assim defasadas em relação aos custos de gerenciamento dos aeroportos. Além disso, alega que várias obras de modernização e ampliação das instalações aeroportuárias estão paralisadas ou atrasadas por falta de recursos.

UE e China fecham acordo têxtil permitindo desbloqueio de portos


EFE

Quase 80 milhões de peças de roupas fabricadas na China estão retidos

PEQUIM - A União Européia (UE) e a China fecharam ontem um acordo permitindo o desbloqueio de quase 80 milhões de peças de roupas fabricadas no país asiático que estão atualmente retidas nas fronteiras da UE. O pacto, concluído após duas semanas de negociações e uma reunião exaustiva entre o representante europeu Peter Mandelson e o ministro chinês Bo Xilai, "solidifica as bases para o crescimento sustentado e rápido do comércio têxtil entre a China e a UE", disse Bo.

Mandelson expressou a esperança de que os estados membros da UE aceitem este acordo nos próximos dias, permitindo o desbloqueio dos bens de forma rápida e definitiva. A fórmula pactuada com a China prevê a entrada à UE de todos os produtos têxteis chineses exportados entre 11 de junho (dia do primeiro acordo têxtil em Xangai) e 12 de julho, quando entrou em vigor.

O pacto, que os analistas vêem como uma grande concessão da China, entrará em vigor no momento em que for aprovado pelos países membros da UE. Este é um passo imprescindível para fazer uma emenda ao acordo de junho, que havia autorizado um crescimento anual entre 8% e 12,5% em 10 categorias têxteis até 2007. "O problema, que nunca podíamos ter previsto, é que os exportadores chineses e importadores europeus aproveitaram esse mês para enviar milhões de artigos têxteis, superando as cotas que entrariam em vigor e causando uma situação de bloqueio" pela expiração das licenças, declarou um funcionário da Comissão Européia.

"Ninguém é culpado por esta situação. Nem os fabricantes chineses nem os importadores ou distribuidores europeus", reconheceu Bo. A UE aumentará a cota de 2005 em 50% dos bens acumulados, enquanto a China aceita diminuir outros 50% com base nas cotas de 2006 ou em um mecanismo de "intercâmbio de cotas" (usando parte da autorização em uma categoria com menos demanda para importar em outra).

"Isso não quer dizer que no ano que vem a cota crescerá entre 8% e 12,5% sobre o volume total de 2005, e sim que o aumento será calculado sobre o número estipulado em Xangai", explicou o funcionário. O acordo será aplicado apenas às sete categorias têxteis nas quais já foram superadas as cotas de junho, o que inclui vestidos, agasalhos, calças, camisas, camisetas, sutiãs e o fio de linho.

Especialistas consideram positivo

Os especialistas dos países-membros consideraram ontem o acordo positivo alcançado entre a Comissão Européia (CE) e a China para desbloquear os 80 milhões de produtos retidos nas fronteiras dos países europeus, o que precisa ter a aprovação dos 25 Estados do bloco. A CE se reuniu com especialistas dos países-membros para informá-los sobre os detalhes do acordo alcançado ontem, em Pequim, na China, pelo comissário europeu do Comércio, Peter Mandelson.

Os países-membros "são positivos na consideração do acordo", disseram fontes diplomáticas, que acrescentaram que "não houve ninguém que tenha se manifestado claramente contra". Os 25 países da União Européia (UE) devem votar hoje ou amanhã a aprovação do texto, que para seguir adiante tem que conseguir maioria qualificada.

A CE considerou ontem que, se os países aprovarem o acordo em breve, o desbloqueio dos produtos chineses retidos nos portos europeus poderia acontecer ao longo da semana que vem. O acordo significa que a UE e a China assumirão em 50% a carga de desbloquear os produtos retidos após ultrapassarem as cotas definidas entre as partes em junho passado, para limitar o aumento das importações chinesas até 2007. (EFE)

Comissão faz acordo com os EUA para vinhos

A Comissão Européia (CE) chegou a um acordo parcial para o comércio de vinhos com os Estados Unidos, mas os países do bloco europeu ainda precisam dar o sinal verde, informaram fontes européias. Um representante da CE apresentou aos países do bloco europeu uma "minuta" de compromisso com os EUA, que representa um consenso de parte das negociações entre as duas partes, com o objetivo de estabelecer um acordo para regulamentar as trocas de vinhos e bebidas alcoólicas, segundo as fontes.

A CE e os EUA chegaram a um consenso sobre assuntos como as práticas enológicas e as definições dos nomes de origem, segundo as fontes, que não precisaram os detalhes. No entanto, ainda há outra parte na negociação de um acordo global, acrescentaram.

A minuta foi apresentada no Comitê Especial de Agricultura (CEA), grupo preparatório do Conselho de Ministros da União Européia. Os países da UE mantêm reservas sobre o texto, porque ainda não estudaram o documento em profundidade.

Os países produtores - como Espanha, Portugal, França e Itália -, foram os mais críticos durante a negociação do acordo entre a UE e EUA, que dura anos. Segundo fontes do bloco europeu, neste momento parece que há "certa resignação" por parte destes países, que esperam que a segunda parte do acordo seja melhor do que a que aparece refletida na minuta. O acordo sobre vinhos desperta um grande interesse para os produtores da UE, já que os EUA são o principal cliente das bebidas comunitárias, com importações de 3,5 milhões de hectolitros por ano.

Comissário defende proibição de linhas aéreas perigosas

ESTRASBURGO (França) - O comissário de Transportes da União Européia (UE), Jacques Barrot, defendeu que as companhias aéreas que forem incluídas na futura "lista negra" comunitária sejam proibidas de operar em todo o bloco, e não só nos países-membros que detectarem falhas em suas normas de segurança. "É preciso estender rapidamente as medidas de proibição do nível nacional para toda a União Européia. Os cidadãos da UE devem ter as mesmas medidas de segurança", declarou Barrot num debate no Parlamento Europeu sobre a segurança na aviação motivado pela recente série de acidentes aéreos.

A proposta original, apresentada por Barrot em fevereiro passado, permite que uma companhia aérea vetada num país tenha acesso livre a outros. Mas uma emenda no texto propõe que a proibição seja aplicada em todo o território comunitário. Barrot apoiou esta proposta, expressou seu agradecimento à redatora do texto, a conservadora francesa Christine de Veyrac, e se mostrou confiante quanto à sua aprovação "antes do fim do ano". (EFE)

Argentina tem esperança de cumprir meta de inflação

BUENOS AIRES - Embora a inflação argentina seja a terceira maior do mundo, com um nível acumulado, nos primeiros sete meses do ano, de 7,8% e de 9,6% nos últimos 12 meses, segundo dados do Instituto para o Desenvolvimento Social Argentino (Idesa), a equipe econômica tem esperanças de cumprir a meta anual de 10,5% em 2005. Ontem de manhã, as contas na ponta do lápis dos técnicos do Ministério da Economia faziam revelavam que a inflação de agosto teve uma alta de entre 0,4% a 0,5%, a metade do índice de julho.

Um assessor do ministro Roberto Lavagna explicou que se a média da inflação nos próximos meses permanecer na casa de 0,6%, como espera o governo, o ano fechará dentro do que foi projetado inicialmente: 10,5%. "Ainda é possível terminar o ano com a meta prevista inicialmente", afirmou o técnico. O otimismo baseia-se na retração dos preços verificada em alguns setores nas últimas semanas de agosto e no início da aplicação do Plano de Uso Racional de Energia Elétrica (Pure), que poderia contribuir para uma queda de 0,3% no IPC, conforme as estimativas oficiais.

O cenário poderia levar a inflação em torno de 0,5% em setembro, estimou a fonte. Com isso, o governo de Néstor Kirchner poderia chegar às eleições de outubro com a inflação sob controle. No entanto, apesar da desaceleração dos preços, o setor de alimentos e bebidas continuam empurrando a inflação, como a carne que subiu uma média de 2%, em agosto. Algumas consultorias econômicas projetam, entretanto, uma inflação anual na casa de 11% a 12%.

Preço ao consumidor - O índice de preços ao consumidor na Argentina subiu 0,4% em agosto sobre julho e subiu para 9,7% na comparação com agosto de 2004, informou a Agência Nacional de Estatística e Censos (Indec). No acumulado dos oito primeiros meses do ano, a inflação ao consumidor na Argentina aponta uma alta de 7,7%. Na pesquisa semanal do Banco Central, a previsão dos economistas era de uma alta de inflação de 0,6% no mês e e de 9,9% no ano.

Helio Fernandes

Existem duas constantes nos depoimentos às mais variadas CPIs. 1 - Não sei de nada, nunca ouvi falar em mensalão. 2 - Recebi dinheiro do Banco Rural ou do Marcos Valério, mas entreguei tudo para campanhas eleitorais de 2002 e 2004. Alguns mudam o tom do roteiro: "Recebi 1 milhão mas foi para pagar o advogado de um colega caluniado". Ninguém ficou com o dinheiro, qualquer que fosse o total recebido, nada era para proveito ou pessoal.



Michel Temer

Político habilíssimo, sem ligação com mensalão. Trabalha desde já para ser presidente da Câmara em 2007. Não se afoba nem se apressa.

Lembra muito a história do Ademar de Barros. Num comício, entusiasmado, bateu na caça e disse com veemência: "Neste bolso nunca entrou dinheiro roubado". E o povo, unânime: "Está de calça nova". Nas CPIs estão depondo com calças novas.

•

A hipocrisia hoje tem âmbito nacional. O senador Mercadante, que não aparecia nas CPIs, foi lá quando Dirceu ia depor. Motivo: abraçar o ex-ministro da Casa Civil. Abraçou e foi logo embora, era uma exceção.

•

Agora, dentro do PT-PT, Mercadante lidera campanha contra esse mesmo Dirceu. Motivo: não quer sair do PT-PT. Mas considera que se ficar junto com Dirceu perde para Suplicy a indicação para governador.

•

Por sua vez, Suplicy tem medo de perder para Dona Marta, o que possibilitaria a luta Suplicy versus Suplicy. O que eu chamei, há 2 meses, de repetição do filme Kramer versus Kramer. Não basta ver, é preciso escrever.

•

A Folha, O Globo e o Estadão, apesar da repetição, ganharam prêmio de jornalismo esportivo: colocaram Robinho na Primeira. Robinho é a paixão do momento. Esta Tribuna preferiu o "Fora, Lula", a rejeição, também do momento.

•

Saturnino Braga surpreendente: "Estou revoltado com o PT. Deixarei o partido". Saturnino já respondeu à Comissão de Ética, quase teve o mandato cassado. Em 2006 repetirá 1966, quando também não se reelegeu, cassado pelo povo.

•

Cristovam Buarque anuncia duas coisas, não pode garantir pelo menos a segunda. 1 - Vai deixar o PT-PT. 2 - Será candidato a governador. Se for, não ganha.

•

Perdeu quando estava no Poder, agora não ganha de nenhum dos 3 adversários. E não tem legenda. Ia para o PDT, ficou assustado com Maurício Corrêa, que é do PDT há muito tempo. E foi senador pela legenda. Pode repetir.

•

90 por cento de membros do PT-PT são candidatos a governadores, mas só um não sairá do partido: Marcelo Déda, de Sergipe. Se elege mesmo no PT-PT.

•

A família Viana, do Acre, está em situação insustentável. Os 2 irmãos terminam o mandato. Um no Senado, outro já reeleito no governo.

•

Agora são 2 os cargos, mas 3 os candidatos: Dona Marina quer ser governadora. Falam que Tião Viana concorrerá para o Senado, o irmão para deputado, todos se apoiando. Também, não têm adversários.

•

No PP, também são muitos os que haviam comprado "jazigo perpétuo" e deixarão as campas abertas. E não receberão o dinheiro de volta, à vista ou pelo mensalão.

•

Quando estava fazendo a lista de convidados para seu casamento, Rodrigo Maia perguntou ao pai: "Boto o nome de José Dirceu?". E o alcaide-factóide-debilóide: "Consulte Moreira Franco". O ex-governador é padrasto da noiva.

•

Visivelmente, o prefeito não queria assumir o veto, faltou coragem. Moreira Franco não tem medo, mas para deixar o veto com o alcaide respondeu: "Quem faz a lista de convidados é o noivo". Dirceu ficou de fora.

•

Anthony Mateus, que se julga o máximo em matéria de esperteza, nem imagina quanto Michel Temer se aproveita dele. O ex-presidente da Câmara, que é discretíssimo, usa e abusa da condição de porta-voz de Mateus.

•

Mas como a convenção do PMDB será muito depois do dia 30 de setembro, já se saberá se Mateus saiu ou continuou no PMDB. A cúpula torce para ele sair. Mas alguns querem usar Mateus para atingir a cúpula.

•

De qualquer maneira, com ou sem Anthony Mateus, o PMDB não terá candidato a presidente. Numa raridade arqueológica, podem até lançar Jarbas Vasconcellos, já reeleito, que sairia em março de 2006.

•

A concessão da condecoração do chanceler Barão do Rio Branco a Severino Cavalcanti teve péssima repercussão. Já revelei o fato.

•

Agora, muitos lembram de Vargas em 1954, que deu a condecoração de Caxias até a Gregorio Fortunato, da guarda pessoal, um dos seus coveiros.

•

Foi a partir dessa época que escrevi e mantenho até hoje: não aceito nenhuma condecoração. Nem a de Tiradentes e Pedro Ernesto, as duas mais altas do Rio. Alguns dos que recebem, minha Nossa Senhora. Não tenho nenhuma, que alegria.

•

Domingo, anteontem, Lula não foi ver a seleção, com medo de vaia. Poderá deixar de ir amanhã, 7 de setembro, quando o presidente passa em revista as tropas? Não será vaiado pelos militares, mas também nenhum aplauso.

•

A Bovespa funcionou o dia todo em alta. Não muito forte na abertura, nada exagerado no fechamento. Abriu com mais 0,2%, fechou com mais 0,8%. O volume não chegou a 700 milhões. Dizem que a alta foi satisfação pela possível cassação de Severino Cavalcanti.

•

O dólar subiu, mas apenas 0,3% e quase no final, em 2,33.

Ur-gente

O Brasil já teve uma das melhores e mais progressistas construções de navios no mundo. A indústria naval, uma das três maiores empregadoras do mundo (com a indústria da construção de imóveis e a de automóveis), era admirada e consagrada. E toda rigorosamente nacional.

•

Com a morte de Paulo Ferraz (o Barão de Mauá da construção naval), o setor começou a morrer também. Só que enquanto a indústria naval morria, empresários iam enriquecendo cada vez mais. Quase todos usando um recurso criminoso, a céu aberto: a FALÊNCIA FRAUDULENTA.

•

Agora, tentam reviver ou ressuscitar essa indústria importantíssima, só que cometem 2 erros gravíssimos, irrefutáveis, irrecuperáveis.

•

1 - Entregam o setor a multinacionais de vários pontos. Os empresários brasileiros são apenas coadjuvantes, os lucros vão para o exterior.

•

2 - Os "empresários" brasileiros são os mesmos que "faliram fraudulentamente". Os que morreram são "representados" pelos herdeiros.

•

E o Brasil já exportou navios. Basta lembrar os 400 milhões de dólares das "polonetas". Qualquer dúvida, consultar Delfim Netto.

Duda Mendonça fez sondagens para saber se podia ir novamente à CPI. Queria fazer retificações. Resposta: como não é parlamentar, não haverá denúncias contra ele na Comissão de Ética. XXX E como ele mesmo afirmou que fraudou a Receita e confessou que sempre teve contas ilegais no exterior, "retificação" só na Justiça. O que fazer? XXX Um acordo em andamento e que fortaleceria a Câmara, pelo menos em parte: com a cassação do presidente Severino, o vice Aluizio Nonô cumpriria o mandato até o fim. XXX O deputado de Alagoas é do PFL, mas tem trânsito em todas as áreas, evitaria o tumulto de uma nova eleição. XXX Os que defendem a permanência de Severino alegam: assim, a Câmara e o Senado ficariam com presidentes de Alagoas. E daí? XXX Impressionante: assim que acabou o jogo com o Chile, a seleção disparou para pegar o avião para a Espanha. Ricardo Teixeira tinha agendado mais um caça-níquel. (Em se tratando do presidente da CBF, deveria ser cassa-níquel). XXX Os jogadores, se quisessem descançar, que dormissem no avião, ora essa. Teixeira precisa do dinheiro, e mais: dos votos para se eleger presidente da Fifa. Depois de um brasileiro como Havelange, outro como Teixeira. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Acidente aéreo mata mais de 140 na Indonésia, incluindo governantes e parlamentares

Vôo de apenas 1 minuto

MEDAN (Indonésia) - Um Boeing 737-200 sacudiu violentamente pouco depois da decolagem, inclinou-se para a esquerda e caiu numa rua movimentada de Medan, a terceira maior cidade da Indonésia. Pelo menos 147 pessoas morreram, muitas delas em solo, informaram autoridades locais. O avião incendiou-se depois da queda, ocorrida ontem. Pelo menos 16 ocupantes do avião sobreviveram, inclusive um bebê de um ano e meio protegido pelos braços de sua mãe.

O avião da companhia aérea Mandala Airlines caiu a 500 metros da cabeceira da pista do aeroporto de Medan, no norte da ilha de Sumatra, esmagando carros, motocicletas e danificando uma série de casas. Testemunhas relataram que alguns passageiros correram para fora da aeronave com o corpo em chamas.

Investigadores tentam determinar a causa da queda da aeronave. Trata-se do segundo acidente aéreo de grande porte na Indonésia nos últimos nove meses e da sexta tragédia do gênero em todo o mundo desde 1º de agosto.

Asril Tanjung, diretor da companhia aérea, comentou que as hipóteses mais prováveis investigadas pelos especialistas são erro humano e problemas técnicos. O avião acabara de decolar de Medan com destino a Jacarta com 116 pessoas a bordo, entre passageiros e tripulantes.

Milhares de pessoas reuniram-se para assistir ao combate às chamas protagonizado pelos bombeiros e às operações de resgate às vítimas. Além do avião, o fogo também destruiu carros e motos atingidos durante a queda. A queda causou a morte de 100 ocupantes da aeronave e de 47 pessoas em solo.

Sobreviventes disseram que o avião começou a sacudir violentamente quando atingiu aproximadamente 100 metros de altitude. Alguns disseram ter ouvido uma explosão seguida pela formação de uma bola de fogo. O avião então inclinou-se para a esquerda e caiu.

"Foi tudo muito rápido. Não deu tempo nem de entrar em pânico", disse Rohadi Kamsah Sitepu, de 35 anos, deitado em seu leito no hospital. Ele estava dentro da aeronave e sobreviveu à queda, assim como outras 15 pessoas.

Um bebê de um ano e meio e sua mãe, Fitrina, sobreviveram à queda. "Fitrina não está falando muito, entrou em choque. Ela consegue lembrar-se apenas que saiu do avião enquanto seu filho mais velho era consumido pelas chamas", disse Haji Muhammad Ersani, pai de Fitrina. O filho mais velho da passageira morreu.

Acidentes com aviões de grande porte ocorridos a partir de 1º de agosto causaram a morte de 481 pessoas nas últimas semanas. Além do acidente de ontem, esse número de vítimas inclui o saldo de tragédias ocorridas na Grécia, no Peru, na Tunísia e na Venezuela.

Sobreviventes - Um porta-voz da companhia aérea informou que os sobreviventes eram passageiros que viajavam na cauda do avião. Seus depoimentos revelaram detalhes do que ocorreu momentos antes do acidente.

Entre os mortos estão o governador de Sumatra do Norte, Rizal Nurdin, o ex-governador Raja Inal Siregar e dois parlamentares, que viajavam a Jacarta para se reunir com o presidente indonésio, Susilo Bambang Yudhoyono, segundo o porta-voz governamental local, Eddy Sofyan.

Técnicos da companhia aérea recuperaram a caixa-preta da aeronave, que será analisada por especialistas do Comitê Nacional de Segurança no Transporte para descobrir as causas do acidente. "Estamos investigando e daremos uma resposta o mais rapidamente possível. Ainda não sabemos se o acidente se deveu ao mau tempo ou a um problema técnico", declarou em entrevista coletiva em Jacarta outro porta-voz da Mandala, Hasril Hamzah Tanjung.

A companhia aérea prometeu indenizar todas as famílias das vítimas, mas não revelou a quantia a ser paga. O porta-voz disse que o avião acidentado foi comprado há 25 anos e tinha mais de 50 mil horas de vôo, e a companhia esperava deixar de utilizá-lo em 2016. A Mandala Airlines têm uma frota de 15 aviões, a maioria deles Boeing 737-200 comprados na década de 70.

A companhia aérea indonésia, fundada em 1969, tem sofrido vários problemas financeiros nos últimos anos, que a obrigaram a diminuir o número de rotas e a reduzir as tarifas devido à forte concorrência no setor no país.

EFE



Soldados resgatam um dos feridos nos escombros dos prédios que foram destruídos na queda

EFE



Equipes vistoriam o que sobrou do avião da companhia Mandala

Argemiro Ferreira

Incompetência letal de Bush em Nova Orleans

Coube de novo ao colunista Paul Krugman, do "New York Times", o melhor diagnóstico para explicar a "incompetência letal" do governo Bush frente à tragédia de Nova Orleans. Não foi só o despreparo pessoal de Bush. É a hostilidade ideológica à própria idéia de usar o governo para servir ao bem público, já que durante 25 anos a direita americana vem denegrindo o setor público.

Fiel àquela hostilidade, esse governo ideologicamente motivado obstina-se em repetir aos americanos e ao mundo que governos são sempre o problema, nunca a solução. Assim, na hora em que o país precisou de uma solução de governo, ela simplesmente não veio. E a turma de Bush limita-se a fazer o que faz melhor - declarar-se isenta de qualquer responsabilidade e atribuir a culpa a outros.

A esta altura, no entanto, já se tornou bem óbvia a culpa de Bush e sua gente. O órgão com a missão específica de enfrentar situações de desastre, como a causada pelo Katrina, é a Agência Federal de Administração de Emergência (Fema). E o atual governo já tinha destruído a eficácia dessa agência, a começar pela mudança de sua prioridade - que passou a ser o terrorismo, em vez dos desastres naturais.

A ideologia do não-governo

Reduzida a estado lastimável, a Fema foi incluída no Departamento de Segurança Interna (DHS), criado após os ataques de 11 de setembro para tratar de terrorismo. Bush começou a subvertê-la, diz Krugman, logo depois de assumir a Casa Branca. Primeiro nomeou para dirigi-la um conselheiro político próximo, Joseph Allbaugh, que desativou programas destinados a deixá-la preparada para agir prontamente.

Depois a Fema foi rebaixada ainda mais: Allbaugh saiu e passou o cargo a seu diretor-adjunto Michael Brown - despojado de qualificações mínimas, pois ali estava por ter sido colega de quarto de Allbaugh na universidade. O emprego dele antes tinha sido o de supervisor de exibições de cavalos, mas filhotismo político é prática habitual no governo Bush. O moral da agência, claro, já estava no fundo do poço.

Krugman admite que agências locais e estaduais também falharam mas lembra que autoridades federais é que tinham acesso aos recursos capazes de fazer a diferença - e não foram mobilizados. Por exemplo, o navio U.S.S. Bataan, equipado com seis salas de operação, centenas de camas de hospital e capacidade para produzir 100 mil galões de água potável por dia, estava todo o tempo na costa do Golfo - sem pacientes.

As férias sagradas do mandrião

As primeiras 72 horas depois de um desastre natural são cruciais para salvar vidas. Mas houve "estranha paralisia" entre as autoridades do governo Bush. Discutiam questões de hierarquia e jurisdição enquanto milhares de pessoas morriam. Quanto ao presidente, seu estilo pessoal é conhecido. Consiste em deixar o marqueteiro Karl Rove coreografar apresentações - como se coreografia resolvesse alguma coisa.

Bush demorou a concordar em deixar seu sagrado descanso de férias no rancho de Crawford para fazer o governo se mexer. Mas o exemplo vem de cima: se o chefe é mandrião, incapaz de trabalhar, porque alguém vai se importar. Pilhado em flagrante de incompetência e irresponsabilidade, o governo continuou em estado de letargia - até ser atropelado pelas imagens que chocaram o mundo inteiro.

O jeito foi Rove emitir instruções para justificar a incompetência federal botando a culpa publicamente nas autoridades locais. Pessoas tinham ficado isoladas durante dias sem comida, água e abrigo, muitas morreram - enquanto o mandrião descansava no rancho do Texas. Isso explica a irritação da senadora democrata Mary Landrieu, num desabafo domingo diante das câmeras do "This Week", da rede ABC.

"Ei, pare de posar para fotos"

Antes do furacão, segundo Landrieu, Bush não entregou os recursos necessárias ao financiamento dos esforços para fortalecer os diques que protegem Nova Orleans. E depois da devastação do Katrina, não enviou, no tempo necessário, as tropas, os suprimentos e a assistência reclamados. "Por favor, presidente, pare de posar para fotografias e venha até aqui ver o que estou tentando mostrar ao senhor", disse ela.

Irritada com as desculpas do governo federal, que culpava as autoridades locais e estaduais pelas falhas no esforço de socorro às vítimas, a senadora ameaçou "socar" Bush ou qualquer outra autoridade que criticar ações dos xerifes locais. Uma vítima foi dramática ao falar à rede NBC: "Eles prometem e dão entrevistas. Não suporto mais entrevistas. Pelo amor de Deus, calem a boca e venham fazer alguma coisa".

É o retrato do governo Bush. Não admitiu culpa no fracasso das agências de inteligência que permitiu o 11/9, disse nada ter a explicar sobre a inexistência das armas proibidas que invocara para invadir o Iraque, e não reconhece o planejamento desastroso do pós-guerra. A diferença é que agora, afinal, os americanos acordam para o alto nível de incompetência e irresponsabilidade dos que os governam.

Acidente em teleférico na Áustria mata nove

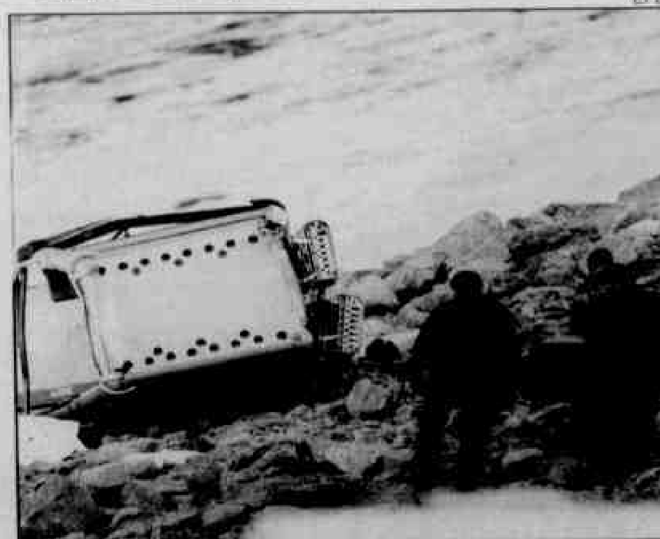
INNSBRUCK (Áustria) - Pelo menos nove pessoas morreram e várias ficaram feridas no desprendimento de uma cabine de teleférico nos Alpes austríacos e na queda dos ocupantes de outras duas cabines atingidas no acidente, informaram fontes das equipes de resgate. O total de vítimas ainda não é oficial, disse um porta-voz da polícia. Ele comentou que os feridos, cujo número exato não foi anunciado, estão sendo levados em helicópteros ao hospital universitário de Innsbruck. Um helicóptero de carga sobrevoava a região glacial no vale de Otztal - 300 metros acima do teleférico - quando uma peça de 750 quilos de concreto se soltou e caiu sobre uma das cabines, que se desprendeu do cabo de sustentação. O impacto do choque da peça de concreto sacudiu tanto as outras duas cabines que alguns de seus ocupantes, na maioria turistas, despencaram.

Equipes de resgate da montanha, da Cruz Vermelha, da polícia e funcionários da operadora do teleférico foram imediatamente ao local do acidente. Vários helicópteros sobrevoaram a área. A peça de concreto estava sendo transportada para a estação Schwarze Schneid I-Bahn, situada a 3.309 metros de altura.

No ano passado, em outro acidente, uma cabine se desprendeu, mas sem deixar vítimas, porque estava vazia. No entanto, as gôndolas com passageiros no sentido contrário - ascendente - foram paralisadas e 113 pessoas que estavam a cerca de 50 metros do solo precisaram descer por meio de cordas. A operação durou várias horas sob o frio do inverno europeu. As investigações do acidente indicaram que a causa foi uma "potencialização de vibrações". Dois funcionários do teleférico foram demitidos.

As autoridades austríacas exigiram melhorias para permitir o funcionamento do teleférico. (**EFE**)

EFE



Paramédicos levam um dos feridos para ser transportado de helicóptero

Meninas confessam ter provocado fogo em Paris

PARIS - Quatro jovens mulheres, entre elas três menores, confessaram ontem ter provocado o incêndio na torre de um conjunto habitacional num subúrbio do sudeste de Paris. O fogo matou 16 pessoas na madrugada de domingo. As quatro jovens, três delas com menos de 15 anos e uma com 18 anos, até então sem registro criminal na polícia, admitiram os fatos. Elas declararam que se tratava de "uma brincadeira", tendo agido "sem vontade de matar". Elas afirmaram também que os acontecimentos "fugiram a seu controle", segundo fontes da polícia.

De acordo com os investigadores, as adolescentes atearam fogo à caixa de correio de uma antiga amiga delas no hall do prédio de 18 andares localizado em L'Hay-les-Roses, um subúrbio do sudeste de Paris, para se vingar. Três das quatro meninas já haviam sido apontadas para a polícia por moradores do conjunto habitacional. Os interrogatórios das três, realizados na madrugada de domingo, "permitiram obter confissões claras e concordantes", acrescentaram as fontes.

Este foi o terceiro em dez dias na região de Paris. Em 26 de agosto, 17 africanos, entre eles 14 crianças, morreram no incêndio de um edifício velho e superpovoado do sudeste de Paris, abrindo grande polêmica sobre as condições de alojamento das famílias de imigrantes. Em 29 de agosto, o incêndio, aparentemente acidental, de um prédio do centro de Paris, matou sete marfinenses, entre eles três crianças.

Internação de Chirac reabre debate

PARIS - A escassa informação oficial sobre a hospitalização do presidente da França, Jacques Chirac, após um acidente vascular, reabriu o debate sobre a falta de transparência a respeito da saúde dos ocupantes do Palácio do Eliseu. O segredo foi uma tradição na V República e se traduziu no silêncio ou, pior, em mentiras, como no caso do gaullista Georges Pompidou e, durante mais tempo, do socialista François Mitterrand.

Chirac, que parecia gozar de uma saúde de ferro para seus quase 73 anos, chegou ao hospital militar de Val-de-Grace na sexta-feira à noite. Sua hospitalização foi anunciada em um curto comunicado do centro médico no dia seguinte. O relatório divulgava um "pequeno" acidente vascular que produziu um "leve" transtorno da vista, que deveria desaparecer "em poucos dias", e indicava que o paciente seria liberado em cerca de uma semana.

Pouco depois, o primeiro-ministro e fiel aliado de Chirac, Dominique de Villepin, compareceu diante das câmeras para repetir as informações. Em um afã tranqüilizador, disse que havia conversado bastante com Chirac de manhã sobre assuntos do governo. E afirmou ainda que o encontrou em "boa forma" e que Chirac tem "pressa" de voltar à ativa.

No domingo, o centro médico anunciou, em três linhas, que o chefe de Estado passou uma "boa noite", que seu estado geral e a revisão eram "muito satisfatórios" e que permaneceria sob cuidados médicos "por mais alguns dias". Não se sabe quando sairá o próximo boletim médico.

O Palácio do Eliseu justificou a demora no anúncio da hospitalização dizendo que os médicos queriam se certificar do caráter "não evolutivo" e "sem complicação" do acidente vascular. Chirac que, na sexta-feira havia recebido o corpo diplomático de Andorra, sentiu dor de cabeça e problemas na vista e chamou o médico do Palácio do Eliseu. O doutor solicitou um exame mais específico, e ambos foram discretamente para o Val-de-Grace, onde os médicos decidiram interná-lo.

Villepin só foi informado por Chirac no sábado de manhã. Pela televisão, minimizou a internação de Chirac, que "caminha" por seu quarto, não tem mais transtornos além de um "pequeno" problema de vista em um olho, e acompanha os assuntos do Estado a partir do centro médico.

Defesa israelense aprova construção de 3 mil novas casas na Cisjordânia

De volta aos assentamentos

JERUSALÉM - O Ministério da Defesa israelense aprovou a construção de 3 mil casas novas no assentamento judaico de Ariel, no coração da Cisjordânia, revelou ontem o vice-ministro de Defesa, Zeev Boim. Boim fez essas declarações em uma visita ao muro de separação que Israel constrói ao redor do assentamento de Ariel, a cerca de 20 quilômetros da chamada "linha verde", que separa a Cisjordânia de Israel.

O anúncio confirma os temores palestinos sobre a intenção do primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, de reforçar a presença judaica na Cisjordânia após a retirada da Faixa de Gaza. A ministra de Educação, Limor Livnat, afirmou ontem que o governo israelense deve começar a construção de assentamentos permanentes na região que rodeia essa cidade e, em particular, segundo a ministra, na polêmica zona "E-1", entre o assentamento de Ma'aleh Adumim e Jerusalém.

Exigências - O ministro de Exteriores de Israel, Silvan Shalom, rejeitou ontem as reivindicações territoriais na Faixa de Gaza feitas no sábado pelo presidente palestino, Mahmoud Abbas. "É uma declaração extremista e sem fundamento que não oferecerá nada à possibilidade de entabular um diálogo (entre os dois povos)", disse Shalom em declarações publicadas no site do jornal "Yediot Aharonot".

O ministro israelense se referia a reivindicações de Abbas feitas em entrevista ao jornal "al-Quds", nas quais afirmava que mesmo "depois do Plano de Desligamento Israel ainda estará ocupando terras palestinas em Gaza". Abbas disse que as passagens fronteiriças ao norte e ao leste de Gaza estão construídas sobre terras palestinas, e que, tão logo o Exército israelense complete a retirada da Faixa de Gaza, os dois governos têm de negociar a transferência desses postos.

Em suas declarações, Shalom rejeita o comentário de Abbas e afirma que o Exército já "se ocupa de transferir o controle de todas as terras em Gaza aos palestinos".

EFE



Policiais palestinos tentaram reprimir manifestação de desempregados e mais de 15 ficaram feridos

Palestinos enfrentam palestinos

GAZA - Pelo menos 16 pessoas ficaram feridas em confrontos registrados na cidade de Khan Yunes, ao sul da Faixa de Gaza, entre desempregados e agentes das forças de segurança palestina. Cerca de mil desempregados palestinos se manifestaram ante a prefeitura de Khan Yunes para exigir que a Autoridade Nacional Palestina (ANP) lhes garanta a possibilidade de recuperar seus trabalhos.

Os manifestantes exigem da ANP que os ajude a recuperar os empregos que perderam há quase cinco anos com o começo da Intifada, em setembro de 2000, e o fechamento da Faixa de Gaza. Dezenas de policiais e membros da segurança chegaram à praça da prefeitura para impedir que os trabalhadores ocupassem o edifício. Cerca de 60% da população ativa da Faixa de Gaza está sem trabalho, estimam especialistas econômicos.

Esta situação de desemprego é conseqüência, entre outros fatores, das medidas impostas pelo Exército israelense aos palestinos que limitam o movimento nos cruzamentos e nas passagens fronteiriças entre a Faixa de Gaza e Israel.

Antes do começo da Intifada, a economia da Faixa de Gaza dependia, entre outras coisas, de milhares de postos de trabalho em Israel. A ANP prometeu melhorar as condições de vida dos habitantes de Gaza por meio de construções de casas, do porto e da criação de novos trabalhos depois que a retirada de Israel acabasse em meados de setembro.

Fatah se nega a depor armas

Três grupos armados pertencentes ao movimento palestino Fatah rejeitaram ontem a exigência da Autoridade Nacional Palestina (ANP) de depor as armas após a retirada israelense da Faixa de Gaza. As Brigadas dos Mártires de al-Aqsa, as Brigadas do Mártir Ahmed Abu Rish e Os Falcões do Fatah, grupos minoritários vinculados ao Fatah e que operam principalmente no sul da Faixa de Gaza, declararam ontem que "a resistência armada é legítima e que continuarão lutando contra a ocupação israelense".

Em entrevista coletiva realizada na Cidade de Gaza, um porta-voz afirmou que os três grupos "respeitam a ANP, mas não deporão suas armas". Ele acrescentou que "o assunto dos prisioneiros (palestinos presos em Israel), Jerusalém e outras questões palestinas como a continuação da ocupação israelense na Cisjordânia os obriga a manter as armas até a libertação de todo o território palestino e de todos os presos".

Ele assegurou que "a retirada de Israel é o resultado do sacrifício de todas as facções e dos grupos armados". O representante das facções vinculadas ao Fatah ressaltou: "Lutaremos legalmente por nosso direito e nos negamos a ver que nos chamam de milicianos procurados por Israel".

Por outro lado, a ANP se reuniu no domingo com dirigentes islâmicos e de outras facções palestinas em Gaza para negociar o fim da utilização de armas e acabar com a situação de caos reinante nesse território.

O ministro do Interior palestino Nasser Youssef ressaltou que, após a retirada israelense da Faixa de Gaza, "não haverá mais grupos armados" e acrescentou que "só haverá uma única arma legal e uma única lei". Youssef garantiu que a ANP "nunca permitirá a presença de nenhum grupo militar fora das forças de segurança palestinas". "O sistema de segurança só será controlado pelas autoridades palestinas que restabelecerão a segurança nos territórios que serão evacuados" por Israel, acrescentou.

Tropas dos EUA matam 11 terroristas no Iraque

BAGDÁ - Ao menos 11 rebeldes iraquianos morreram e outros quatro ficaram feridos ontem durante operação das tropas norte-americanas na cidade de Balad, cerca de 70 quilômetros ao norte de Bagdá, informou o comando norte-americano. O fato foi registrado às 5h (locais, 23h da véspera em Brasília), quando um grupo de terroristas atacou com morteiros um acampamento do destacamento norte-americano "Task Force Liberty", situado perto de Balad, segundo breve comunicado militar norte-americano.

O ataque ocorreu horas antes de outros 11 iraquianos terem sido assassinados, entre eles três soldados, e 16 ficarem feridos em um ataque com carro-bomba contra uma base militar na cidade de Hit, cerca de 170 quilômetros ao leste de Bagdá.

Segundo informou um comunicado do Ministério da Defesa, a explosão ocorreu próxima a uma base militar conjunta iraquiana-americana e foi seguida por um enfrentamento armado no qual morreram três rebeldes.

O ataque foi cometido por um suicida. Pouco antes, havia sido registrado um atentado similar, perpetrado contra uma base norte-americana em Bagdá, que deixou três civis iraquianos feridos. O comando militar norte-americano não comentou até o momento nenhum dos ataques.

EFE



Comboio de soldados dos EUA foi alvo de mais um ataque

Londres começa a julgar acusados

LONDRES - O julgamento de sete soldados britânicos acusados de matar um civil iraquiano em maio de 2003 começou ontem em uma corte marcial de Colchester (leste da Inglaterra), confirmou o Ministério da Defesa do Reino Unido. O grupo, formado por quatro soldados do Terceiro Batalhão do Regimento de Pára-quedistas e três antigos membros dessa força, é acusado do assassinato do iraquiano Nadhem Abdullah em um fato ocorrido em uma estrada de al-U'Zayra, no sul do Iraque.

Os militares, que negam as acusações e têm idades entre 24 e 32 anos, compareceram ante o tribunal, mas as testemunhas ainda não começaram a prestar depoimento. Uma porta-voz do Ministério da Defesa declarou que o processo "pode se prolongar por semanas ou meses", em função da rapidez com que as partes exporão as respectivas provas.

Durante a audiência de ontem, o advogado Martin Heslop, em representação da procuradoria, acusou os sete soldados de ter matado o civil iraquiano em um ataque "gratuito" e "injustificável".

Em sua intervenção, Heslop disse que o fato aconteceu em 11 de maio de 2003, quando os suspeitos "entraram em dois veículos couraçados" em um "pequeno povoado do sul do Iraque". Segundo ele, os militares britânicos "agrediram brutalmente vários civis iraquianas desarmados, causando feridas graves que provocaram a morte de um deles".

Explosão em Gaza mata quatro

Pelo menos quatro palestinos morreram e cerca de 30 feridos por causa de uma forte explosão registrada esta noite em um edifício da Cidade de Gaza, segundo fontes médicas palestinas. Entre os mortos estão uma mulher e dois menores, cujas idades não foram divulgadas. Além disso, entre os feridos, cinco estão em situação crítica, acrescentaram as fontes.

A explosão foi registrada no bairro Zeitoun, situado ao sudeste da cidade, informaram as testemunhas e fontes de segurança da Autoridade Nacional Palestina (ANP). As fontes informaram que a forte explosão pôde ser ouvida em toda a Cidade de Gaza, e acrescentaram que imediatamente depois dezenas de veículos de emergência - entre eles ambulâncias e carros de bombeiros - foram para o local.

Quatro edifícios desse bairro de Gaza sofreram vários danos materiais por causa da explosão e de vários incêndios, disseram as testemunhas. Algumas fontes afirmam que um dos incêndios foi declarado em um edifício pouco antes da explosão, e por isso a explosão pôde ter sido causada pelas elevadas temperaturas, que podem ter feito alguma bomba explodir prematuramente.

Fontes do Exército israelense, que negaram qualquer relação com o incidente, disseram que a explosão em Gaza foi devido a um "acidente de trabalho" em uma fábrica de bombas, ou seja, à explosão de uma bomba quando era manipulada por ativistas de alguma organização palestina.

Divertidamente

Circula na internet uma divertida análise sobre a forma de atuação de alguns personagens de nossa política: "Jefferson, descarada-mente; Valério, calculada-mente; Palocci, veemente-mente; Buratti, disfarçada-mente; Jeany Mary Corner, sexual-mente; Delúbio, leviana-mente; Silvinho, compulsiva-mente; Duda Mendonça, criativa-mente; José Dirceu, mafiosa-mente; Fernanda Karina, cândida-mente; José Mentor, impune-mente; Luizinho, professoral-mente; Bispo Rodrigues, religiosa-mente; Severino Cavalcanti, esperta-mente; FHC, política-mente; Valdemar Costa Neto, atrapalhada-mente; Serra, oportuna-mente; ACM, malandra-mente; e Luís Inácio, falsa-mente, triste-mente, desesperada-mente, descarada-mente triste de nós".

Variadas

Devassa

A mais importante conseqüência do escândalo político é a devassa nos fundos de pensão. A Secretaria de Previdência Complementar abriu investigações em seis fundos. Já descobriu um esquema de negociação fraudulenta na Bolsa de Mercadorias & de Futuros. São operações em que os fundos saem perdendo, de propósito, para beneficiar determinados aplicadores. Quando abrirem os fundos por inteiro (no bom sentido), vai ser um verdadeiro funeral. Somam-se explicações para a triste miséria brasileira. Uma roubalheira sem fim.

Favorecimento

A CPI dos Correios precisa convocar Valmir Camilo, presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e conselheiro da Previ. Foi ele quem recentemente denunciou a administração da Previ, fundo de pensão do BB, por estar gerindo a instituição de acordo com os interesses do governo e do PT.

Múmias

Dois egípcios foram detidos no Cairo ao tentar vender uma múmia por 17 mil dólares. Além da múmia, com seu sarcófago de madeira, eles ofereciam sete pequenos escaravelhos de grafite. Cá entre nós, o Brasil deveria convocar esses criativos criminosos, para ver se eles nos livram das múmias do Legislativo.

Pitbull

Ontário é a primeira província do Canadá a proibir a criação de cães pitbull. A lei, que acaba de entrar em vigor, manda esterilizar todos os animais desta raça, que só podem circular pelas ruas com uso de focinheiras reforçadas. Qualquer pitbull nascido depois de 28 de outubro deverá ser enviado para fora da província ou sacrificado. Sem veto, sem emenda. Sem embargos. O Canadá às vezes é o Brasil com saúde mental.

SOLIDARIEDADE

Sérgio Nogueira Lopes*



Divulgação



Em recente campanha para doação de cadeiras de rodas patrocinada pela Sociedade Pestalozzi do Brasil, Thais Pereira Jordão, de 8 anos, foi uma das beneficiadas. Na foto, Thaís, a fisioterapeuta Joaquina Cruz e crianças da SPB/Brasil

Narcotráfico

A que ponto chegaram os narcotraficantes. Em São Paulo, uma casa de recuperação para dependentes era usada como fachada para um laboratório de cocaína. Na parte da frente, viciados fingiam se recuperar; na parte de trás, produziam a droga. Mas a polícia desconfiou do golpe e apreendeu 11 quilos de cocaína no local. Criatividade!

Lançamento

Os músicos americanos Richard Hackett e Alan Pratt se conheceram numa viagem à América do Sul, vieram morar no Brasil e fizeram uma parceira da melhor qualidade. Formaram a banda Bootleg e acabam de lançar seu primeiro CD, "One more time", uma sensacional viagem por gêneros como country, rock, blues e suas variações. Vale a pena ouvir.

Voltaire

A dívida interna federal em títulos está chegando aos R$ 930 bilhões e pode atingir R$ 1 trilhão no final do ano. O progressivo crescimento é causado pelo impacto dos juros elevados sobre o estoque da dívida, mas a equipe econômica se comporta como se estivesse no melhor dos mundos, no estilo imortalizado por Voltaire.

Pão-duro

Antes do fechamento do pequeno museu dedicado a Arnold Schwarzenegger na cidade austríaca de Graz, os gerentes do museu chegaram a mandar uma carta ao atual governador da Califórnia, que nasceu na Áustria e se naturalizou americano, mas ele nem respondeu. Schwarzenegger é um dos maiores pães-duros de Hollywood.

Robô caseiro

Ele sabe cerca de dez mil palavras, fala, reconhece fisionomias e até se comunica com os celulares de seus donos. Pode, por exemplo, alertar sobre a presença de um intruso ou informar quando um bebê está chorando. É o robô Wakamaru, fabricado pela Mitsubishi-Heavy, que estará à venda no Japão a partir de 16 de outubro. Custa US$ 14,3 mil.

Célula-tronco

Cientistas britânicos da Stem Cell Sciences anunciam serem os primeiros a criar um conjunto puro de células-tronco nervosas, a partir de células-tronco humanas. A descoberta pode ajudar a cultivar tecido cerebral para ser reposto em pacientes com Alzheimer e Mal de Parkinson. Uma notícia realmente auspiciosa.

email
embaixadorsnl@ig.com.br

Bush diz que trabalho de voluntários foi "extraordinário" e que, agora, "missão é salvar vidas"

Sociedade funciona, governo não

BATON ROUGE (EUA) - O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, disse ontem que a resposta da nação à tragédia deixada pelo furacão Katrina "foi extraordinária" e assegurou que a primeira missão agora é "salvar vidas". Em breves declarações concedidas do Centro de Operações de Emergência de Baton Rouge, a capital da Louisiana, o presidente ressaltou que, uma vez salvos os sobreviventes, a seguinte prioridade é "proporcionar alojamento, remédios e comida".

"A resposta deste país foi extraordinária. A resposta dos voluntários, das famílias que adotaram famílias. Os norte-americanos podem estar orgulhosos do que as igrejas, as sinagogas e as mesquitas estão fazendo", disse Bush.

O governante, que ontem realizou sua segunda visita à região afetada pelo Katrina nos últimos três dias, deve se reunir com as autoridades e os desabrigados em Baton Rouge, assim como em outros lugares do vizinho Estado do Mississippi. A chegada do presidente à região acontece em meio a crescentes críticas à resposta que seu governo deu a esta grande crise.

O jornal de Nova Orleans "The Times-Picayune" publicou ontem uma carta aberta em que expressa que "estamos furiosos" por isso ali está ocorrendo e pede que o presidente demita todos os funcionários da Agência para a Gestão de Situações de Emergência (Fema).

Nas últimas horas, a polícia e mais de 50 mil militares da Guarda Nacional, o Exército e os marines vão para a região e tomaram o controle, mas estima-se que, como outros tipos de ajuda, chegaram tarde. Em Nova Orleans, uma cidade que está 80% submersa, o cheiro de putrefação é generalizado e insuportável.

EFE



Família se abraça emocionada na chegada de barco de resgate

Famosos expressam sua revolta

LOS ANGELES (EUA) - Os artistas levantaram sua voz em favor das vítimas do furacão Katrina e o que dizem da resposta oficial a esta catástrofe está longe de ser música para os ouvidos do Governo. Figuras famosas como Oprah Winfrey e Celine Dion disseram que a sua mensagem é a mesma que a dos milhares de atingidos pela tragédia: a ajuda chegou muito tarde.

"Todos sabemos que isto não deveria de ter acontecido", declarou a apresentadora de televisão Oprah Winfrey em sua passagem neste fim de semana pelas regiões mais afetadas. "Por que demoraram tanto tempo?", insistiu Oprah sem mencionar nomes. A pergunta é a mesma feita pelos desabrigados e as pessoas na rua.

A diferença é que qualquer um desses grandes nomes, como o da escritora Anne Rice e do jornalista Anderson Cooper, têm a capacidade de se fazer ouvir com mais força. A autora de "Entrevista com o vampiro" e que durante anos morou em Nova Orleans, não duvidou em apontar com o dedo. "Quero dizer o seguinte ao meu país: Você falhou com a gente", escreveu em artigo publicado no jornal "The New York Times".

Para o rapper Kayne West, a crítica tem nome e sobrenome: George W. Bush, presidente da nação. "George Bush não se importa com os negros", afirmou no palco da primeira maratona musical realizada para arrecadar fundos para as vítimas do furacão Katrina.

Suas palavras foram uma surpresa, um golpe em um esforço onde todos os artistas que participaram o fizeram voluntariamente e todas suas palavras seguiam um roteiro pré-fabricado e neutro.

Na sua opinião, os Estados Unidos assistem "os pobres, os negros, os que têm menos, da forma mais lenta". "Se você vir um negro (pegando artigos em uma loja), é saque. Se você vir uma família branca, está procurando comida", acrescentou em sua crítica. As palavras do cantor foram censuradas para todos os lugares onde o evento não foi transmitido ao vivo.

Mas isso não funcionou com a entrevista de Celine Dion ao apresentador Larry King, da CNN. "Como pode ser mais fácil enviar aviões a outro país para matar todo mundo em um segundo e destruir suas vidas?", perguntou.

Ecologistas fazem alerta a Bush

BRUXELAS - A organização ecologista Amigos da Terra considera que o furacão Katrina, cujos devastadores efeitos atribui à mudança climática, deveria servir para que o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, "repensasse" a política ambiental de seu governo. "Com todo o respeito pela tragédia, o presidente Bush deve reconsiderar sua posição sobre o aquecimento global", indicou a organização em um comunicado divulgado em Bruxelas.

A organização não-governamental (ONG) criticou a "contínua negativa" do presidente norte-americano de se unir aos esforços internacionais para frear o aquecimento do planeta e a priorização dos interesses econômicos de seu país sobre a estabilidade climática global. "Nossos corações estão com as vítimas desta tragédia e a ajuda humanitária deve ser a prioridade das próximas semanas. Buscar um responsável não ajudará a população de Nova Orleans. No entanto, está em nossas mãos evitar que aumente o número e a intensidade de desastres similares no mundo", indica a nota.

A Amigos da Terra advertiu que "todo atraso" na aplicação de medidas para enfrentar a mudança climática "fará com que haja mais pessoas sofrendo com desastres" deste tipo no mundo todo.

Prefeito fala em 10 mil mortos

O prefeito de Nova Orleans, Ray Nagin, disse ontem que poderia haver 10 mil mortos na cidade, inundada após a passagem do furacão Katrina e de onde militares e policiais continuam evacuando os desabrigados. "Agora estamos fazendo alguns progressos", disse Nagin ao programa "Today" da rede de televisão NBC, e acrescentou que "não seria um disparate calcular que pode haver cerca de 10 mil mortos".

Em 28 de agosto, quando Katrina avançava para a costa do Golfo do México com ventos de 240 km/h, Nagin ordenou a evacuação dos 5[illegible] mil habitantes da cidade e foram emitidas ordens semelhantes para outros 800 mil moradores em distritos vizinhos.

Até ontem, autoridades federais, estatais e locais - como os comandantes militares que participam das tarefas de socorro e recuperação - não falaram sobre cifras oficiais sobre os mortos pela tempestade e suas conseqüências. Nova Orleans não recebeu o impacto direto do olho do furacão, mas a ruptura de diques que impediam que a água do lago Pontchartrain chegasse à cidade - construída abaixo do nível do mar - fez com que 80% do centro urbano fosse inundado. Depois da inundação, veio a crise de mais de 60 mil pessoas que ficaram isoladas - sem comida, água potável, remédios ou ajuda durante vários dias - com dezenas de milhares de desabrigados reunidos em um estádio e em um centro de convenções.

Um editorial do jornal "The Times-Picayune", de Nova Orleans, disse ontem que "foi bom que o presidente (George W.) Bush admitisse que não eram aceitáveis os resultados das tarefas de socorro aos desabrigados".

"Mas a triste verdade - acrescentou - continua sendo que a lentidão com que o governo federal atuou já foi fatal para alguns dos habitantes mais vulneráveis de Nova Orleans". "A água matou centenas, até milhares, de pessoas. A falta de água potável continua ameaçando outros", disse o jornal.

Destruída - O subcomandante da polícia pediu aos moradores remanescentes de Nova Orleans que partam porque a cidade foi "completamente destruída". O subcomandante Warren Riley disse a repórteres que uma semana depois da passagem do furacão Katrina milhares de pessoas insistem em permanecer "em situação de perigo". "Advertimos às pessoas que esta cidade foi destruída. Ela foi completamente destruída", frisou Riley. "Estamos tentando convencê-los de que não existe razão - não existem empregos, não existem alimentos - não existe razão para eles ficarem aqui".

EFE



Morador volta para ver o estado de sua casa e se cachorros estão vivos

Com tropas, mas com confusão

Mais de 50 mil soldados da Guarda Nacional e de tropas regulares já operam nos Estados da Louisiana e do Mississippi, mas a situação na cidade de Nova Orleans continua confusa com relatórios contraditórios sobre sua evacuação total e com testemunhos de que ainda há milhares de desabrigados.

O almirante Timothy Keating, chefe do Comando Norte conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos, informou ontem que "unidades do Exército operam na Louisiana e que as da Infantaria da Marinha estão no Mississippi". "Até agora, há cerca de 38 mil soldados da Guarda Nacional, procedentes de vários estados e 13 mil soldados das forças regulares" atuando na região, acrescentou Keating.

Desabrigados se espalham pelo país

WASHINGTON - O êxodo de desabrigados pelo furacão Katrina continuou ontem com milhares de deslocados da Louisiana e do Mississippi sendo levados a estados vizinhos e a alguns distantes como a Califórnia, o Oregon e a Pensilvânia. Cerca de 225 mil desabrigados já chegaram ao Texas, e as autoridades desse Estado se preparam para alojar outras 85 mil pessoas procedentes da Louisiana.

Na capital dos Estados Unidos, esperava-se ontem a chegada de mil desabrigados que serão hospedados na Guarda Nacional, perto do estádio de Futebol Robert F. Kennedy. O furacão Katrina devastou há uma semana a costa da, Louisiana, do Mississippi e parte do Alabama, e a onda de deslocados já foi da Flórida à Virgínia Ocidental, passando por Indiana, Arkansas, Colorado, Novo México, Califórnia e vários estados do sul.

Esperava-se a chegada de mais desabrigados a Oregon, Minnesota, Utah, Carolina do Norte e Michigan. O êxodo maior ocorreu em direção ao Texas. A cidade de Houston acolheu 30 mil desabrigados em albergues, deles 16 mil no estádio Astrodome. Mais de 100 mil pessoas estão hospedadas em hotéis.

Dallas alojou 14 mil pessoas em diferentes albergues, e o Centro de Convenções está ocupado por cerca de 7 mil deslocados, em sua maioria procedentes da Louisiana. Dos 10.400 deslocados que chegaram a San Antonio, 9.500 foram transportados por avião da Louisiana, e as autoridades da cidade advertiram que podem atender a um máximo de 14 mil evacuados. Ante a emergência, o governador do Texas, Rick Perry, pediu que se prepare em breve a trasferência de outros desabrigados pelo furacão a outros estados.

Ex-presidentes arrecadam milhões

HOUSTON (EUA) - Os ex-presidentes dos Estados Unidos George Bush e Bill Clinton anunciaram ontem a criação de um fundo que já arrecadou milhões de dólares em doações do setor privado para os desabrigados pelo furacão Katrina. O anúncio foi feito em Houston. Os dois ex-presidentes visitaram ontem os moradores de Nova Orleans alojados em instalações da cidade, como o estádio Astrodome.

O Fundo Bush/Clinton Katrina receberá doações de indivíduos e empresas privadas. Esses recursos ficarão "à disposição do governo federal e dos governos locais para ajudar na assistência imediata e de longo prazo", disse Bush pai.

Em coletiva em Houston, George Bush e Clinton disseram que grandes empresas como Wal-Mart e Microsoft já entregaram milhões de dólares ao fundo de ajuda aos desabrigados pelo Katrina.

"Aqui, em Houston, as agências do governo, os organismos de beneficência e os voluntários estão alimentando 30 mil desabrigados", acrescentou Bush. Ele e Clinton visitaram o Astrodome, onde estão mais de 15 mil desabrigados, na maioria vindos da Louisiana.

"Há centenas de milhares de pessoas que precisam de comida, alojamento, roupas, assistência médica", disse Bush. "É uma tarefa muito grande para pesar nas mãos de uma só agência, um só governo." Clinton acrescentou que "é necessário um fundo que continue operando porque, além da assistência imediata, é preciso buscar emprego para centenas de milhares de pessoas. É preciso dar-lhes apoio para uma recuperação econômica que levará anos".

O ex-presidente Bush rejeitou as críticas feitas por alguns jornalistas à reação da administração de seu filho George W. Bush à emergência causada pelo Katrina. O pai disse que tanto ele como sua mulher Barbara estão "muito orgulhosos da forma como (seu filho George) reagiu e está enfrentando a situação". "Se alguém quiser discutir com Barbara os detalhes, aconselho que ponha colete à prova de balas", disse brincando.

Na opinião de Clinton, "o que se fez, o que se deixou de fazer, o que poderia ser feito de maneira diferente para prevenir este desastre ou para lidar com suas conseqüências terá de ser investigado mais adiante". Clinton acrescentou: "Agora, há centenas de milhares de desabrigados, milhares de pessoas que ainda estão isoladas pelas inundações e não sabemos o número de mortos. É nisto que devemos prestar atenção".

EFE



Clinton esteve em Houston conversando com os sobreviventes

Inglaterra manda primeiro avião

LONDRES - O primeiro avião com ajuda britânica para as vítimas do furacão Katrina partiu ontem da base militar de Brize Norton, ao sul da Inglaterra, informaram fontes oficiais. Em resposta a uma solicitação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o Reino Unido iniciou a maior operação de ajuda humanitária desde o tsunami, que afetou o sudeste asiático em dezembro do ano passado.

O primeiro de vários vôos com destino ao Arkansas saiu ontem pela manhã, e um segundo seguiu à tarde, enquanto se espera que outros 15 aviões viajem ao longo da semana. Os aparelhos levaram alimentos para os afetados e não se descarta a possibilidade de se enviar carregamento de tendas de campanha e equipamentos necessários para preparar comida de navio.

O brigadeiro Chris Steirn, diretor das operações logísticas do Ministério da Defesa britânico, que coordena esta ajuda, disse ontem que o Reino Unido responde a um pedido de ajuda formulada à Otan por parte do governo dos Estados Unidos. A comida é frango, arroz, biscoitos e chocolate.

Tufão mata 95 na China

PEQUIM - O tufão Talim, um dos muitos que atingiu o leste da China nos últimos tempos, deixou 95 mortos e 30 desaparecidos até o momento, segundo dados do Ministério de Assuntos Civis da China. As perdas diretas devido às chuvas e inundações registradas nas cinco províncias atingidas são de mais de US$ 1,5 bilhão, e o número de mortos já transforma o fenômeno no mais mortal dos que chegaram ao litoral sudeste da China nos últimos meses.

A província mais atingida é a de Anhui, no interior da China, com 59 mortos, 12 desaparecidos e 168.100 evacuados, e onde até agora o tufão destruiu 17.200 casas e danificou 130 mil hectares de plantações.

O governo provincial destinou US$ 986.440 como ajuda inicial às áreas afetadas, e distribuiu 400 tendas de campanha para abrigar os afetados temporariamente. As localidades mais devastadas pelo Talim foram Yuexi e Jinzhai, próximas à montanha de Dabie, onde 400 mil pessoas foram afetadas pelo desastre, com 10 mil casas destruídas e 46 mil hectares de plantação danificados.

Na província costeira de Zhejiang, até agora foram registrados pelo menos 23 mortos e 14 desaparecidos, a maioria na cidade de Wenzhou, segundo a agência oficial Xinhua. Segundo o Ministério de Assuntos Civis, as tempestades devem agora se deslocar para Henan - centro do país - e Jiangsu - na costa oriental, e continuar atingindo Anhui, Zhejiang, Hubei, Hunan, Jiangxi e Fujian.

Na passagem por Taiwan, o tufão deixou dois mortos e 24 desaparecidos. Talim é o terceiro tufão de grande potência a atingir a ilha de Taiwan e a costa oriental chinesa na metade do ano, depois de o Haitang (em julho) e o Matsa (em agosto) terem causado grandes perdas humanas e materiais.

Mais de 12 mil pessoas foram evacuadas na província central chinesa de Hubei, com o temor da ruptura do dique de uma represa próxima por causa dos recentes deslizamentos de terra que afetaram a parede do reservatório.

O dique da represa, situada nas montanhas Dahong, está em grave risco de desmoronamento devido as fortes e incessantes chuvas registradas há 31 dias nesta região, o que provocou vários deslizamentos. Especialistas locais alertaram que o dique se deformou em conseqüência da pressão da água e da lama, por isso o governo provincial iniciou um plano de evacuação de emergência. (EFE)

Álbum de inéditas dos Rolling Stones chega às lojas
Página 4

TRIBUNA BIS

A trajetória de Clarice Lispector na Inglaterra
Página 8

Rio, Terça-feira, 6 de setembro de 2005
www.tribunadaimprensa.com.br

O cinema político de Paulo José

Mostra no CCBB traz filmes realizados pelo ator ao longo de 40 anos

Fotos: divulgação

Daniel Schenker Wajnberg

É muito difícil encontrar um fio condutor que conecte todos os filmes de Paulo José, ator que vem prestando sua honrosa contribuição ao cinema brasileiro há 40 anos, mais exatamente desde a realização do emblemático "O padre e a moça", de Joaquim Pedro de Andrade.

No entanto, por mais diferentes que sejam as fases atravessadas por Paulo José ao longo das décadas - Cinema Novo, cinema marginal e, muito tempo depois, a retomada pós-Collor -, talvez seja possível identificar um ingrediente comum. "Percebo uma certa coerência no que diz respeito à natureza política dos filmes, presente mais direta ou subterraneamente. 'O homem nu', de Roberto Santos, por exemplo, era dramático, bem diferente da versão de Hugo Carvana, porque abordava nossa condição na época", assinala o ator em relação à produção de 1968, não por acaso o ano do AI-5.

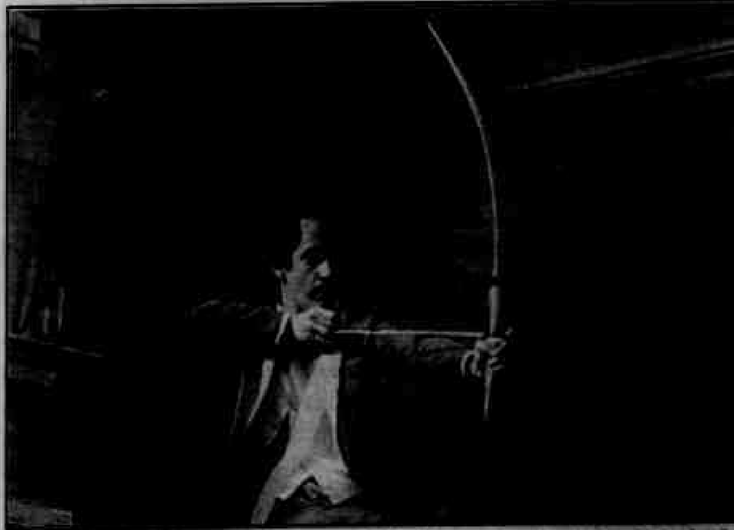
Prestando homenagem ao ator, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e a Fora do Eixo Filmes, produtora do evento, apresentam a mostra "Paulo José - 40 anos de cinema", que começa hoje e se estende até o dia 18, composta por um amplo conjunto de filmes e um debate, na próxima terça-feira, com participação do homenageado e dos diretores Domingos de Oliveira e Felipe Rodrigues. Alguns de seus filmes marcaram a história do cinema brasileiro. Além dos já citados "O padre e a moça" e "O homem nu", há ainda "Macunaíma" - versão pessoal de Joaquim Pedro de Andrade para a trajetória do "herói sem caráter", de Mario de Andrade, também potencializado pela montagem de Antunes Filho -, "Todas as mulheres do mundo" - revelando o cinema de Domingos de Oliveira, que retomou satisfatoriamente a carreira muitos anos depois - e "Ilha das flores" - excelente curta-metragem de Jorge Furtado. A mostra também aproveita para evocar o seriado "Shazam, Xerife & Cia.", que realizou, a partir de 1972, ao lado de Flavio Migliaccio.

Paulo José manteve fidelidade à política em outros campos de atuação, valendo lembrar de sua conexão com o Teatro de Arena, que trazia como propostas centrais o destaque a uma dramaturgia nacional centrada no brasileiro e a realização de espetáculos mais econômicos e com nova proposta de interação com o público a partir do próprio formato da arena. "Havia uma ligação entre o Cinema Novo e o Arena. Em 'O grande momento', Roberto Santos escalou um elenco do Arena", relembra. Paulo José não percebe, porém, uma eventual herança do Cinema Novo influenciando os trabalhos de cineastas contemporâneos. "Noto hoje em dia uma variedade de tendências e escolas, além da importância do digital. Domingos de Oliveira faz filmes cada vez mais baratos", diz o ator, citando, ao final, Domingos que acabou de realizar "Carreiras" com R$ 35 mil.

Sem parar de trabalhar no cinema, no teatro e na televisão, mesmo depois do diagnóstico, em 1992, do Mal de Parkinson, Paulo José acumula planos para o futuro próximo. Depois de "O inspetor geral", de Gogol, continua dirigindo o Grupo Galpão, agora na montagem de "Um homem é um homem", de Bertolt Brecht. Ainda no teatro, estará em cena em "Os santos cardeais", ao lado de outros dois diretores, Aderbal Freire-Filho e Domingos de Oliveira, e assinará sua versão de "Antonio e Cleópatra", com Maria Padilha no elenco. No cinema, não se pode esquecer de seus trabalhos mais recentes em "Benjamim", de Monique Gardenberg, e no inédito "500 almas", filme de Joel Pizzini que contava com trechos de sua montagem para "A controvérsia", de Jean-Claude Carrière.



Paulo José sempre manteve constância de trabalho no cinema, no teatro e na televisão



O ator em "Macunaíma", leitura pessoal do diretor Joaquim Pedro de Andrade

Continua na página 5

marcio.g

DiCaprio e Bündchen: acabou-se o que era doce

Disse que a principal queixa dela é a de que ficou esperando muito por um pedido de casamento que não veio. O fato é que, me vem de Los Angeles a notícia, acabou o namoro de **Gisele Bündchen** e **Leonardo DiCaprio**. Tentei falar pelo celular com a empresária dela, **Mônica Monteiro**, mas só deu "fora de área". A imprensa inglesa também já teria anunciado o fato, o que meus amigos-correspondentes londrinos não confirmaram. Ontem foi feriado nos Estados Unidos, **Gisele** incomunicável.

TROFÉU ÓLEO DE PEROBA - Depois de **Hebe**, **Nair Belo**, **Suzana Vieira**, tudo bem, todas integrantes da chamada Terceira Idade, a cara de pau da vez é a **Claudia Raia**. Anda parecendo na televisão vendendo como mágicos os serviços de uma certa financeira que empresta dinheiro para aposentados e pensionistas do INSS. Prometem "juros baixos" e com isso vão enforcando cada vez mais a patuléia. **Hebe**, **Nair Belo**, **Suzana Vieira**, **Netinho** e **Claudia Raia** deveriam pelo menos divulgar quanto ganham de cachê para promover a agiotagem.

PRONTIDÃO - Deu na TV Globo. A Prefeitura petista de Niterói agiu prontamente para retirar o óleo que, vazado de um navio das Bahamas, chegou à Baía de Guanabara e às areias das praias de Icaraí, Flechas e Boa Viagem, entre outras, na Cidade-Sorriso: mandou quatro garis. É: Quatro! A Feema da **dona Matheus** mandou um representante que assegurou (e a praia com centenas de milhares de litros de óleo) para as câmeras: "o caso não é grave". Estamos fritos.

SAÚDE - Cerca de um terço das pessoas com AVC tem lesão da artéria carótida. Se essa lesão fosse descoberta a tempo, o derrame poderia ser evitado. A informação é do cirurgião vascular e presidente da comissão organizadora do 36º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, **Airton Frankini**, que anda acontecendo em Porto Alegre até quinta-feira.

Divulgação/Fred Pontes



Carla Camurati e Maurício de Souza se encontraram no Festival de Cinema Infantil, no Rio

PROPAGANDA - A sexta edição do "Interseção", semana de propaganda e marketing da UFRJ, ocorrerá entre os dias 19 e 23 deste mês, no campus da Praia Vermelha. O evento é produzido pelos alunos do curso de Comunicação da universidade e conta com a participação de publicitários de alto naipe.

POBREMA - O "empresário" **Marcos Valério** anda divulgando que lançou um "blog" na internet para "comentar a crise política". Se escrever tão mal quanto fala, estará prestando um (des)serviço à população.

ESPUMA - Essa é para quem veio ao mundo a passeio. A Veuve Clicquot lançou uma linha limitada de garrafas vestidas, é, vestidas, pelo estilista **Christian Lacroix**. Foram produzidas 9 mil garrafas e no Brasil só chegaram 60. Custa R$ 1 mil cada uma.

LARIRI - Marcada a turnê da banda **Pearl Jam** no Brasil. Em Porto Alegre será 28 de novembro. Depois, Curitiba, 30. Em São Paulo, 2 de dezembro, e no Rio, dois dias depois.

AUSÊNCIA - **Paulo Cabral** e **Maria Coeli** completaram 60 anos de casados. Muita festa e missa em Ação de Graças. **Ricardo Noblat** não foi.

TRIBUNA DE HONRA - Como já se sabia que **Lula** não iria ao jogo, pouca gente foi. Só mesmo os que gostam de futebol. Entre estes, três jornalistas: **Heraldo Pereira**, **Rodolfo Fernandes** e **Jorge Moreno**.

TRIBUNA DE HONRA 2 - **Ricardo Teixeira** não sabia se vibrava com a vitória da seleção ou se chorava com a falta do **Lula**. Que fotos iria tirar com o presidente?

ESTILO - **Beth Lima**, correspondente da TV Globo em Londres, voz marcante do jornalismo brasileiro, montará uma cozinha na Casa Cor do Rio. Dizem que arruma casa que é uma beleza.

marciogomes@tribunadaimprensa.com.br

Fãs escrevem histórias gays de Harry Potter

NOVA YORK (EUA) - As "fanfics" (ficções criadas por fãs), textos em que as pessoas escrevem histórias sobre seus personagens favoritos da literatura, televisão e cinema chegaram até a obra Harry Potter para alimentar, inclusive, fantasias homossexuais.

"Draco respira em sua nuca, seu corpo descansa, enquanto Harry o abraça, negando-se a deixá-lo ir; Harry descobre a sensação mais bela que já sentiu em sua vida", escreve um fã da obra sobre um suposto relacionamento amoroso entre o aprendiz de bruxo e seu inimigo, Draco Malfoy.

Há várias décadas os seguidores usam o "fanfic", mas com a internet surgiu um novo subgênero em nível mundial. O site na internet mais importante dedicado ao gênero é o fanfiction.net, dotado de um arquivo com mais de um milhão de histórias sobre a mais variada gama de personagens, de Hamlet a Buffy, a caça-vampiros.

No entanto, os "fanfics" mais populares são os de Harry Potter e vão de pequenas conversas imaginárias entre os personagens até extensas aventuras divididas em capítulos. Alguns sites, como o Sugarquill.net, são exclusivamente reservados para "fanfics" sobre o menino bruxo, contando com a colaboração de escritores principiantes de locais tão distantes como Austrália, Islândia, Filipinas e até mesmo a Índia.

O principal atrativo dos fanfics é que se trata de um bom ponto de partida para os que aspiram a se tornar escritores de ficção. "Esperamos que seja um trampolim para que as pessoas eventualmente escrevam suas próprias histórias", acrescentou Levine.

Reprodução



Harry Potter inspira a imaginação de muitos leitores

"Revelações" - Graças ao trabalho de 25 editores voluntários, o Sugarquill seleciona cuidadosamente as histórias que vai publicar. Entre elas, muitos seguidores se especializam nas relações amorosas entre seus personagens favoritos. O Sugarquill aceita estas "revelações" desde que respeitem as características de Harry Potter e não façam referência a sexo explícito.

No entanto, outros sites narram possíveis relações sexuais do bruxo em qualquer lugar, de qualquer forma e com todas as combinações possíveis. "Não acho que seja meu trabalho ou de ninguém determinar qual deve ser o conteúdo. Desde que esteja bem escrito, coloco (na web), disse Vikki Dolenga que criou o site de "fanfic" de Harry Potter para adultos, o Restrictedsection. org, em 2002.

Um grande número de histórias neste site estão sob a categoria "slash", que inclui relações homossexuais de personagens tradicionalmente heterossexuais como Harry e Draco. Esta categoria dos "fanfics" teve origem em meados dos anos 70, com o relacionamento imaginário entre o capitão Kirk e o senhor Spock, da série "Jornada nas estrelas". O gênero dos "fanfics" na internet, que tem tido um forte aumento, gerou várias reações dos autores originais das obras. "Os personagens estão protegidos (por direitos autorais). Me incomoda terrivelmente pensar sequer sobre uma ficção de fãs com meus personagens", declarou a escritora Anne Rice, autora de "Entrevista com o vampiro", em declaração publicada em seu site oficial cinco anos atrás.

No entanto, a criadora de Potter, JK Rowling, e seus editores têm adotado uma atitude bastante conciliadora, criticando apenas as narrativas sexualmente explícitas, violentas ou profanas.

Sites na web como "Restrictdsection.org" receberam ordem para suspender seus serviços, mas continuam funcionando depois de adotar senhas para controlar o ingresso de menores de 18 anos.

teatro

lionel fischer

"A incrível confeitaria do Sr. Pellica"

Deliciosos qüiproquós em Humaitá

Prestes a falir, o dono de uma confeitaria só poderá dar a volta por cima desde que vença o concurso anual de tortas promovido por Sua Majestade, ao que tudo sugere, um rei glutão. Mas a penúria do abnegado confeiteiro é de tal magnitude que ele parece mesmo fadado a ter que fechar as portas de seu estabelecimento.

Ao mesmo tempo, uma série de quiproquós, a maioria de natureza amorosa, vai pontuando esta interessante peça de Pedro Brício, também responsável pela direção do espetáculo. Em cartaz no Espaço Cultural Sérgio Porto, "A incrível confeitaria do Sr. Pellica" tem elenco formado por Sávio Moll, Isabel Cavalcanti, Raquel Rocha, Sérgio Modena, Ludmila Rosa, Nina Morena, Celso André, Renato Reston, Ricardo Souzedo, Jonas Gadelha e Rafael Leal.

Ainda que um tanto inexperiente como autor, Pedro Brício evidencia muitas qualidades, tais como o humor dos diálogos e uma imaginação nada desprezível. No entanto, é evidente que o texto poderia ser mais enxuto, sobretudo em seu segmento intermediário, muito menos interessante do que o início e o final - este, por sinal, merece particular destaque, dada as muitas e enlouquecidas surpresas com que brinda o espectador.

Com relação à dinâmica cênica, Brício consegue obter um resultado quase sempre sedutor. Suas marcações são inventivas, expressivas e repletas de um humor cativante. E talvez pelo fato de ser também um ator muito bom, o jovem diretor extrai atuações irrepreensíveis da maior parte do elenco.

Alcinoo Giandinoto



A ótima atuação do elenco é um dos trunfos da montagem

Neste particular, destacamos os dotes de comediante de Isabel Cavalcanti, uma atriz que sempre consegue marcar presença em cena, seja qual for o espetáculo em que atue, e mesmo, como no presente caso, quando lhe cabe dar vida a um homem. Igualmente muito boas as performances de Celso André na pele do hilário Grandegozzo e de Rafael Leal vivendo um contra-regra que participa, ativamente e de formas sempre variadas, da rocambolesca narrativa. Os demais, como já dissemos, também atuam muito bem, mas os citados se destacam em função da comicidade inerente aos seus personagens.

No tocante à equipe técnica, realmente impecável a direção de arte de Rui Cortez, responsável pela expressiva cenografia e por figurinos não apenas belíssimos, mas também de grande criatividade. Destacamos com o mesmo entusiasmo a iluminação de Tomás Ribas, a trilha sonora e música original de Felipe Rocha, a direção de movimento de Andréa Jabor e os adereços de Clívia Cohen.

A INCRÍVEL CONFEITARIA DO SR. PELLICA - Texto e direção de Pedro Brício. Com Sávio Moll, Isabel Cavalcanti e outros. Espaço Cultural Sérgio Porto. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 20h.

lionelfischer54@hotmail.com

Para não deixar pedra sobre pedra

Um dos lançamentos mais aguardados no mundo este ano chega hoje às lojas "A bigger band", dos Stones

PARIS - Depois de iniciar a turnê mundial no final de agosto nos Estados Unidos, os Rolling Stones lançam hoje um novo álbum, "A bigger bang" (EMI Music), o primeiro desde 1997, numa prova de que estes sessentões não perderam o vigor nem a paixão pelo rock'n'roll. O disco é recheado de músicas inéditas, o primeiro álbum de estúdio da maior banda de rock do planeta desde 1997, quando lançaram "Bridges to Babylon".

Pela teoria científica do Big Bang, de Edwin Hubble, o universo estaria constantemente em expansão. O nome "A bigger bang" remete a um Big Bang ainda maior do que aquele que teria gerado o universo em expansão, ocorrido 15 bilhões de anos atrás.

"A bigger bang" chega hoje ao mercado dando o que falar, principalmente pela canção que mexe com o presidente americano George W. Bush e sua política neoconservadora.

Em "Sweet neo con", a décima canção do disco, Mick Jagger canta: "You call yourself a christian, I call you a hypocrite/You call yourself a patriot, well I think youÓre full of shit" ("Você diz que é cristão, eu digo que é hipócrita/Você diz que é patriota, pois eu acho que tem a cabeça cheia de merda").

Menos contundente nas declarações, Jagger disse que esta música não é um ataque a Bush, pois, se fosse, não se chamaria "doce neoconservador", admitindo, no entanto, que a música critica a política do presidente americano. O guitarrista Keith Richards admitiu, no entanto, que teme que a polêmica de "Sweet neo con" acabe deixando o disco num segundo plano.

Os títulos mais convincentes do álbum são "Back of my hand", um excelente e clássico blues, e "Oh no, not you again", um rock que recorda que os Stones são um pouco os ancestrais dos "grupos de rock com guitarras" que surgiram no cenário mundial.



Reprodução do site da banda



Jagger, Richards & cia. festejam o lançamento do novo filhote de estúdio

Sobre o disco

"A bigger bang" não é uma nova explosão original, mas é rock em estado puro. Traz 16 canções, todas assinadas por Keith Richards e Mick Jagger - a banda vem ao Brasil com o novo show e toca no dia 18 de fevereiro na Praia de Copacabana. A produção do disco é de Don Was e The Glimmer Twins. O álbum, o 22º disco de estúdio dos Stones, abre com pau puro, em "Rough justice". Os solos econômicos, malemolentes e sempre libidinosos de Keith Richards dominam a cena. Na balada acústica "Streets of love", dá para sentir a pegada irresistível do clássico "Wild horses", coisa fina.

"Back of my hand", por sua vez, é um blues do Delta do Mississippi, indolente, mal tocado, tirado diretamente de uma costela de John Lee Hooker. A embalar a jam session, a gaita de Mick Jagger. Pop derramado, "She saw me coming" parece mais digna de figurar num disco-solo de Mick ou de Richards, não merecedora de um disco dos Stones.

"Biggest mistake", pintada com cores country, dizem as más-línguas, parece ter sido escrita para o objeto de uma pisada na bola homérica de Jagger. Sugerem que foi feita para Luciana Gimenez. Mas, se as interpretações forem abertas, outra canção, "Oh no, not you again" também se enquadra nessa categoria - essa última dizem que é para Jerry Hall, a ex-mulher de Jagger, que o esfolou nos tribunais. "Oh não!", Jagger uiva. "Não você de novo, ferrando com a minha vida. Foi ruim da primeira vez. Melhor seguir meu próprio conselho".

Imagine um senhor de 61 anos cantando "Come on honey, bare your breasts and make me feel at home" ("Ora, vamos, docinho, desnude seus seios e me faça sentir em casa de novo")? Pois é o que você ouvirá em "This place is empty", com o guitarrista Keith Richards nos vocais (ele ainda canta "Infamy", a última do álbum).

E tem a já citada polêmica "Sweet neo con". Mas como canja de galinha e prudência não fazem mal a ninguém, Jagger tratou de cativar o público americano: "Eu não sou anti-americano. Amo a cultura americana, a América e sua história", disse ao "Boston Globe".

"Oh, no, not you again" e "Driving too fast" trazem o rock'n'roll de volta à ordem do dia. Pesada, com aquelas pausas apimentadas pela batida seca e jazzística de Charlie Watts, vai esquentar os pés dos incautos nas areias de Copacabana, em fevereiro.

Muita gente já vem comparando esse disco a "Exile on main street", de 1972. Mas Mick Jagger e Keith Richards preferem que seja comparado a "Some girls", de 1978. Parece justo, especialmente se comparados os temas.

O cinema político de Paulo José

Uma filmografia respeitável

Fotos: divulgação

"O padre e a moça", de Joaquim Pedro de Andrade (1965). A chegada de um jovem padre a uma pequena cidade do interior causa uma grande comoção, especialmente quando ele começa a se sentir atraído por uma jovem bela e corajosa.

"Todas as mulheres do mundo", de Domingos de Oliveira (1966). Envolvente comédia de costumes que relata a trajetória de Paulo, que vive paquerando as belas mulheres das praias cariocas. Até que ele encontra a mulher dos seus sonhos e precisa tomar uma importante decisão: largar a vida antiga e tornar-se um monógamo.

"Edu, coração de ouro", de Domingos de Oliveira (1967). As aventuras e desventuras amorosas de Edu, um jovem carioca sonhador que ama a vida e as mulheres e se recusa a aceitar o establishment, no Rio de Janeiro do final dos anos 60.

"Bebel, garota propaganda", de Maurice Capovilla (1967). Bebel, uma jovem pobre e bonita, é contratada por um promotor de vendas para ser o símbolo de um novo sabonete. Quando a campanha acaba, ela luta para reconquistar o sucesso, enfrentando as cantadas dos homens da publicidade.

"Como vai, vai bem?", de Grupo Câmara - Valquíria da Paz, Alberto Salvá, Carlos Alberto Camuyrano, Daniel Chutoriansky, Paulo Veríssimo, Carlos Alberto de Abreu (1968). Tragicomédia de inesquecíveis personagens urbanos e suburbanos no Rio de Janeiro do final dos anos 60.

"O homem nu", de Roberto Santos (1968). Depois de uma noite de amor, o professor de música Sílvio vai pegar o pão mas a porta bate e ele fica totalmente nu, primeiro no corredor do prédio e depois pelas ruas do Rio de Janeiro, onde é perseguido por uma multidão.

"Macunaíma", de Joaquim Pedro de Andrade (1969). A jornada de Macunaíma, um herói preguiçoso, safado e sem caráter. Ele nasce na selva e de preto vira branco, deixa o sertão com os irmãos e vive várias aventuras na cidade, conhecendo e amando guerrilheiras e prostitutas, enfrentando de vilões milionários a policiais.

"Cassy Jones, o magnífico sedutor", de Luís Sérgio Person (1972). Cassi Jones, incansável e incorrigível sedutor, busca a mulher da sua vida.

"Shazan, Xerife e cia", de Gonzaga Blota e Reynaldo Boury (1972). Uma série voltada para as crianças, que mostrava dois heróis brasileiros atrapalhados a bordo do seu famosíssimo veículo "Camicleta".

"O rei da noite", de Hector Babenco (1975). A história da vida de Tezinho, da infância à velhice. Suas experiências amorosas, a sobrevivência dele em São Paulo, a vida boêmia nas noites de tangos e cabarés e os rumos finais da sua vida.

"Ilha das flores", de Jorge Furtado (1989). A partir da trajetória de um simples tomate, desde a sua plantação até ser jogado fora, este curta experimental escancara o processo de geração de riqueza e as desigualdades. Um ácido e divertido retrato da mecânica da sociedade de consumo.

"Dias melhores virão", de Cacá Diegues (1989). Maryalva é uma dubladora que sonha em se tornar uma estrela de Hollywood. Em seus devaneios ela conversa com o fantasma de um namorado morto e a estrela da comédia americana que dubla. Tentando realizar seu sonho, não hesita em usar de todos os modos seus amigos e amantes, vivos e mortos.

"Policarpo Quaresma, herói do Brasil", de Paulo Thiago (1998). O major Policarpo Quaresma é um sonhador, um visionário que ama o seu País e deseja vê-lo tão grandioso quanto, acredita, o Brasil pode ser. Para tanto, está disposto a tudo, até ao sacrifício da própria vida.

"Paulo José - um auto-retrato brasileiro", de Joel Pizzini (2002). Documentário sobre vida e obra de Paulo José enriquecido com imagens de arquivos de filmes que fazem parte da filmografia do ator.

"Benjamim", de Monique Gardenberg (2004). A história de uma paixão perigosa em dois tempos separados por um lapso de 30 anos.

PAULO JOSÉ - 40 ANOS DE CINEMA - Mostra de filmes do ator. Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66 - tel: 3808-2020). Ingresso: R$ 8 (cinepasse) e R$ 4 (estudantes e maiores de 65 anos).


No clássico "O padre e a moça", de Joaquim Pedro de Andrade



No seriado "Shazan, Xerife e cia.", que durou de 1972 a 74


Em "Cassy Jones, o magnífico sedutor", de Luís Sérgio Person

palavras cruzadas

DIRETAS COQUETEL

Categoria de Mike Tyson, no boxe
Filósofo estóico da Idade de Prata da Literatura Latina
O vinho com o maior grau de fermentação
Importante cultivo do Rio Grande do Sul
Arma dos sikhs
Lote II
Mar da (?): banha o Paquistão
(?) Veloso, músico brasileiro
Primeira pessoa a ver o Cristo ressuscitado (Bíblia)
Perder as qualidades primitivas
Estrutura de muros para defletir o vento
Difere da casta por permitir mobilidade
Praia-símbolo do Brasil na década de 50
Aciona o apito de chaleiras
Rodrigo (?) Leme, ator brasileiro
Pre-(?), o celular sem conta mensal
Chefe etíope
Roedor apreciado na caça esportiva
A sétima encarnação de Vishnu
Dupla
Objeto da retífica
Debela (doenças)
(?) de Miranda, poeta português
Capital da Jordânia
Navio do século XVI
Mau cheiro (bras.)
Obstáculo ao progresso científico
Fonte alimentar de árabes no oásis
(?) receptora: responsável pela entrega de cédulas nas eleições sem sistema eletrônico
Fator decisivo na adoção da moda
Deusa grega da sabedoria
O humor atribuído ao brasileiro
(?) Mort, personagem de Veríssimo
(?) Campbell, top model
Sacerdote como Henry Sobel
Sempre, em inglês
Vasilha grande para líquidos
Possuir
Apoio da castanha
Joule (símbolo)
Caule, em inglês
Big (?), atração de Londres
Divisão do set, no tênis
Emma Thompson, atriz inglesa
Tesla (símbolo)
Uma das categorias do Prêmio Nobel

solução de ontem

■	■	B	G	■	■	I	■	D	■
B	E	L	I	C	I	S	M	O	■
■	K	O	B	E	■	S	■	Z	■
■	■	C	A	N	O	A	G	E	M
■	E	H	■	T	B	■	A	■	E
■	C	■	A	R	T	■	L	A	N
C	O	N	G	O	E	M	A	L	I
■	S	E	■	E	R	A	■	F	N
■	S	A	I	S	■	I	T	■	A
G	I	R	■	P	E	R	I	O	D
■	S	■	M	A	O	■	L	E	E
E	T	M	O	C	■	E	■	A	O
F	E	L	■	I	■	D	I	■	U
■	M	■	C	A	T	E	T	E	R
■	A	B	A	L	O	N	A	D	O

horóscopo

isabel mueller

ÁRIES - A ênfase astrológica deste dia se volta para a questão dos relacionamentos. Como está sua interação com as pessoas, ariano? Você consegue ser receptivo a pontos de vista diferentes, encontrando um equilíbrio entre as individualidades? Este é o desafio.

TOURO - Dia que favorece o trabalho, os contatos e acordos que sejam positivos às partes envolvidas. Você está vislumbrando novas formas de atuação. Oportunidades de expansão podem surgir que levem você além dos limites anteriores, em contato com novos horizontes.

GÊMEOS - Com diferentes pessoas você pode cultivar diferentes tipos de interação, sem projetar em apenas uma a responsabilidade por sua felicidade, geminiano. Mesmo porque há diferentes tipos de afinidade e de desafios, baseados na sintonia espiritual com as pessoas.

CÂNCER - Você vem se conectando com uma energia libertária, que faz com que expanda seus horizontes no que diz respeito ao lar, à família e aos sentimentos. A noção de "família" se amplia, para que você se sinta mais próximo do que antes era distante, canceriano.

LEÃO - Conversar alivia e compartilhar engrandece, leonino. Abra-se mais ao convívio interpessoal. Falar e ouvir, comunicação que flui sensível quando não estamos apegados a nos defender constantemente do que seja diferente do nosso ponto de vista.

VIRGEM - O maior tesouro virginiano neste momento é a habilidade de reunir pessoas e idéias em torno de um mesmo objetivo. Com os talentos de cada ser, pode-se formar alianças muito benéficas e que ampliam a valorização, felicidade e recursos dos envolvidos.

LIBRA - Lua, Vênus e Júpiter se movimentam em seu signo, simbolizando um momento oportuno para refletir sobre afeto, relacionamento, criatividade e crescimento. Os sentimentos e as relações podem estar sendo vistos sob outra ótica, mais ampla.

ESCORPIÃO - Situações que você imaginava resolvidas ainda guardam resquícios do passado, escorpiano. Envolvem relacionamentos, afeto e a harmonia interior que você busca. Algo mais forte do que o desejo individual se processa em silêncio. Reverencie essa força.

SAGITÁRIO - Sagitarianos têm sede de justiça e de verdade. Mas esses conceitos são diferentes para cada ser. É preciso respeitar a diversidade de parâmetros com os quais as pessoas orientam suas vidas. Respeitar para ser respeitado. As diferenças podem ser muito interessantes.

CAPRICÓRNIO - Os relacionamentos são o palco onde acontecem as mais significativas situações neste momento, capricorniano. Há um desejo de estabelecer novo equilíbrio nas relações, sejam afetivas ou profissionais. Estes vínculos podem se expandir sob nova mentalidade.

AQUÁRIO - Compreenda que por trás dos acontecimentos existe um propósito maior. Uma ordem, onde aparentemente há caos. Muitas vezes é preciso o caos para que se instaure uma nova possibilidade. Isto é um fato, muito mais do que um credo ou teoria.

PEIXES - Os piscianos vêm expandindo seu conceito de parceria, sexualidade, intimidade, e união de recursos. Isso gera mudanças muito importantes de comportamento e o aproxima de aspectos que estavam reprimidos, que eram desconhecidos, nativo de Peixes.

www.astroarte.com.br

(51) 3715 3374

televisão

Bate-bola com Chico Buarque no 8º episódio

SÃO PAULO - Oitavo episódio da série "Chico Buarque Especial - O futebol" estreou ontem na programação da DirecTV, com reapresentações até o dia 14. O especial tem por premissa focar temas recorrentes na vida e obra de Chico Buarque, sob a análise do próprio compositor. E não é segredo para ninguém que, no patamar das grandes paixões de Chico, o futebol ocupa algum dos lugares mais privilegiados, próximo de música e literatura. O programa chegará ao mercado em forma de DVD, como os anteriores, sob a direção de Roberto de Oliveira.

Há quem diga que Chico só se tornou músico porque não conseguiu brilhar no futebol. A dado momento do episódio, ele admite que, antes de começar a gostar de música, pensava em ser jogador, embalado pela admiração por vários craques, como o centroavante Pagão. O momento em que ele encontra Pagão, um dos mais importantes para o Chico fã, foi ao ar em um especial de TV e resgatado neste episódio. Ainda em suas memórias, vem-lhe a inauguração do Maracanã na Copa de 1950, quando ele ainda morava em São Paulo. "Era o maior estádio do mundo. Ficava só imaginando", recorda Chico. O Maracanã foi o cenário deste episódio, gravado um dia antes do início da reforma do estádio.

Torcedor do Fluminense, Chico diz que é não fanático pelo time, mas por futebol. Era torcedor mais voraz aos 6, 7 anos. "Gosto mais de futebol do que do Fluminense." Entre jogos e papo sobre futebol, Chico canta repertório que remete a esse universo, como "Bom tempo", "Biscate" e "O futebol".

Arquivo



Compositor fala de seus ídolos, do Fluminense e do Maracanã à DirecTV

canal 1

flávio ricco

O futebol da Globo

A recíproca também é verdadeira, mas os números demonstram como o futebol, nesses tempos de agora, veio se tornar um dos produtos mais importantes da Rede Globo. Os seus índices foram impressionantes neste último domingo, antes, durante e depois de Brasil e Chile, jogo válido pelas eliminatórias da Copa da Alemanha. Uma coisa tão maluca, que "A Turma do Didi", segundo números prévios, com 17 de média, registrou uma das maiores audiências da sua história. O filme "As Panteras", em "Temperatura máxima", no mesmo embalo registrou a elevada média de 25 e a primeira parte do "Domingão", 23.

Das quatro às seis da tarde, com a transmissão do jogo, a Globo marcou 41 pontos. Detalhes como a badalação toda em cima do jogador Robinho, a presença do "quadrado mágico" e, principalmente, a partida que acabou decidindo a classificação do nosso selecionado para o mundial são aspectos que devem ser considerados e fatalmente tiveram uma participação respeitável na elevação desta audiência. Só que tudo isso vem confirmar o seguinte: hoje, dentro da Globo, o futebol tem o mesmo peso que as novelas e o jornalismo.


Divulgação

Confirmado: Claudete Troiano estréia dia 19 com o seu novo programa na Bandeirantes

É o papo

Um diretor da Rede Bandeirantes, que pediu sigilo do seu nome, garante: Raul Gil assinou contrato na última sexta-feira, às 17h. Depois disso, foi jantar com o filho e alguns amigos no restaurante "La Tambouille". O seu programa será exibido aos domingos, das 14h às 19h. Só não se sabe ainda, se ao vivo ou gravado.

Previsão

A alta direção da Record não se pronuncia oficialmente, mas já existem estimativas de que entre três e cinco anos, comece a briga direta com a Rede Globo pelo primeiro lugar de audiência.

Detalhe (1)

A Record trabalha com os seguintes números: hoje, o crescimento do seu faturamento já é maior que o do SBT. O espaço físico das suas instalações, considerando Rio e São Paulo, também é superior à área da Anhangüera, assim como o número de funcionários.

Detalhe (2)

Dois novos terrenos foram adquiridos pela Rede Record no Rio de Janeiro, vizinhos aos antigos estúdios do Renato Aragão, em Jacarepaguá. Será um novo espaço destinado à cidade cenográfica, que promete ter a maior área da televisão brasileira.

Modelo é o mesmo

A Record está seguindo hoje, o mesmo caminho da Globo há 30 e poucos anos atrás. Fortaleceu as novelas e montou um bom Departamento de Jornalismo, esvaziando as suas concorrentes. Tupi e Excelsior não suportaram.

Conclusão

Levando-se em consideração os mais diversos fatos, concluímos que a Igreja Universal está arrecadando muito mais que a venda de carnês do Baú.

Tá fora

Chega de dor de cabeça. A agência de marketing esportivo Topsports não fará outras investidas na Copa dos Campeões da Uefa. Se o fizesse, a Bandeirantes seria sua provável parceira na compra dos direitos, uma vez que a entidade européia só negocia com redes de TV.

Concorrência

· Nesta terça-feira, as emissoras interessadas na Copa dos Campeões, triênio 2006-2008, deverão apresentar suas propostas à Uefa. A Rede TV! poderá ter a concorrência da Record.

Esnobada

Jô Soares colocou sua produção no encalço de David Coverdale (Whitesnake), em temporada no Brasil, para uma entrevista num dos programas desta semana. O roqueiro, segundo o Canal 1 apurou, não demonstrou nenhum interesse.

Muito provável

A Record deve exibir o último "Programa Raul Gil" no dia 29 de outubro. No entanto, já existe a possibilidade de o apresentador sair do ar antes dessa data, a exemplo do que aconteceu com Claudete Troiano, quando definiu sua mudança para o Morumbi.

Pé atrás

Setores da Record estão animados e torcendo pela presença de Sonia Braga em "Cidadão brasileiro", principalmente porque o convite chegou à atriz através do próprio autor, Lauro César Muniz. Porém, é bom lembrar que os compromissos hollywoodianos da estrela, em outros tempos, já impediram sua participação em novelas da Globo.

• colaborou José Carlos Nery

filmes na TV

Globo

O demônio na garrafa
15h50 - Demon In The Bottle. EUA/1996. De Randall William Cook. Com Michael Malota, Ashley Lyn Calagna, Michael Dubrow, Rahi Azizi, Michael Walters, Franklin Valentte.
Quatro amigos que freqüentam a mesma escola vão parar numa caverna, onde encontram um misterioso e amaldiçoado tesouro da época dos piratas. Sem querer, libertam o demônio que tomava conta do tesouro.

Intercine/1h25

A filha do general
The GeneralÔs Daughter. EUA/1999. De Simon West. Com John Travolta, Madeleine Stowe, James Cromwell, Timothy Hutton.
Investigador do exército entra numa fria ao se deparar com o caso de estupro e assassinato da bela filha de um importante general, que é também um futuro candidato à presidente dos Estados Unidos. Por trás do caso há uma complexa rede de sexo, corrupção e chantagem. O escândalo que pode vir à tona tem imensas proporções.

Fim de caso
End Of The Affair. EUA/1999. De Neil Jordan. Com Julianne Moore, Ralph Fiennes, Stephen Rea, Ian Hart.
Em Londres, nos anos 40, o escritor Maurice Bendrix se apaixona por uma mulher casada, Sarah. Os dois têm um caso que dura alguns anos. O destino faz com que Sarah saia da vida de Bendrix. Tempos depois, ele, ainda apaixonado, reencontra o marido de Sarah e acredita que poderá reatar o romance com a mulher de sua vida. Baseado na obra de Graham Greene.

Ensina-me a viver
3h20 - The Grass Harp. EUA/1995. De Charles Matthau. Com Sissy Spacek, Walter Matthau, Jack Lemmon.
Numa pequena cidade, nos anos 40, menino torna-se órfão de pai e mãe e vai viver com duas tias, Dolly e Verena que, junto com um grupo de personagens que as rodeiam, terão que ensinar ao menino sobre a arte de viver. Baseado em obra autobiográfica de Truman Capote.

SBT

Assassinos
23h30 - Assassins. China/1995. De Richard Donner. Com Sylvester Stallone, Antonio Banderas, Julianne Moore, Anatoly Davydov.
Robert Rath (Stallone), um veterano assassino profissional que é considerado o melhor no ramo pensa em sair do negócio, mas resolve aceitar como último trabalho eliminar uma hacker (Julianne Moore). Ele acaba sendo traído pelo contratante, passando então a ser caçado por um jovem assassino (Banderas) que planeja matá-lo para ficar no seu lugar. Esta situação obriga-o a se unir à mulher que pretendia matar.

bate-rebate

...A gravadora Universal já está preparando o segundo CD da novela "Floribela".

...No capítulo da "América" de hoje, a personagem da Deborah Secco descobre que está grávida.

...Os atores José Rubens Chachá e Paschoal da Conceição serão novamente Oswald de Andrade e Mario de Andrade na minissérie "JK".

...A Globo está confirmando essa estréia para o dia 3 de janeiro.

...Manoel Carlos informa que já tem Natália do Valle no elenco da sua próxima novela.

...Adriane Galisteu, excepcionalmente, grava hoje no SBT o programa de amanhã.

...Se o SBT conseguir resolver seus problemas operacionais, o programa da Galisteu, dentro de muito pouco tempo, será apresentado ao vivo.

...O aniversário do Luciano Huck no "Caldeirão" de sábado rendeu 16 pontos de média. O SBT ficou em segundo no horário com 9.

...Fausto Silva gravou o programa do próximo domingo e já viajou.

...Sempre o nosso herói: "Qual é a música?", com Silvio Santos, foi a maior audiência do SBT domingo. Marcou 15 pontos.

antonio olinto

Clarice na Inglaterra

Vivendo na Inglaterra, pude acompanhar de perto o crescimento do prestígio de Clarice Lispector junto ao público daquele país. Tudo começou com o entusiasmo de Giovanni Pontiero, professor na Universidade de Manchester, que, de origem italiana, dava aulas de línguas latinas, inclusive o português. O professor Pontiero entrou em contato com editores brasileiros que haviam publicado livros de Clarice, em busca do direito de tradução, traduziu-os para o inglês e começou a divulgar a obra lispectoriana nos meios editoriais da região em que morava, tendo conseguido que a Editora Carcanet, também de Manchester, aceitasse a incumbência de lançar a escritora. Foi assim que três livros de Clarice foram publicados então em inglês: "Laços de família", "A hora da estrela" e "A legião estrangeira". Cada vez que me encontrava com ele, alongava-se Giovanni Pontiero na análise de trechos dos livros de Clarice, classificava-a como "um expoente da prosa experimental" e dizia que a ela, Clarice, pouco interessava a "estrutura convencional do enredo" porque se preocupava mais com possíveis conflitos "entre a fé e a lógica". Para ela, a história narrada era "como um animal ou uma planta que desejavam crescer e desenvolver-se naturalmente e sem interferência".

No "Afterworld" que escreveu para "The foreign legion", assinalou Pontiero que a escritora brasileira assumia, em seus livros, um certo número de disfarces: mulher, mãe, artista e mística. Ao longo do que escreveu, confiou ela sempre na sua própria vulnerabilidade, em suas fobias e obsessões. Clarice Lispector andava também em busca de alguma coisa, disse eu uma vez a Giovanni, e desde Proust sabemos que a busca é incessante, há sempre uma "recherche" à frente de um escritor (ou de qualquer pessoa) e, no caso de Clarice, pode-se dizer que ela estava empenhada na busca de uma verdade ou de sua própria verdade.

Chamou Pontiero a atenção para o fato de que animais e crianças têm sempre papéis importantes nas histórias de Clarice. De vez em quando, a beleza e a perversidade naturais da infância (a perversidade da inocência) surgem das páginas do livro, ao passo que os animais revelam possuir o que Pontiero definiu como "integridade ontológica", juntamente com a lealdade que possam ter.

Pairando sobre seu estilo e suas descrições, havia a força de um lirismo, sempre ligado a uma integridade literária que lhe dava uma estranha clareza de julgamento com que analisava cada incidente de suas histórias e cada gesto de seus personagens.

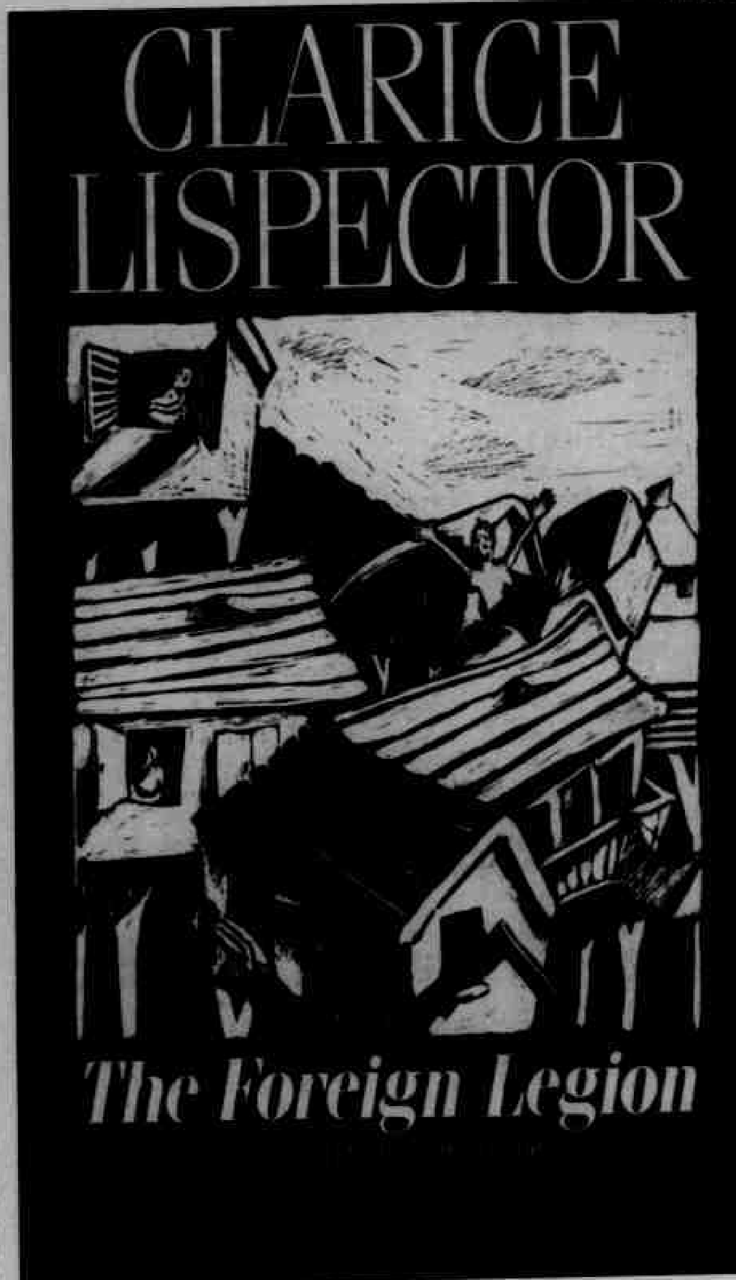
Atente-se para a coragem de Giovanni Pontiero no traduzir para o inglês um livro como "The foreign legion", já que este se compõe de 13 contos e de 110 crônicas e pensamentos ou linhas poéticas. Isto mesmo: 110 peças. Como esta: "Uma laranja na mesa. Abençoada seja a árvore que a fez nascer". Ou esta confissão: "Escrevi hoje um ensaio sobre o Dia da Bandeira que saiu tão belo, tão belo - pois nele usei palavras sem ter a menor certeza sobre seus significados". Ou esta: "Todas as visitas que recebi na minha vida foram as mesmas: chegaram, sentaram-se, e nada disseram." Ou esta opinião: "Assim, eu não me abaixei para pegar no chão o que lá estava, brilhando. Era ouro, meu Deus. Era provavelmente ouro". Como quem não quer nada, solta uma frase assim: "Minha aparência me engana".

As "crônicas", tanto na versão original, como na tradução que Pontiero lhes deu, são aforismos, conversas, evocações e, na maioria das vezes, crônicas mesmo, no significado brasileiro da palavra.

Quando saiu em Manchester a tradução que Pontiero fez de "A legião estrangeira, o crítico Arthur Marwick, do "London Review of Books" escreveu o seguinte sobre Clarice Lispector: "O tema permanente da obra de Clarice Lispector é a fragilidade da paz e da ordem, e a onda crescente de tentações que surgem nos mais inesperados lugares. No seu estilo vivo e trepidante, provoca essa fragilidade um efeito inquietante. Eis uma escritora capaz de compreender muito bem (e na certa chegou a compreender) a frase de Bertold Brecht sobre a terrível tentação da bondade."

Em relação às "Crônicas", reunidas na segunda parte da edição Carcanet, vale a pena lembrar que a autora, além dos itens citados por Giovanni Pontiero, usou nela mais os seguintes: críticas de artes, descrições de balés, análises de tipos de pessoas, notas de viagens, conversas com os filhos e até um drama de adultério que faz lembrar o teatro moralista do século XV. Os símbolos e diálogos desse drama trazem de volta o ambiente da Idade Média, embora, conforme Pontiero registra no seu "Afterword", o modo de julgar os acontecimentos narrados estejam mais de acordo com o pensamento de nosso tempo no que se refere a relações sexuais.

Divulgação



A edição Carcanet, de Manchester, lançada no século passado, de "The foreign legion", está para ser reeditada antes do fim do corrente ano. Capa de Stephen Row, ilustração de Michael Helme.